RIO RECEBEU OS CAMPEÕES EM DELÍRIO

O TEMPO
TEMPO: Bom. Nevoeiro pela manhã.
TEMP.: Em elevação.
VENTOS: Quadrante Norte, fracos.
MÁXIMA: 30,0.
MÍNIMA: 14,4.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 9.193 **Rio de Janeiro, quinta-feira, 3 de julho de 1958** *PREÇO: CRUZEIRO 1,50*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

12 PAGINAS

Massa humana do Galeão ao Catete

O Rio de Janeiro homenageou, ontem, os Campeões do Mundo com a maior recepção jamais havida no país. Foram centenas de milhares de pessoas, empunhando bandeiras, fantasiados alguns, entusiasmados todos ao máximo, que aclamaram os rapazes do selecionado, ao longo do percurso (19 quilômetros) do Galeão ao Catete, sob uma chuva de papèizinhos e o foguetório ensurdecedor.

O PP-PDM da Panair do Brasil, que trouxe da Europa os Campeões, chegou ao Rio às 17 horas, com um atraso de três sôbre o horário previsto e a viagem, em carro aberto dos bombeiros, atravessando a multidão, durou mais três horas. No Aeroporto, o prefeito Negrão de Lima, pôsto pelo protocolo no mais alto degrau da escada de acesso ao avião, tirou o chapéu "gelot" da cabeça e beijou Vavá no rosto, abraçando-o e chorando.

SÔBRE A PRAIA E O AEROPORTO

Escoltado por 16 caças a jacto da FAB, do tipo F-80 (quatro esquadrilhas), o PP-PDM sobrevoou a Praia do Russel às 16,57 horas, enquanto o povo aclamava, cá embaixo.

Às 17 horas em ponto, surgiu sôbre o Aeroporto do Galeão. Contornou o campo e, com a escolta, sempre baixando, fêz um vôo rasante sôbre a pista. A multidão gritou de entusiasmo.

"VIVA O BRASIL"

Quinze minutos depois, o avião aterrou, no sentido de quem vem da estrada. Os motores pararam. O povo rompeu os cordões de isolamento de soldados da Polícia da Aeronáutica e da Polícia Militar e entrou na pista.

É posta a escada junto ao avião e sua porta aberta. No último degrau, o prefeito Negrão de Lima. No primeiro, o vice-presidente João Goulart. O Prefeito ergue ao ar o seu "gelot" e grita: "Viva o Brasil"!

Pela porta aberta, uma aeromoça deixou cair cinco pequenos embrulhos. Como o povo ameaçava invadir o avião, é fechada novamente a porta e só aberta três minutos depois, quando está recomposto o cordão de isolamento.

A escada se encheu de autoridades e "cartolas". Quatro jornalistas desceram: Cozzi, Serram, Nei Bianchi e Indaiassú Leite.

BELINI MOSTRA A TAÇA DE OURO

Belini aparece na porta do avião mostrando a Taça "Jules Rimet", de ouro e lápis-lauzuli. Mas quem desce primeiro, da delegação, é Gilmar. Depois, Paulo Amaral, Zito, Pepe, Carvalhaes, Mário Américo, Assis (sobraçando o boneco verde-amarelo que serviu também de mascote ao selecionado), Zagalo, Garrincha (com boné de jóquei, verde, amarelo e azul), Nilton Santos, Djalma Santos, De Sordi, Oreco, Dino, Castilho Mazzola, Dida, Joel, Orlando, Mauro, Didi Zózimo, o médico Gosling, Trigo, Feola, Adolfo Marques, José de Almeida, Pelé, Belini. No fim de todos, Nascimento.

A BRIGA PELA TAÇA

Paulo de Carvalho desceu com a taça de ouro do avião, beijando-a e beijando também o sr. João Havellange, Presidente da CBD. Havelange e Belini quiseram pegar a taça. Este ficou com ela e apareceu, sorrindo e cumprimentando o prefeito Negrão de Lima.

Declarou o capitão do escrete Campeão do Mundo: "Estou muito emocionado. É tudo que posso dizer".

ANTIGOS JOGADORES

Antes de aterrar o avião, puseram-se na pista jogadores veteranos: Augusto, Barbosa, Frias, Valdemar de Brito, Tinoco, Veloso, Alfredo Monteverde, Germano, Ademir, Jurandir, Araquém e Penaforte.

MÁRIO AMÉRICO PRENDE A BOLA

Soam vivas, aplausos, clarinetas. Zito declara: «estou muito feliz».

O pilôto do avião joga a um funcionário da Panair uma bola, mas não é a do jôgo final, que Mário Américo traz prêsa ao pulso por um cordão.

Pelé, o mais novo, segura, agora, o boneco verde e amarelo que serviu de mascote ao selecionado.

Todos queriam tirar a bola branca das mãos de Mário Américo. Alguns a beijam, outros a abraçam.

Mauro, Vavá, Mário são levados pelo povo. Há incidentes porque todos querem segurá-los.

UM ABRAÇO VETERANO

Djalma Santos foi abraçado por Alcides Paiva, Presidente da Associação dos Veteranos Cariocas: «Djalma, a lei do futebol nos aconselha a dizer que, um dia, você pertencerá à Associação. E lá você ingressará como um dos grandes do futebol brasileiro, uma das maiores expressões em sua posição, porque você é Campeão do Mundo».

Em seguida, Djalma foi levado por um grupo de rapazes de blusa amarela com frisos verdes. Quando conseguiu livrar-se, saiu a correr para o carro dos bombeiros que o conduziria, a êle e seus companheiros, ao Palácio do Catete.

VINTE MINUTOS O DESEMBARQUE

Com grande dificuldade, os jogadores conseguiram descer a escada e se encaminham para os carros dos bombeiros, dotados de focos luminosos giratórios vermelhos.

O desembarque durou mais de 20 minutos Jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas ocuparam tôdas as escadas sobressalentes das companhias de aviação, os guindastes e tambôres de gasolina.

Do lado de fora do Aeroporto, o povo força as portas e depreda vidraças. As investidas são contidas com violência por choques da Aeronáutica e da Polícia Especial. Há correrias.

DE NOVO A BRIGA PELA TAÇA

Às 17,50 horas, os dois carros com os jogadores saem do Aeroporto e o povo os cerca, paralisando o cortejo. Gritam, um a um, os nomes dos Campeões. Uma senhora sofre um ataque é socorrida por soldados da Polícia Militar que a levam para um lugar distante.

Em cima do carro, continua a briga pela taça de ouro. Todos a querem: o sr. Paulo de Carvalho, o capitão Belini e, mais por exigência do povo que por iniciativa própria, também Garrincha.

O boneco que Pelé leva no colo mede 70 centímetros.

UMA ESCOLA DE SAMBA

Ainda em frente ao Aeropôrto, uma escola de samba fez evoluções durante 20 minutos, interrompendo o cortejo, que nem chegara a andar alguns metros Na entrada da ponte da Ilha do Governador (havia gente em quantidade em todo canto) o povo detém novamente os carros que param mais oito minutos.

Enquanto isso pessoas andando pelo salva-vidas superlotaram a ponte e quando o cortejo prosseguiu com as sirenas dos batedores (eram 38 os da Polícia Especial) gritando, dois rapazes pularam dentro dágua, vestidos e segurando bandeirolas de papel.

O CAMPEÃO (AO LADO DO PRESIDENTE) EM SEU MOMENTO DE GLÓRIA

O campeão Garrincha, o mais aplaudido pela multidão que se comprimia em frente ao Catete, acena, em seu momento de glória, junto ao Presidente da República

A TAÇA NAS MÃOS DOS QUE A CONQUISTARAM

Na foto à esquerda, o capitão Belini e o diabólico Garrincha exibem para o público a taça de ouro que, na foto à direita é empunhada por Zagalo

BLACK-OUT NO CARRO II

No segundo carro dos bombeiros, viajava o cantor de rádio "Black-out" com a fantasia de "general da banda". Disse ao DC: "Comandei o samba em Alagoas, no dia da grande vitória".

Lutando contra a muralha humana da Polícia, a multidão quebrou árvores e gritou a mais não poder.

A AVENIDA CONGESTIONADA

Desde às 13,30 horas, a Avenida Brasil estava com o trânsito congestionado. Lotações especiais, com bandeirinhas verde-amarelas, rumavam para o Aeroporto. Os barracões à beira da Avenida estavam enfeitados, coloridos. A camioneta 7-70-89, levava moças, tôdas bonistas, com fitas verde-amarelo no peito, em forma de V.

As 14,10, a Avenida Brasil estava repleta inteiramente. Lambretas e motocicletas subiam para a calçada e havia muitos carros enguiçados. Fazia calor.

UM DOBRADO DE QUANDO EM QUANDO

O policiamento, comandado pelo major Aulio, no Aeropôrto, tentava proibir o ingresso na pista até de pessoas com credenciais da CBD.

A banda de Música da Base Aérea atacava um dobrado, de vez em quando. Gente galgava as árvores e tentava pular muros. A Polícia agia, de cassetete de borracha em punho.

O NOSSO MOMENTO FELIZ

Ao desembarcar, disse Mário Américo: "Este é o momento mais feliz da minha vida, da nossa vida, por têrmos conquistado o título".

Mauro: "Boa noite, foi uma grande vitória para o Brasil". Didi: "Muito obrigado. Estou contente de ter colaborado para esta vitória do Brasil". Dida: "Ninguém pode estar mais contente do que eu que tudo fiz, junto com meus companheiro, para a conquista desta Copa para o Brasil".

ZITO, DE PÉ, EMPUNHA A BANDEIRA

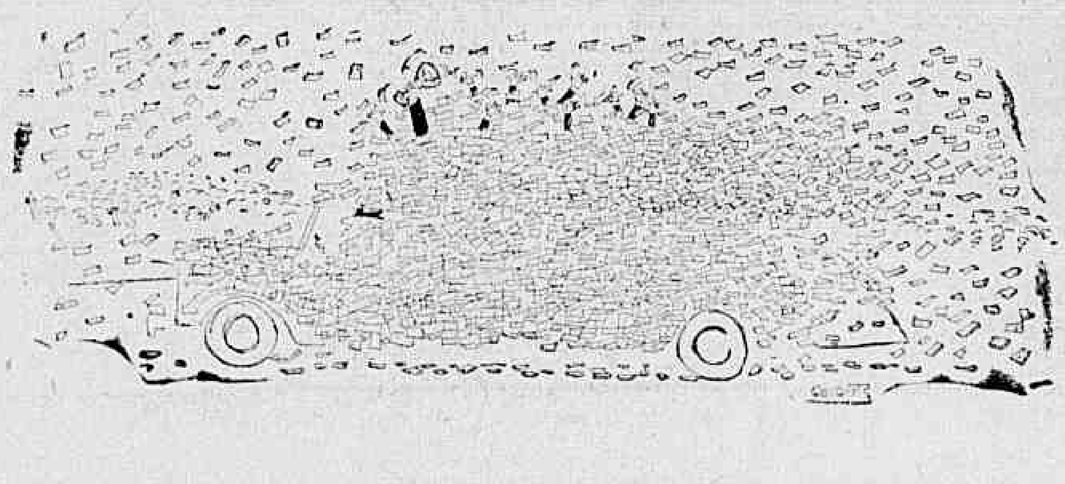
No primeiro carro, Zito, de pé, segura a Bandeira Nacional. Na praça em frente ao Aeropôr, há um clamor só, quando êle surge. O estrondo dos fogos ensurdece e o povo corre atrás dos carros, cujo progresso, já na Avenida Brasil é muito lento.

AS ESPOSAS DE NILTON, CASTILHO

No 1.º andar do Aeropôrto,

Conclui na pág. 11)

A CHEGADA DOS DONOS DA BOLA



MEDALHAS AOS CAMPEÕES

Pelé

Santos

Vavá

Didi

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro, 324 — São Paulo

'Afirmação de uma raça'

— Recebo esta taça não para mim, mas para a Nação brasileira, pois ela representa a afirmação da raça brasileira — disse, ontem, o presidente Juscelino Kubitschek, no momento em que o presidente João Havelange, "em nome de 60 milhões de brasileiros", lhe passava às mãos a Copa "Jules Rimet" conquistada na Suécia pelo selecionado brasileiro.

Instantes antes, e sob os aplausos frenéticos da enorme multidão que se comprimia em frente ao palanque montado na porta principal do Palácio do Catete, o Chefe do Govêrno fizera entrega, a cada um dos integrantes do selecionado, de uma medalha e de um diploma correspondente, comemorativos da sua conquista. Todos foram aplaudidos, mas as aclamações foram apoteóticas quando se dirigiram a Garrincha, Pelé, Nilton Santos, Vavá, Didi, Gilmar, Belini e Vicente Feola.

DEZ HORAS DE ESPERA

O povo já se encontrava em frente ao Palácio do Catete desde as 11 horas da manhã, mal contida por cêrca de 400 soldados do Batalhão de Guardas, comandandos pelo major Jorge Rocha e pelo capitão Helvio Nunes Araujo, a cuja serenidade e energia se deveu o fato de durante dez longas horas de espera, nenhum incidente se ter registrado.

Somente às 21,10 horas, o presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado por d. Sara Kubitchek e suas filhas Maria Estela e Márcia, surgiu no palanque oficial onde já se encontravam o Ministro da Aeronáutica, o cardeal d. Jaime Câmara, o sr. João Goulart, o sr. Knut Bernstrom,, Encarregado de Negócios da Suécia, membros dos Gabinetes Civil e Militar e suas famílias.

ENTREGA DE DIPLOMAS E MEDALHAS

O primeiro a receber das mãos do presidente Kubitschek o diploma e a medalha foi o sr. Paulo de Carvalho, que permaneceu longamente abraçado com o Chefe de Estado. A seguir, foi chamado o sr. Guilherme Lacorte, que representou o sr. Cristiano Lacorte (da Rua Miguel Lemos), enviado à Suécia como delegado da torcida brasileira.

O locutor oficial convocou a seguir, os srs. Carlos Nascimento, Adolfo Marques, Paulo Costa, Mário Trigo, Paulo Amaral, José de Almeida, Mário Américo, massagista da seleção, Francisco Assis, roupeiro.

OVACIONADOS OS CRAQUES

Verdadeiro delírio se apoderou do povo, entretanto, quando foram convocados, para receber diploma e medalhas, os campeões mundiais. O primeiro foi Vicente Feola, longamente ovacionado; Gilmar veio a seguir, exibindo para o povo uma bola branca; Castilho, De Sordi e Djalma Santos, foram os seguintes, tendo o último recebido a medalha das mãos do gen. Nelson de Melo.

Quando Belini apareceu conduzindo a Copa "Jules Rimet" estrugiram as palmas e os gritos entusiasmados do povo, enquanto o próprio Presidente da República, retirando a medalha do envólucro, colocou-a na lapela do capitão do escrete nacional; Mauro, Oreco, Zito, Lino, Orlando, Nilton Santos, Garrincha, Joel, Didi, Moacir todos receberam muitas palmas, principalmente Santos, Didi e Garrincha. O aparecimento de Vavá provocou verdadeira alucinação na multidão que gritava seu nome sem parar, enquanto d. Sara Kubitschek colocava em sua lapela a medalha. Mazzola e Pelé foram condecorados, respectivamente, pelas filhas do Presidente da República, srtas. Márcia e Maria Estela Kubitschek. Dida foi condecorado pelo sr. João Goulart; Os últimos a receber o galardão foram Zagalo e Pepe.

PRESENTE DOS URUGUAIOS

Logo após a cerimônia, o sr. Nobel Valentin entregou ao presidente Juscelino Kubitschek uma réplica da Taça "Jules Rimet" em nome da imprensa uruguaia. A seguir, o sr. João Havelange cujo excessivo cansaço era evidente, pois quase dormia em pé, fêz rápido discurso, quando declarou que a CBD, agradecida e emocionada, por delegação expressa do Selecionado Brasileiro, oferecia ao Presidente da República a grande vitória, pois "Kubitschek representa a alma vibrante e palpitante de 60 milhões de brasileiros.

MEDALHAS PARA OS SUECOS

Depois do discurso do presidente da CBD, falou o presidente Kubitschek que fez rápido discurso, exaltando o feito do selecionado brasileiro nas canchas suécas, dizendo que a vitória significava uma reafirmação da fibra e do valor da raça brasileira que se exteriorizaria, no porvir, em êxitos de igual valia.

Ao finalizar sua oração o Presidente da República entregou o encarregado de Negócios da Suécia, sr. Knut Bernstrom, uma caixa contendo medalhas ofertadas aos "scratchmen" suécos "que tão cavalheirescamente se portaram com a Seleção Brasileira". O diplomata escandinavo agradeceu a homenagem em rápidas declarações.

J.K. FAZ V DA VITÓRIA

Durante a longa espera a que se submeteu a multidão estacionada em frente ao Catete, o presidente Juscelino Kubitschek, que se encontrava numa sala do último andar do Palácio, por três vezes assomou à janela (às 17,50, 17,54 e 19,40 horas) fazendo o "V" da vitória enquanto o povo em retribuição, gritava, entusiasmado: "J. K.! J. K! Brasil! Brasil! Vitória! Vitória!" — como se fôra um imenso côro prèviamente ensaiado.

DUELO DE BANDAS DE MUSICA

Colocadas nos lados do palanque oficial, as bandas de música do 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda, sob a batuta do sargento Pimentel e a do 6.º Batalhão da Polícia Militar, sob a regência do suboficial Arnaldo tocavam, alternadamente, marchas militares e sucessos da música popular, num verdadeiro duelo musical, enquanto o povo cantava alegremente, num delirante carnaval.

CAMPEÕES GANHAM BOLA

Durante a entrega de diplomas e medalhas, ocorreu um fato curioso: o sr. Werner Glass, representante das bolas "Drible" à proporção que os craques recebiam suas condecorações atirava para o palanque uma bola daquela marca que os jogadores recebiam à moda de "goal-keepers".

TORCIDA E ESCOLAS DE SAMBA

A torcida da Rua Miguel Lemos foi representada na cerimônia pelo sr. José Guilherme Lacorte e sra. que receberam em nome do filho, Cristiano Lacorte, o diploma e a condecoração, e pelos srs. Roberto Castro e Ronaldo Xavier.

A condecoração dada ao sr. Cristiano foi igual à entregue aos craques e foi feita por sugestão do sr. Geraldo Carneiro, secretário particular do presidente Kubitschek. Diversas escolas de samba compareceram à Rua do Catete e, durante longas horas, fizeram evoluções, não deixando silenciar, durante todo o tempo, seus pandeiros tamborins e reco-recos.

DESMAIOS, GRITOS E SAPATOS

Os apertões e atropelos naturais em situações como essa provocaram diversos desmaios, principalmente em senhoras (cêrca de 8) que foram imediatamente retiradas do meio do povo pelos soldados do B. G. e conduzidas para os jardins do Catete.

Em certos momentos, quando a turba procurava quebrar os cordões de isolamento, contidos sempre cortêsmente pelo pessoal do Exército ouviam-se gritos e gemidos Quando a multidão se dispersou, o terreno em frente ao Palácio estava juncado de sapatos, novos e velhos. Crianças perdidas também foram procuradas pelos microfones oficiais instalados no local.

SOLDADO DE FOLGA EM QUARTEL...

A reportagem constatou, ontem, a veracidade do ditado: "Soldado de folga no Quartel, está procurando serviço". O capitão Helvio comandante do destacamento do Batalhão de Guardas convocou para ajudá-

Conclui na pág. 11)

GUERRILHEIROS DRUSOS EM VIOLENTA LUTA NO LÍBANO

Têm como objetivo o aeródromo de Khalde

BEIRUTE, 2 — (FP-DC) — A situação tornou-se mais tensa, no Líbano, agora que os drusos estão combatendo sèriamente.

As fôrças do seu lider druso Kamal Djoumblatt — perto de mil homens, segundo calculam — chegaram a uns 20 quilômetros desta capital, e há 48 horas estão travando rudes combates, cujo objetivo parece ser o importante aeródromo internacional de Khalde, do qual estão distantes quando muito uns oito quilômetros.

PODEM SER DETIDOS

Todavia, êsses bandos poderiam ser detidos pelo Exército regular. O tráfego no aeroporto ainda não foi atingido, continuando o movimento de chegada e saída de aviões de tôdas as nações, em meio ao ribombar dos canhões e morteiros.

Quanto aos insurrettos que mantém um quartel nesta capital, ainda não deram prova, nas últimas horas, de particular atividade que tivesse em mira apoiar os ataques dos russos.

Kamal Djoublat também trava luta no plano diplomático, tendo declarado à imprensa que se o Govêrno libanês chamasse fôrças estrangeiras, êle também chamaria tropas do mundo árabe inteiro, principalmente os 5.000 drusos que habitam nos países vizinhos e que, segundo afirmou, estão prontos a se juntarem às suas fôrças.

Quanto ao presidente Chamour, continua disposto, se fôr necessário, a solicitar a assistência das grandes potências, e principalmente dos Estados Unidos. A respeito, o Embaixador dos Estados Unidos nesta capital lhe fêz entrega, hoje, do texto das últimas declarações sôbre o Líbano, feitas pelo sr. Foster Dulles.

Em memorial entregue hoje de manhã a todos os Chefes de missões diplomáticas acreditadas nesta capital, o ministro libanês das Relações Exteriores afirma que a prorrogação do mandato presidencial era apenas um pretexto da oposição, para justificar a rebelião, e que o fundo dos problemas continuava a ser, na realidade, a ingerência da República Árabe Unida, nos assuntos internos do Líbano. As alegações da República Árabe Unida, acrescentou o ministro, têm apenas em vista desviar a opinião mundial.

Em seguida, lembra o memorial os numerosos fornecimentos de armas aos rebeldes e os apelos à revolta, difundidos pela emissora da República Árabe Unida.

Concluindo, declara o Ministro das Relações Exteriores que o Líbano continua convencido de que a ONU saberá fazer triunfar o Direito e a Justiça.

Britânicos estão ao lado dos franceses

LONDRES — (BNS-DC) — Os Primeiros-Ministros da Grã-Bretanha e de França assinaram, depois de suas entrevistas do fim de semana, um comunicado no qual expressam sua decidida vontade de manter "estreita cooperação" entre seus Governos e reconhecem a "preponderante necessidade de defender o Mundo Livre".

O sr. Macmillan e o general De Gaulle mantiveram suas últimas conversações no dia 30, em Paris.

DECLARAÇAO CONJUNTA

Pouco antes, o Ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Selwyn Lloyd, conferenciou com seu colega francês, sr. Couve de Murville e, logo depois, os quatro firmaram a declaração conjunta, que é a seguinte:

"O sr. Macmillan terminou suas conversações com o general De Gaulle, realizadas nos dias 29 e 30 de junho, em ambiente de grande amizade.

"Essas trocas de impressões permitiram aos dois estadistas renovar os laços de amizade, criados entre êles há 15 anos. Nesses dias revisaram os grandes problemas do Mundo Ocidental que os dois países têm de enfrentar juntos.

"Tanto nas entrevistas pessoais como na reunião com os srs. Selwyn Lloyd, e Couve de Murville, os dois Chefes de Govêrno reafirmaram seu completo acôrdo sôbre a preponderante necessidade de defender o Mundo Livre.

"Tiveram a oportunidade de trocar francamente opiniões sôbre todos os problemas que os afetam, e assim, a de estabelecer uma atitude comum para a estreita cooperação que os dois governos estão resolvidos a manter".

O sr. Macmillan, que é o primeiro Chefe de Govêrno a visitar a França desde a posse do general De Gaulle há um mês, estêve estreitamente ligado a êle durante a campanha norte-americana da II Guerra Mundial.

LONDRES (BNS-DC) — O Primeiro Ministro britânico, sr. Harold Macmillan, ao deixar o Aeroporto de Orly, após entrevistar-se com o general Charles De Gaulle, declarou estar "pleno de confiança quanto ao futuro das relações entre a França e a Grã-Bretanha.

E, ao chegar ao Aeroporto de Londres, asseverou o sr. Macmillan ter a certeza de que o encontro contribuiu em algo, que espera tenha sido muito, para robustecer os vínculos de amizade que unem a Grã-Bretanha e a França.

A seguir, em entrevista coletiva à imprensa, o Primeiro Ministro britânico acentuou: "Nosso propósito não foi chegar a qualquer acôrdo específico com o Govêrno francês. Visamos antes proporcionar, a mim e ao Ministro das Relações Exteriores, a oportunidade de estabelecer contato pessoal com o novo Presidente do Conselho francês, general De Gaulle, e com o novo Ministro das Relações Exteriores francês, sr. Couve de Murville".

Prosseguindo, acrescentou: "Em meu caso, foi especialmente grato renovar minha amizade de há muitos anos com o general De Gaulle. Conheci-o quando eu era Ministro Residente na Africa do Norte, e trabalhamos, então, em estreita colaboração. Creio que ambos nos sentimos satisfeitos de poder reatar nossa velha amizade.

PINAY ANUNCIA SEU PROGRAMA

PARIS, 2 (FP-DC) — Informa-se que o sr. Antoine Pinay, Ministro das Finanças, acaba de assentar as grandes linhas do programa de importações, para o segundo trimestre, o qual será depositado, no final da semana, na OECE.

O volume total das importações, previsto para êsse programa, foi fixado em 840 bilhões de francos, contra 850 bilhões, projetados no início do ano, apesar da realização de 925 bilhões, de importações no decurso do primeiro semestre, contra 900 bilhões previstos.

RENUNCIOU A REDUÇAO

Assim, renunciou o Ministro à redução de cem bilhões de importações, no segundo semestre, que tinha sido projetada pelo Govêrno anterior.

Essa decisão, declaram, foi possível devido, em parte, à melhoria da balança de contas no mês de junho, a qual foi aproximadamente equilibrada — as cifras oficiais serão publicadas amanhã — e, por outro lado, ao sucesso do empréstimo de Estado, que já fêz entrar nos cofres do Banco de França mais de noventa toneladas de ouro, representando cem milhões de dólares.

De Gaulle age sob sigilo na Argélia

ARGEL, 2 — (FP-DC) — O Presidente do Conselho, general De Gaulle, após ter consagrado o primeiro dia de sua viagem de inspeção militar à reunião do Constantinois, onde, como se sabe, teve seu berço a recente rebelião argelina, e nela se desenvolveu, acha-se hoje na região de Oranie.

Todo o sigilo vem sendo mantido no tocante aos contatos que o Presidente do Conselho vem tendo com os responsáveis militares.

DEVERA' FALAR

E' possível que De Gaulle fale amanhã em público, do Palácio de Verão, informando sôbre o que tem feito e anunciando diversas medidas concernentes à Argélia.

Hoje, após ter visitado o setor operacional de Zenata, De Gaulle chegou, em avião, a Sidi Bel Abbes, como convidado especial da Legião Estrangeira. Recebido com entusiasmo pelos legionários e pelos habitantes da cidade, o Chefe do Govêrno, fazendo-se acompanhar de ministros e de tôdas as personalidades civis e militares de sua comitiva, colocou uma braçada de flôres no Monumento aos Mortos, assinando depois o «Livro de Honra» da Legião. Fêz, depois, uma visita às unidades e às instalações da Legião, viajando, para isto, em helicóptero.

Deverá, por fim, o Presidente do Conselho dirigir-se ao Aeródromo de La Senia (Oran), onde, em princípio, tornará a partir ainda hoje de volta a Argel.

RELATÓRIO DO COMITE

ARGEL, 2 (FP-DC) — Comunicado publicado hoje de manhã a respeito da reunião do «Comité de Salvação Pública da Argélia e do Saharas, efetuada ontem, esclarece que êsse organismo ouviu a leitura de um relatório a respeito da eventual aplicação, no setor argelino do comércio e da indústria, de tôdas as disposições sociais da metrópole e, particularmente, as relativas aos seguros sociais, aos acidentes do trabalho e aos abonos familiares.

Por outro lado, o Comitê examinou completo estudo a respeito de um programa acelerado de habitação e um relatório referente às condições de alinhamento aos regimes metropolitanos correspondentes dos regimes argelinos de ajuda aos velhos trabalhadores assalariados, do seguro de velhice e da ajuda especial às pessoas idosas.

Acrescenta o comunicado que os membros do Comitê de Salvação Pública estudaram novamente a possibilidade de coordenação dos diversos movimentos criados, sendo o seu único objetivo a renovação das instituições francesas e o êxito do referendo. Precisa, finalmente, que foi transmitida ao Delegado Geral do Govêrno moção relativa aos verdadeiros sentimentos do Comitê.

Feito novo apêlo à conferência máxima

WASHINGTON, 2 — (FP-DC) — Em mensagem entregue hoje ao Kremlin, o presidente Eisenhower faz novo apêlo ao Govêrno soviético para que aceite as propostas de processo feitas pelo Ocidente ou para fazer certas sugestões próprias a fim de prosseguir os preparativos tendo em vista uma conferência de nível máximo.

Nessa mensagem, que responde à carta de Nikita Kruchev de 11 de junho último, afirma Eisenhower que a publicação unilateral na União Soviética de documentos diplomáticos trocados entre o Oriente e o Ocidente é pouco conforme ao espírito de preparo sério do Ocidente para conduzir a uma conferência de nível máximo e sòmente pode lançar dúvidas quanto às verdadeiras intenções da União Soviética.

RESPOSTA DE MAC MILLAN

LONDRES, 2 (FP-DC) — O Primeiro Ministro britânico Mac Millan, em sua resposta, entregue ontem ao Kremlin, à carta de 11 de junho último do "premier" Nikita Kruchev, declara nitidamente que o objetivo da União Soviética é simplesmente o de convocar uma conferência de nível máximo enquanto as potências ocidentais desejam negociar a solução das divergências entre o Oriente e o Ocidente. Embora acusando o Govêrno soviético de ter pôsto obstáculos no caminho do preparo da conferência de nível máximo, declara o "premier" britânico que não tem a intenção de abandonar a esperança de que possam começar as negociações no espírito de compromisso.

"Mas, como pode uma negociação ser coroada de êxito e chegar a uma nova trégua, se as duas partes nem mesmo estão em condições de ficar de acôrdo a respeito das questões a que devem referir-se as negociações", salienta Mac Millan em sua resposta.

Recorda então o Primeiro Ministro britânico que os ocidentais sugeriram que as propostas ocidentais e as propostas dos soviéticos fossem grupadas em capítulos, ficando cada parte com a liberdade de introduzir nesses capítulos as questões que desejassem discutir. Acentuou Mac Millan que Gromyko não respondera a essa sugestão e que Kruchev não a mencionara em sua carta. Assim conclui Mac Millan: "Mas, apesar de reconhecer o sentimento de desencorajamento provocado pela vossa carta, não abandono a esperança de empreender as negociações.

Sérias altercações no inquérito Adams

WASHINGTON, 2 — (FP-DC) — Violentas altercações entre democratas e republicanos assinalaram, esta manhã, o depoimento, ante a Comissão de Inquérito do Congresso, do industrial Bernard Goldfine, cujos presentes a Sherman Adams, conselheiros do presidente Eisenhower, ocupam o primeiro lugar, atualmente, nas manchetes jornalísticas nos Estados Unidos.

Numa longa declaração preparada antecipadamente com o concurso de seus advogados, o sr. Goldfine confirmou a exatidão do que dissera o sr. Adams sôbre os presentes que recebera.

PRESENTES VALIOSOS

Mas, acrescentou êle, os presentes que êste e sua espôsa fizeram à família Goldfine, de quem são amigos de longa data, ultrapassam largamente, em valor, os que o sr. e sra. Adams receberam. Entre êsses presentes figura um relógio de ouro que o industrial fêz [illegible] entre os membros do Comitê, assim como um quadro da sra. Adams, cujo talento é conhecido, uma cadeira, uma caixa de música etc.

"Não é exato, afirmou ainda o sr. Goldfine, que a intervenção do sr. Sherman Adams me tenha valido favores por parte de certas administrações federais. Quanto às acusações do sr. John Fox, o sr. Goldfine afirmou que vêm de um "doente" e constituem apenas um entremeado de mentiras.

O "caso Adams", por outro lado, figura entre as questões que suscitam perguntas dos jornalistas ao presidente Eisenhower, em sua entrevista coletiva semanal. "Está aberto um inquérito parlamentar, respondeu o presidente, e seria pouco oportuno fazer comentários enquanto êle não estiver terminado".

Além do mais, um elemento novo acaba de manifestar-se no caso, sendo capaz de complicá-lo mais ainda. A imprensa revela, efetivamente, que o sr. Goldfine incluiu o montante de seus presentes ao sr. Adams, nas contas de exploração de suas emprêsas, isentos de impôsto federal.

Foi fabuloso . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

de pessoas". Acrescentou igualmente que a seleção enviada êste ano pelo Brasil é infinitamente superior ao combinado de há oito anos, sobretudo por sua excepcional defesa.

Os mesmos jornais, ao aplaudir a vitória, salientam que a equipe da Inglaterra foi a única neste campeonato que empatou com o Brasil. A respeito, o técnico dos brasileiros declarou o seguinte: "O encontro mais difícil foi o que realizamos com a Inglaterra".

O sr. Arthur Drewery, de nacionalidade britânica, presidente da FIFA, ao apresentar o troféu "Jules Rimet" ao capitão do quadro brasileiro Belini, disse o seguinte: "Tivemos a felicidade de presenciar uma partida excepcional em todos os sentidos entre as duas equipes, que demonstraram cavalheirismo, limpeza e espírito esportivo".

O "Daily Mail", fazendo côro com o resto da imprensa britânica, escreveu o seguinte acêrca do encontro de 28 de junho: "A equipe brasileira conta atualmente com cinco dos melhores jogadores do mundo, achando-se entre êles o zagueiro Nilton Santos, o zagueiro central e capitão Belini, Garrincha, o nôvo "Stanley Matthews", que paralisou a defesa sueca; o artista Didi e, finalmente, o arqueiro Zagalo". Acrescentou, todavia, que todos os membros da equipe contribuíram por igual para tão brilhante vitória.

Em suma, todos os que tiveram a oportunidade de presenciar o encontro elogiaram o espírito esportivo demonstrado pelo Brasil durante tôdas as fases do jôgo.

Carioca fez . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

Jânio Quadros, decretou ponto facultativo para hoje em tôdas as repartições públicas e estaduais, no desejo de favorecer a participação do funcionalismo paulista nas comemorações promovidas em São Paulo, em homenagem aos craques nacionais.

Por outro lado, as associações de classe e a diretoria do comércio varejista de gêneros alimentícios dirigiram, também, apêlo às casas comerciais no sentido de que cerrem suas portas, permitindo aos seus empregados a participação nos festejos.

ARCO DO TRIUNFO

Na Avenida São João, na altura da Praça Júlio Mesquita, está sendo construído um "Arco do Triunfo", através do qual passará o cortejo conduzindo os jogadores paulistas que ajudaram o Brasil a conquistar a Copa do Mundo, a impor o seu grande futebol às equipes mais poderosas do universo. Na parte superior do "Arco do Triunfo", que terá 20 metros de comprimento por 11 de altura, serão colocadas 15 bandeiras brasileiras, com 4 metros de altura e uma maior ao centro, com 5 metros.

Dinheiro para...

(Conclusão da pág. 9)

ra a constituição de um fundo financeiro em benefício dos craques brasileiros que na Suécia, conquistaram para o Brasil o título de campeão mundal.

Segundo plano da Caixa Econômica, que abriu a lista com duzentos mil cruzeiros, qualquer pessoa poderá contribuir para o fundo, bastando para isso dirigir-se à Agência mais próxima de sua residência, onde encontrará listas de adesão.

PROSSEGUIRA HOJE

A arrecadação das contribuições populares está sendo feita por 26 agências daquela autarquia e por uma agência volante, que ontem estacionou na Cinelândia das 13 às 16 horas.

A subscrição pública, segundo aviso a Caixa Econômica, prosseguirá hoje e nos dias subseqüentes até 15 dêste mês, quando será encerrada.

LIVRO DE OURO

Os nomes dos subscritores figurarão num "Livro de Ouro", que será ofertado aos jogadores, e dêsse livro serão feitas reproduções, para entrega aos que contribuíram para o fundo.

GABRIEL HABIB

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ *Demétrio Habib e família, Gabriel Jorge Habib, Ivan Gabriel Habib, Irene Habib de Freitas e família, Nacle Habib e família, Mariam Habib Sabaga (ausente), Julia Habib Nahim e família, as famílias Habib, Helo, Freitas, Sabaga, Nahim, Ajux e seus parentes, profundamente gratos pelas homenagens prestadas a seu inesquecível e idolatrado pai, irmão, avô, sogro, cunhado e parente*

GABRIEL HABIB

convidam para a missa de 7.º dia que, mandarão celebrar em intenção de sua bondíssima alma, no dia 4 de julho, sexta-feira, às 10 horas, na Igreja Ortodoxa de S. Nicolau, na Av. Gomes Freire n.º 559

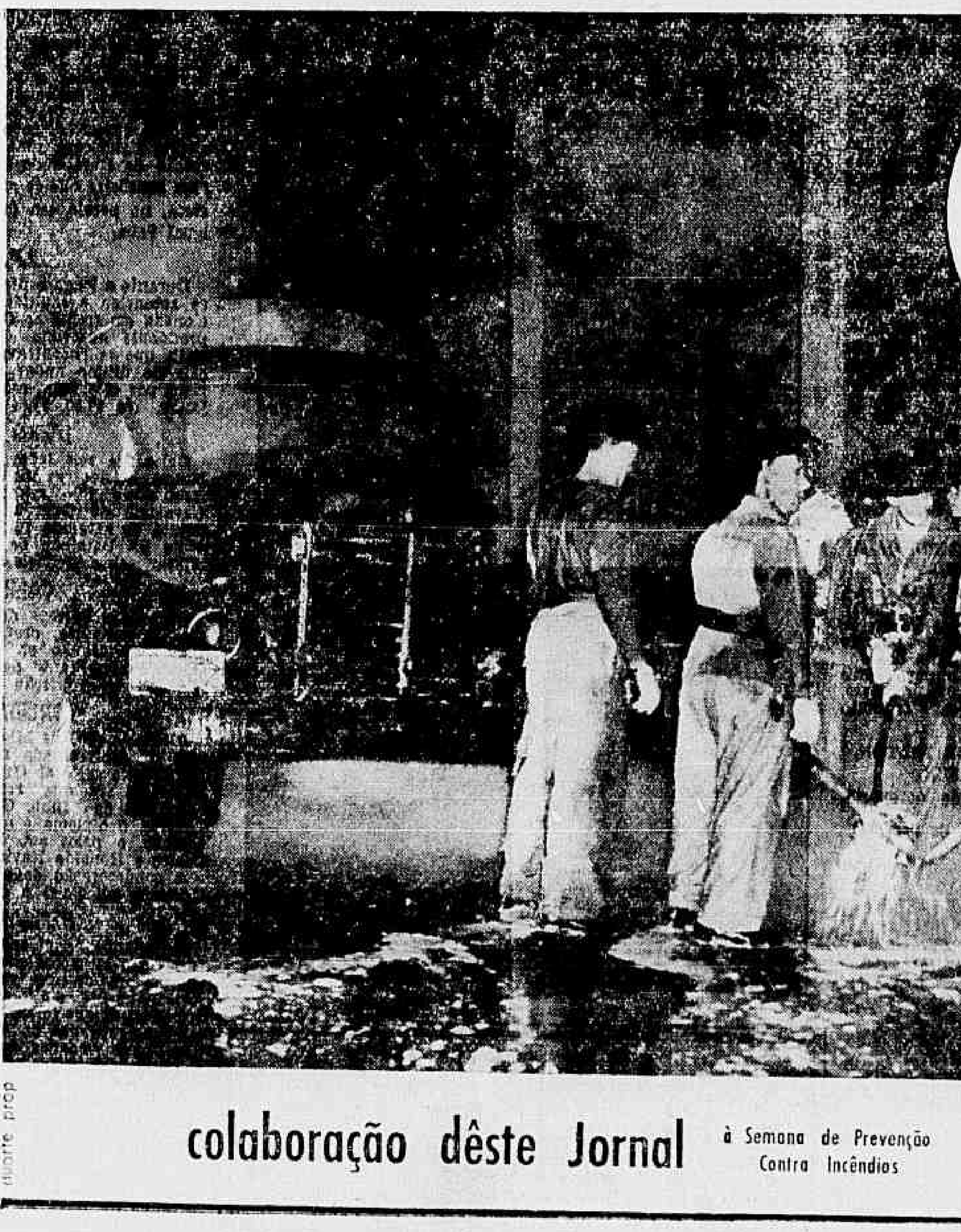
GABRIEL HABIB

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ *Gabriel Habib & Filhos Ltda. profundamente sensibilizados pelas inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu chefe*

GABRIEL HABIB

agradecem e convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que, mandarão celebrar em intenção de sua bondíssima alma, sexta-feira, dia 4, às 10 horas na Igreja Ortodoxa de São Nicolau, na Avenida Gomes Freire n.º 559



CORPO DE BOMBEIROS — D. F. — SEMANA DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

os 10 mandamentos da previdência contra o fogo

1. Tenha de cór, ou mantenha à vista êste número: **32-1234** CORPO DE BOMBEIROS. À primeira manifestação de incêndio, disque-o.
2. Quando solicitar socorro ao CORPO DE BOMBEIROS, dê o número do aparelho que utiliza, assim, possibilitará a confirmação do pedido.
3. De carro ou a pé, ao ouvir a sirene do CORPO DE BOMBEIROS, dê imediata passagem ao socorro. Êle tem missão urgente a cumprir.
4. Não estacione seu carro junto a hidrante de incêndio. A ação dos BOMBEIROS será dificultada por esta sua infração.
5. Procure conhecer o emprêgo da aparelhagem de incêndio do seu edifício ou estabelecimento. Mantenha-a em perfeito estado de funcionamento. Ela não só lhe possibilitará debelar um incêndio, como ao socorro de BOMBEIROS uma ação decisiva e eficaz.
6. Quando substituir um fuzível queimado por outro, e êste fundir-se também, recorra a um profissional para inspecionar o circuito elétrico.
7. Esteja atento para não esquecer ligados aparelhos elétricos de uso doméstico. Ao afastar-se de casa ou local de trabalho, desligue a chave elétrica.
8. Não fume em locais perigosos, especialmente onde haja inflamáveis, ou à hora de deitar-se. A ponta de cigarro não deve ser atirada a êsmo.
9. Não permita que crianças brinquem com fogos de artifícios, fósforos, ou soltem balões. Essas brincadeiras, aparentemente inocentes, podem se transformar em imprevistas catástrofes.
10. Quando tiver dúvida sôbre algo concernente à prevenção contra incêndio, recorra ao CORPO DE BOMBEIROS, que lhe indicará o caminho a seguir.

colaboração dêste Jornal à Semana de Prevenção Contra Incêndios

Togo de Barros no Govêrno fluminense

O sr. Miguel Couto Filho renunciou, ontem, ao cargo de Governador do Estado do Rio de Janeiro, a fim de concorrer ao Senado Federal, nas próximas eleições, e o Presidente da Assembléia Legislativa Fluminense, sr. Serpa de Carvalho, deu posse ao novo Governador, sr. Togo de Barros. A transmissão do cargo se dará, hoje, no Palácio do Ingá, às 16 horas.

A decisão do sr. Miguel Couto foi comunicada em ofício dirigido ao Presidente da Assembléia, no qual informava igualmente a renúncia coletiva do seu secretariado. O ofício foi lido da tribuna pelo deputado Adolfo Oliveira, líder do Govêrno, que também renunciou ao pôsto. A Assembléia escolherá, hoje, o novo presidente, que substituirá o deputado Togo de Barros.

OFÍCIO DE MIGUEL COUTO

É êste, na íntegra, o ofício enviado ontem pelo sr. Miguel Couto Filho ao Presidente da Assembléia do Estado do Rio:

"Aceito a indicação do meu nome para concorrer, no futuro pleito, ao Senado Federal, pela coligação de fôrças políticas dêste Estado e, cumprindo o que preceitua a legislação eleitoral vigente, cabe-me o dever de apresentar ao Poder competente a minha renúncia expressa ao cargo de Governador do Estado do Rio de Janeiro, o que faço no dia de hoje, às 16 horas, em presença de todo o meu secretariado, que também renuncia coletivamente, firmando e testemunhando êste ato, ao qual igualmente está presente o meu ilustre e eminente líder, deputado Adolfo Oliveira, a quem faço portador dêste documento. Atenciosas saudações, Miguel Couto Filho".

O NOVO GOVERNADOR

O sr. Togo de Barros nasceu, em 1914, no município de Campos, onde fêz os primeiros estudos e, jovem, ainda, ingressou no jornalismo. Dirigiu um dos órgãos mais antigos do Estado, o matutino "O Dia". Foi professor catedrático do Instituto de Campos, onde também exerceu as funções de Promotor e Juiz Substituto. Posteriormente, por concurso foi nomeado Procurador do Instituto do Açúcar e do Álcool. Foi eleito deputado estadual para a Assembléia Constituinte de 1947, sendo reeleito em 1950 e 1954. Na presente legislatura ocupou a Presidência da Assembléia e o pôsto de líder do Govêrno. Por mais de um ano exerceu o cargo de Secretário da Agricultura do Estado do Rio.

MENEGHETTI ACUMULA

Em solenidade realizada ontem, no salão nobre do Ministério do Trabalho, o sr. Parsifal Barroso transmitiu o cargo ao sr. Mário Meneghetti, Ministro da Agricultura, que responderá pelas duas pastas, até que se efetive a nomeação do novo Ministro do Trabalho.

Sá Alvim assume hoje Prefeitura

Hoje, às 12 horas, no Palácio Guanabara, o sr. Negrão de Lima transmitirá o cargo de Prefeito do Distrito Federal ao sr. Sá Freire Alvim, atual Secretário de Administração, que ficará respondendo pela Prefeitura até à nomeação do novo Prefeito.

No próximo sábado, o sr. Negrão de Lima assumirá, no Palácio do Itamarati, o cargo de Ministro das Relações Exteriores, em cerimônia que está marcada (em princípio) para as 11 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Medica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete) VG. 89 — Ida
Sairá a 12 do corrente, às 15 horas para: Recife — Cabedelo e Natal.
Receberá cargas de 3 a 8 do corrente.

RIO AMAZONAS
(Cargueiro) VG. 79 — Ida
Sairá para: Recife — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

ATALAIA (Cargueiro)
VG. 57 — Volta
Sairá a 4 do corrente para: Santos — Antonina — Rio Grande e P. Alegre.

EUROPA
SAÍDAS DO RIO

LOIDE HONDURAS
Sairá a 18 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

LOIDE BRASIL
Sairá a 28 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 7 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 6 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

O BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Cumprindo mais uma etapa de seu plano de expansão, leva ao conhecimento de seus amigos e clientes, que inaugurou mais uma agência
AGÊNCIA TIJUCA
à
R. Conde de Bomfim, 143-A
onde colocará a disposição de todos, os seus serviços bancários.

Uma organização empenhada em BEM SERVIR

GOVÊRNO RETERÁ 40 POR CENTO DO CAFÉ

Lucas Lopes expõe plano

O Ministro da Fazenda, sr. Lucas Lopes, declarou, ontem, à imprensa, que o Govêrno manterá a política de defesa dos preços do café e assegurará a continuidade de cooperação com outros países produtores, a fim de criar condições favoráveis a um acôrdo internacional, para a regularização do mercado cafeeiro.

Afirmou o ministro Lucas Lopes que, com o objetivo de manter-se o equilíbrio entre a oferta e a procura, sòmente 60% da safra serão liberados para exportação, sendo o restante adquirido pelo Instituto Brasileiro do Café e retirado do mercado internacional. O IBC transformará 10% da safra em adubo, podendo 30% reverter ao consumo interno.

PLANO REALISTA

— O Govêrno acaba de aprovar a série de atos que definem a política do café para a safra 1958-1959, levando em conta a maior parte das sugestões dos Governadores dos Estados produtores, da Junta Administrativa do IBC e de várias associações de classe — declarou o Ministro, acrescentando: "Procurou o Govêrno estruturar um plano realista, em face das dificuldades resultantes de uma safra que apresenta grandes excedentes".

MEDIDAS DE ESTIMULO

Prosseguiu o ministro Lucas Lopes informando que, a fim de se estimular a exportação, foi reajustada a tabela de prêmios prevista na Resolução nº 81, de 21 de junho de 1957, do IBC, "desencorajando-se, assim, a fraude cambial". Por outro lado, serão simplificadas as formalidades burocráticas de exportação e ativadas as negociações tendentes à abertura de novos mercados e à redução, pelos países importadores, de taxas e tributos que restringem o consumo do café.

FUNDOS DOS AGIOS

Revelou o Ministro da Fazenda que as aquisições a serem feitas pelo IBC serão financiadas, exclusivamente, com recursos do fundo dos ágios, "evitando-se, dessa forma, a agravação da pressão inflacionária, que, além de onerar o custo da produção do café, impediria o desejado aumento das exportações de outros produtos".

Concluiu o sr. Lucas asseverando que o Govêrno limitará ao mínimo o processo de comercialização do café.

EXPLOSÕES CONTROLADAS

WASHINGTON, 2 (FP-DC) — O Pentágono anunciou que encarregara os laboratórios da "General Dynamics" em San Diego de empreender uma série de estudos preliminares sôbre a utilização eventual de "pequenas explosões atômicas controladas" para propulsão de veículos espaciais.

Trata-se de uma concepção inteiramente nova da utilização da energia atômica para a conquista do espaço, afirmou o diretor da agência de Projetos de Pesquisas Avançadas do Pentágono, sr. Roy W. Johnson. Baseia-se no método de transferência do calor, mas sob forma particular que, evidentemente, não é revelada.

"CLUBE DE PARIS"

BUENOS AIRES, 2 (FP-DC) — O jornal "Democracia", que frequentemente reflete o pensamento do Govêrno argentino, julga saber que as autoridades estão estudando a possibilidade de serem convocados os membros do "Clube de Paris", a fim de obter dêsses países credores da Argentina prorrogação do pagamento por maior prazo, tendo em vista permitir a recuperação econômica argentina.

RESTITUIÇÃO DE AVIÃO

PAN MUN JOM, 2 (FP-DC) — A Comissão de Armistício de Pan Mun Jom, reuniu-se hoje, em consequência de proposta da delegação das Nações Unidas, a qual pediu, novamente, a restituição de um avião civil sul-coreano que fôra obrigado, por agentes comunistas a descer na Coréia do Norte no dia 16 de fevereiro último.

O general Kang Sang Mo, chefe da delegação da Coréia do Norte, replicou pedindo que as tropas norte-americanas evacuem a Coréia do Sul e enumerando sete violações imputáveis às Nações Unidas, segundo o general.

PERFEITAMENTE IRMÃS

LYON, 2 (FP-DC) — Duas irmãs, que se tinham casado no mesmo dia, acabam de dar à luz, também na mesma data, a seu primeiro filho. Aliás, trata-se de duas meninas, nascidas em 30 de junho findo, tendo o casamento de suas mães ocorrido em 14 de setembro de 1957.

PAUL REYNAUD SEGUIU PARA PRAGA

MOSCOU, 2 (FP-DC) — O ex-Presidente do Conselho da França, Paul Reynaud, e sua familia estão de partida desta capital, onde ficaram cêrca de duas semanas, viajando com destino a Praga, a convite do Ministério das Relações Exteriores da Tchecoslováquia.

De Praga regressarão a Paris, onde devem chegar sexta-feira à noite.

NENHUMA DECLARAÇÃO

O sr. Paul Reynaud, que ainda hoje teve várias conferências com personalidades soviéticas, tem-se negado a fazer qualquer declaração a respeito.

No seu regresso a Paris, que coincidirá aliás com a do general De Gaulle, procedente da Argélia, é que informará.

O que se sabe, por enquanto, aqui, é que sua entrevista com o presidente Kruchev, que durou duas horas, foi muito cordial e, mesmo, franca. Isto disse o próprio Paul Reynaud aos jornalistas que insistiam em que falasse alguma coisa. "O que posso declarar é que nossa conversação foi franca e direta e extremamente interessante.

Durante sua estada na União Soviética, o antigo Chefe do Govêrno francês estêve também em Leningrado, Tbilissi e Sotchi, na Costa do Mar Negro. Visitou estabelecimentos industriais, especialmente usinas metalúrgicas, nessas regiões e em outras, assim como instiitutos culturais, manifestando satisfação pelo que viu.

JÁ PENSOU NA FÔRÇA DE CINCO MILHÕES?
HABILITE-SE
SÁBADO
Loteria Federal!

PARA VEREADOR:
HENRIQUE DE MOURA LIBERAL
(TICO LIBERAL)
P. T. N.

Lacerda agoniado com a demora de Arinos

Impedido moralmente de reassumir a liderança da UDN antes de resolvida a crise fluminense, o deputado Carlos Lacerda tem manifestado aos companheiros de partido sua impaciência pela morosidade da missão Afonso Arinos e o seu descontentamento pelo rumo imprevisto que tomaram as "demarches".

Depois de apresentar um alentado recurso, contra a decisão dos udenistas do Estado do Rio, que tachou de ilegal e imoral, o sr. Carlos Lacerda viu tôdas as suas alegações estatutárias e jurídicas desprezadas pela direção nacional do partido, que preferiu tentar uma fórmula política para a crise.

CONVERSAS

Deixando de parte as fórmulas jurídicas, desde que o deputado Mário Guimarães demonstrou a inépcia do recurso interposto pelo líder, o sr. Afonso Arinos começou, autorizado pelo partido, a confabular com os dirigentes pessedistas do Estado do Rio, no interêsse de uma nova candidatura que resolvesse as dificuldades internas da UDN.

Essas articulações foram apresentadas também como tendentes a formular uma candidatura única para o Govêrno fluminense, mas a verdade é que as conversas do deputado Afonso Arinos não ultrapassaram as linhas do PSD, enquanto o sr. Roberto Silveira e os seus aliados do Estado do Rio delas têm conhecimento apenas pelos jornais.

SOLUÇÃO DE FRATERNIDADE

O deputado Afonso Arinos tem negado, reiteradamente, que suas confabulações com o sr. Amaral Peixoto incluam também o problema político nacional (pacificação, reforma do Ministério, etc.) e que haja proposto nomes para uma solução udeno-pessedista no Estado.

Apesar dessas negativas, entretanto sabe-se que várias hipóteses foram levantadas, na base de nomes que, por repercussões de consaguinidade ou afetivas, tenham o condão de atender, de uma só vez, ao problema particular do sr. Carlos Lacerda e às conveniências políticas da UDN e do PSD. São as chamadas "soluções de fraternidade".

HIPÓTESES FORA DO ABSURDO

Consideradas apenas em têrmos de afastar os embaraços internos da UDN e conseguir uma saída hônrosa para o deputado Carlos Lacerda, as demarches do sr. Afonso Arinos, pretendendo a retirada das candidaturas Getúlio Moura e Roberto Silveira, não teriam qualquer significação. Mas o líder da Oposição na Câmara alega, inclusive, que o sr. Amaral Peixoto se antecipou na iniciativa dessas conversas, mandando chamá-lo para uma tentativa de entendimento.

Nesse caso, os observadores passam a atribuir ao que ocorre na política fluminense um dêstes significados: 1) campo de experimentação ou cabeça-de-ponte para o adesismo udenista, que poderia partir de uma fórmula triunfante no Estado do Rio para tentativas no plano nacional; 2) interêsse do sr. Amaral Peixoto em aliciar os rebeldes da UDN fluminense para a candidatura Getúlio Moura; 3) reconhecimento, pelo sr. Amaral Peixoto, da precariedade da candidatura Getúlio Moura, dispondo-se, assim, a entrar em conversas que apontem uma nova fórmula de salvação pessedista, às custas da UDN.

Sousa Naves demite-se e se candidata

Apesar de não atingido pela determinação do Presidente da República relativa ao licenciamento de todos os candidatos às próximas eleições, o sr. Sousa Naves, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, candidato a senador pelo Paraná, afastou-se ontem, voluntàriamente, do seu cargo.

No discurso que pronunciou ao deixar o Banco, o sr. Sousa Naves lembrou que, desempenhando funções de diretor de sociedade anônima, para as quais fôra investido (com mandato a prazo certo) por decisão da Assembléia Geral dos Acionistas em 30 de abril último, nada o compelia a tomar essa atitude, a não ser o desejo de manifestar pùblicamente o seu apoio à determinação (que chamou de moralizante) do Presidente da República.

O DISCURSO

Em seu discurso de ontem, o sr. Sousa Naves disse ainda o seguinte:

"Estou certo de que o povo paranaense, que tive a honra de representar neste pôsto da administração federal, saberá compreender êste meu gesto de renúncia, trocando a segurança de quatro anos de permanência à frente de um dos mais importantes órgãos da política econômica do país pela sorte das urnas. Mas faltaria à sinceridade e à minha própria vocação política se deixasse de aspirar a essa representação senatorial, que espero exercer ainda melhor defendendo os postulados do Partido trabalhista brasileiro e os sagrados direitos e interêsses do povo".

Briggs: Chanceler nos projetou no mundo

O sr. Ellis O. Briggs, Embaixador dos Estados Unidos da América, por motivo do pedido de demissão do chanceler José Carlos Macedo Soares, endereçou-lhe uma carta, expressando "a profunda satisfação pessoal que o privilégio de haver trabalhado com Vossa Excelência, pelo período de quase dois anos, me proporcionou".

O Embaixador dos Estados Unidos acentuou as "notáveis realizações", do sr. Macedo Soares, "no campo das relações entre os países do Hemisfério, senão também no cenário mundial, onde a projeção do Brasil é, como nunca, agora reconhecida".

A CARTA

E' o seguinte o texto completo da carta endereçada pelo sr. Ellis O. Briggs, ao sr. José Carlos de Macedo Soares: "Caro Senhor Ministro,

No momento de sua iminente exoneração do cargo de Ministro das Relações Exteriores, que Vossa Excelência ocupou com tanto talento e distinção, desejo expressar-lhe a profunda satisfação pessoal que o privilégio de haver trabalhado com Vossa Excelência, pelo período de quase dois anos, me proporcionou. Sei que Vossa Excelência contempla com orgulho uma proeminente carreira de notáveis realizações no Serviço Diplomático de seu país, não sòmente no campo das relações entre os países do Hemisfério, senão também no cenário mundial, onde a projeção do Brasil, é, como nunca antes, agora reconhecida. A obra de Vossa Excelência, no momento presente e nos dias vindouros, será sempre manancial de orgulho para seus amigos.

"Aproveito a oportunidade, Senhor Ministro, para reiterar, com o meu profundo respeito, a segurança da minha mais alta consideração.

"Muito seu,

Ellis O. Briggs, Embaixador dos Estados Unidos da América".

TELEGRAMA DO CARDEAL

O cardeal d. Jaime Câmara, por sua vez, dirigiu ao chanceler Macedo Soares o seguinte telegrama:

"Lastimando saída vossência Ministério Exterior agradeço tôdas finezas a mim dispensadas louvando mesmo tempo firmeza orientação com que dirigiu importante pasta. Cordialmente — Cardeal Câmara".

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, com fundamento no que dispõe o art. 13, inciso I, da Lei n. 1.779, de 22-12-52,

RESOLVE tornar público, para o devido cumprimento, a seguinte

Resolução N.º 95

Introduz modificações no Regulamento de Embarques da Safra 1958/59.

A JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe confere o art. 10, alínea e, da Lei n.º 1.779, de 22-12-1952, RESOLVE introduzir as seguintes modificações no Regulamento de Embarques de Café para a Safra 1958-59, aprovado pela Resolução n.º 92, de 15 de maio de 1958:

Art. 1.º — Acrescentem-se os seguintes paráfragos ao art. 2.º, ficando revogado o atual § 5.º:

§ 4.º — A série "Excedente" será constituída pela quantidade necessária ao restabelecimento do equilíbrio entre a oferta e a procura. Os cafés desta Série serão compostos de 40% (quarenta por cento) do total, assim distribuído: 30% (trinta por cento) de cafés de tipo 8 (oito) para melhor, no máximo com 1% (um por cento de impurezas; 10% (dez por cento) de cafés baixos, escolhas, resíduos de catação que deverão ser transformados em adubo.

§ 5.º — A quota de 30% (trinta por cento) da Série "Excedente" destina-se especificamente ao consumo interno, para ser entregue aos industriais de torrefação e moagem devidamente desnaturada para o comércio externo, por meia torração ou outro qualquer processo.

§ 6.º — A Série "Excedente" será, sempre que possível, armazenada no interior dos Estados produtores por conta do IBC.

Quando sua armazenagem se der em portos, por interêsse do IBC, tôdas as despesas correrão por conta dêste.

§ 7.º — Os cafés da Série "Comum" e "Preferencial" sòmente serão recebidos a despacho uma vez comprovada a entrega da parcela correspondente da Série "Excedente", a qual deve ser constituída de cafés do mesmo Estado produtor. Os cafés da série "Despolpado" estão dispensados dessa condição.

Art. 2.º — O atual art. 24 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 24 — Os despachos de café da safra 1958-59 terão início a 15 de julho de 1958 e terminarão a 30 de abril de 1959, com a exclusão dos despachos da Série "Despolpado", cujo início será à 1.º de julho terminando em 30 de junho de 1959".

Art. 3º. — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1958.

PAULO GUZZO
Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 96

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do disposto no artigo 2.º, letra "d", e no artigo 3.º, itens 5 e 7, da Lei n. 1.779, de 22 de dezembro de 1952, consoante deliberação da Comissão Executiva de Assistência à Cafeicultura e aprovação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito,

RESOLVE:

Artigo 1.º — O IBC retirará do mercado do disponível, nos portos de exportação, quantidade de cafés remanescentes da safra 57/58, adquiridos na conformidade da Resolução n. 80, de 21-7-1957, de forma a estabelecer as condições de equilíbrio entre a oferta e a procura.

Artigo 2.º — Para os cafés da safra 57/58, continua em vigor o disposto nos artigos 1.º e 2.º da Resolução n. 80, de 21-7-1957.

Artigo 3.º — Sôbre os cafés remanescentes das safras anteriores e sôbre os cafés das Séries "Despolpado", "Preferencial" e "Comum" da safra 58/59, o IBC pagará ao exportador um prêmio em cruzeiros, proporcional ao valor de cada saca de café embarcada para o exterior, a contar da base de US$ 41,00 FOB, sem comissão, ou sua equivalência em outras moedas, feita a conversão à taxa de câmbio e bonificação vigentes.

Artigo 4.º — O prêmio inicial a que se refere o artigo anterior será de 0,3% (três décimos por cento) elevando-se, progressivamente, de mais 0,3% (três décimos por cento) para cada US$ 0,10 (dez centavos de dólar) que exceder ao valor unitário de US$ 41,00, até o limite das cotações internacionais.

Artigo 5.º — As bases para o registro das declarações de venda para o exterior serão semanalmente fixadas pelo IBC para os diferentes portos, tendo em vista o tipo e a bebida do café negociado.

Artigo 6.º — Os cafés da "Série Excedente" da safra 58/59 serão adquiridos pelo IBC, no interior, obedecidas as seguintes condições:

I — **"Quota de expurgo (10% da safra, excluídos os despolpados)**

Constituída de cafés de tipo inferior a 8, com tolerância máxima de 3% de impurezas, entregues ensacados, em armazém designado pelo IBC, ao preço unitário de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por saca de 60 quilos.

II — **"Quota de Consumo Interno"** (30% **da safra**, excluídos os despolpados)

a) Grupo I — Estados de S. Paulo, Paraná, Minas Gerais, (com exclusão da Zona da Mata), Goiás e Mato Grosso.

b) Grupo II — Estados de Minas Gerais (Zona da Mata), Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Santa Catarina.

Constituída de cafés do tipo não inferior a 8, com tolerância máxima de 1% de impurezas, entregues ensacados, em armazém designado pelo IBC, com os tributos estaduais pagos pelo entregador, nas seguintes bases de preços:

Tipo	Grupo I	Grupo II
4	Cr$ 1 950,00	Cr$ 1 750,00
5	Cr$ 1 750,00	Cr$ 1 550,00
6	Cr$ 1 550,00	Cr$ 1 350,00
7	Cr$ 1 350,00	Cr$ 1 150,00
8	Cr$ 1 150,00	Cr$ 950,00

III — Correrão por conta do IBC as despesas de frete ferroviário, de armazenagem e serviços.

Artigo 7.º — O resultado da conferência e classificação dos cafés da "Série Excedente" (Quota de Expurgo e de Consumo Interno) constará de editais expedidos pelo IBC.

Artigo 8.º — Os cafés da "Quota de Expurgo" cuja entrega não corresponder às condições constantes desta Resolução, serão apreendidos, ficando o entregador obrigado a repor a quantidade apreendida, responsabilizando-se pelas despesas efetuadas pelo IBC.

Artigo 9.º — O faturamento e consequente pagamento dos cafés da Quota COMUM ou PREFERENCIAL, conforme o caso, mediante a apresentação simultânea dos documentos relativos à SÉRIE EXCEDENTE (Quotas de "Expurgo" e de "Consumo Interno"), e da respectiva Série COMUM ou PREFERENCIAL, e, ainda a verificação de que todos os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formais estabelecidos nas Resoluções ns. 92 e 93, respectivamente, de 15 e 21 de maio do corrente ano, bem como na presente, e de terem sido os cafés conferidos, encontrados em ordem, e sua classificação publicada em Edital.

Artigo 10.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente o disposto no art. 3.º da Resolução n. 80, de 21 de julho de 1957, da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1958

PAULO GUZZO — Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 53/49

1. A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café comunica que, em face do reajustamento dos prêmios estabelecido pela Resolução n.º 96, desta data, serão as seguintes as bases de preços para o registro de «Declarações de Vendas» para o exterior, a vigorar no período de 3 a 5 do corrente:

EMBARQUES POR QUALQUER PÔRTO

Tipo 4 «Estilo Santos» .... Cr$ 336,00 p/10 kg

Tipo 4 «Estilo Santos» bebida «Rio» característica, sujeita à verificação prévia, mediante depósito em armazém do IBC .... Cr$ 307,00 p/10 kg

EMBARQUE PELO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

Tipo 7 Bebida «Rio» .... Cr$ 265,00 p/10 kg

EMBARQUES PELO PÔRTO DE VITÓRIA

Tipo 7/8 Bebida «Rio» .... Cr$ 235,00 p/10 kg

2. A diferença entre tipos será de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por 10 quilos.

3. A despesa de embarque (charges) será de Cr$ 35,00 (trinta e cinco cruzeiros) por 10 quilos.

4. Nas bases acima não está computado o valor correspondente ao prêmio.

5. Considerado o valor do prêmio as bases acima para registro correspondem, respectivamente, a Cr$ 558,50, ... Cr$ 464,00, Cr$ 341,50 e Cr$ 263,50.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1958.

PAULO GUZZO — Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 3 de julho de 1958

Nossa Opinião

Abuso

Como não poderia deixar de acontecer, alguma coisa houve a empanar o brilho inexcedível da chegada dos campeões. E, como era lógico, os responsáveis por essa coisa foram exatamente os responsáveis pelo cortejo.

Desde o meio-dia, milhares e milhares de pessoas enchiam a Praça Mauá e os primeiros quarteirões da Avenida Rio Branco, no roteiro pré-estabelecido, à espera da oportunidade de homenagear esses ídolos. Por volta das oito horas, desponfaram na Praça Mauá os batedores. Foguetes espoucaram, a multidão gritava, crescia a tensão.

De repente, sem que se soubesse porque, os batedores fizeram meia volta e regressaram. E a informação correu: mudaram o itinerário. A multidão, surprêsa e indignada, mas disposta a tudo, locomoveu-se, como podia, na direção da Cinelândia.

Na verdade, o itinerário não fôra alterado. Apenas, acrescentara-se a êle uma visita a uma emprêsa particular, para que os campeões do mundo tomassem uns uísques que ninguém perguntou se lhes apeteciam.

Já não nos parece certo que se dê a uma emprêsa particular prioridade para tal recepção, quando o Presidente da República aguardava a ocasião, para em nome do povo, agradecer aos heróis da Copa do Mundo a sua conquista.

Mas enganar, trair tôda aquela gente que, havia oito horas, pacientemente esperava a hora, jamais chegada, de aplaudir, os campeões — é uma falta de respeito e uma desumanidade.

Alfândega

A Alfândega, no Brasil, tomou ares de bicho-papão. Claro que não mete mêdo a gente perigosa — porque esta sabe defender-se — mas é o terror dos inocentes e das moças bonitas. Agora mesmo o papão alfandegário acaba de pregar uma peça na srta. Maria Sônia de Araújo, eleita Rainha do Brasil no Festival das Américas. Vinha a rainha contente com a sua vitória e com a sua beleza, e eis que a aduana, entidade insensível, lhe fisga o aparelho de televisão, obtido nos Estados Unidos ao p r e ç o único do encanto e da personalidade. Mais uma vez entra a Alfândega brasileira para as colunas do anedotário.

Outra coisa é que o bicho-papão deu agora para os lados da perfumaria. Até há pouco, o turista com escala em Paris podia trazer, para uso próprio ou destinados a familiares e amigos, uns poucos frascos de perfume francês. Sòmente uma mentalidade doentia pode aplicar a esses hábitos naturais do turismo a intenção e as definições do contrabando. Pois a Alfândega já não nos permite essas inocentes expansões de bom-gôsto e sociabilidade. Perfume francês não entra mais, a não ser que pague direitos escorchantes. Quem desembarca no Galeão tem mesmo que contentar-se com a fedentina nacional e gratuita dos pântanos que marginam a Avenida Brasil.

A festa do povo

O POVO, ontem, sagrou os seus heróis. Não havia qualquer fronteira para distinguir a emoção do povo, nada havia para mesclar-lhe a sinceridade de intenções estranhas. O povo simplesmente veio para as ruas e simplesmente deixou que o seu entusiasmo fluisse à vontade. Não foi conduzido por ninguém. Não houve necessidade de que lhe ditassem regras e traçassem roteiros. O povo seguiu o caminho de suas emoções, dos seus sentimentos de solidariedade, do seu puro contentamento. Dificilmente se pode conceber mais belo espetáculo de regozijo público.

Diziam que o desânimo e a indiferença assaltavam o espírito do povo. Viu-se que não é verdade. Ontem tivemos essa demonstração e de maneira que desmoraliza para sempre os derrotistas e os agourentos. Dêem-se ao povo motivos de júbilo e êle se rejubila. Dêem-se razões de entusiasmo, de crença, de esperanças, e o povo acreditará nas coisas grandes e as fará maiores.

Os nossos heróis esportivos, que marcaram nos campos da Suécia a superioridade futebolística do Brasil, trouxeram de sua jornada vitoriosa essas mensagens de crença e solidariedade para a alma das ruas. Por isso o povo os recebeu explodindo de entusiasmo. Por isso deixou as suas casas e os seus dramas íntimos, por isso esqueceu as durezas da vida e as incertezas do futuro, para encher as ruas da cidade com os seus gritos e gestos de vitória.

Tudo isso pode ser uma lição para quantos procuram explorar os sentimentos populares, em momentos que podem render vantagens e proveitos de tôda sorte, sobretudo os de natureza política. A lição é que o povo tem grandes reservas de generosidade e confiança, apesar de todos os desfavores da vida, mas que cumpre saber aproveitar essas reservas. Para isso não são instrumentos adequados a demagogia, a mistificação, a corrupção. Essas armas apenas destroem, como tôdas as armas, e conquistam triunfos efêmeros. As coisas verdadeiras, as coisas realmente grandes, as coisas realmente justas, só estas são capazes de tirar o povo de suas casas e de sua amarga indiferença, para as vibrações incontidas. Estas verdades brilharam em meio às alegrias de ontem. Sòmente os piores cegos não a terão visto, em tôda sua extraordinária luminosidade.

A Opinião do Leitor

Procuradores

Assinada pelos srs. Jorge Pacheco Fraga e Armando Andrade Pereira, recebemos:

«Sr. redator

«Os procuradores autárquicos não nasceram por geração espontânea, mas a administração federal e, particularmente, o DASP, parecem esquecidos dêste importante detalhe. Êles foram criados por necessidade da própria administração, que também lhes armou um regime próprio, seja quanto à categoria funcional ou aos vencimentos. Agora, ao vetar o aumento dos procuradores autárquicos, alega a administração que êsses funcionários são numerosos e que os cofres públicos não suportariam o baque. Ora, sr. redator, seria o caso de recorrer à velha máxima: «Quem não tem competência não se estabelece». Se os procuradores são muitos, é que as necessidades são muitas. E êles não se nomearam a si próprios. A nomeação corre por conta da direção das autarquias, sempre com o conhecimento e o visto do Poder Executivo. Ora, se os procuradores são necessários e se são úteis, o que não tem sentido é negar-lhes o Executivo condições de remuneração, porque êles somam 900 ou 1.000, em todo o país. No entanto, ainda que pareça incrível, foi êsse o principal argumento do DASP, erigindo-se em inimigo gratuito dos procuradores.

«Felizmente, porém, o DASP cochilou — como já foi demonstrado em reportagem do DIARIO CARIOCA — e cochilou de forma irremediável. Pretendendo poupar ao Tesouro despesas inevitáveis, encontrou um expediente desastrado, que termina por agravar essas despesas. Pois a verdade é que o veto do DASP, restabelecendo a vinculação dos procuradores da República e autárquicos aos curadores, promotores públicos e promotores substitutos da Justiça do Distrito Federal, importa em aumentar ainda mais os vencimentos dos procuradores de 2a. e 3a. categorias. Pelo projeto vetado, êles passariam a ganhar, respectivamente, 25 e 30 mil cruzeiros. Graças ao veto, ganharão 27 e 32 mil cruzeiros.

«O DASP e Assessoria Parlamentar do Catete defenderam-se com argumentos mofinos, para demonstrar que não houve descuido. Pelo contrário, sabiam que estavam correndo um risco (tanto que o discutiram muito), mas resolveram enfrentá-lo. Enfrentaram mal, todavia. A esta hora os procuradores da República e autárquicos já estão munidos de liquidantes pareceres e de farta jurisprudência, diante dos quais se anula completamente a desastrada habilidade do DASP, que chegou ao cúmulo de inspirar um novo projeto (aumentando os procuradores da República), que consiste, precisamente, em repetir a situação vetada, isto é, beneficiando outra vez aos autárquicos, por via de vinculação.

«O importante, sr. redator, é que a matéria saiu agora dos círculos daspianos e do gabinete dos atribulados assessores do Catete, obrigados a entender um pouquinho de tudo, mas é claro, sem nenhuma segurança. O problema agora é de direito, de interpretação legal, matéria que escapa a pequenas manobras e sofismas burocráticos. E na qual os procuradores, por dever profissional, se sentem perfeitamente à vontade».

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Armando Falcão contesta que a liderança da Maioria tenha fixado a orientação de não dar número para o exame dos vetos, até o dia 3 de outubro...

●

...QUE a verdade é que a batalha do "quorum", para a apreciação dos vetos, deixou, nas atuais circunstâncias, de ser problema da liderança da Maioria, para ser principalmente um problema dos interessados na rejeição dêsses vetos...

●

...QUE êsse é o caso, por exemplo, das classes vetadas na lei de aumento da magistratura, que estão desenvolvendo planos para uma presença recorde no Palácio Tiradentes, no dia 4 de agôsto...

●

...QUE as "hostesses" brasileiras do nosso Pavilhão em Bruxelas foram eleitas as mais elegantes da Exposição Internacional, segundo reportagem publicada no "Paris Soir"...

●

...QUE ao irradiar a descida, no Galeão, do DC-7 da Panair que trouxe os campeões brasileiros, um locutor disse, com muita insistência, que o avião estava fazendo a "volta olímpica" em tôrno da pista, antes de aterrar...

●

...QUE o sr. João Havelange vai aconselhar aos jogadores da seleção brasileira que resistam a tôdas as propostas eleitorais, que certos partidos pretendem, agora, explorar a popularidade dos nossos craques...

Escocês acha cinema método pedagógico

O cineasta John Grierson, que veio ao Brasil para saber como se faz e quem faz cinema neste país, dará, hoje, às 14 horas, entrevista coletiva à imprensa, na Faculdade Nacional de Filosofia, nesta capital, onde, às 18 horas, pronunciará conferência sôbre o tema «Educação e Cinema», a convite do diretório acadêmico daquela escola.

Grierson, considerado pela crítica mundial o expoente máximo da cinematografia britânica, no campo do documentário, está no Brasil desde segunda-feira última e não externou ainda a sua impressão sôbre o que acha do cinema, como processo auxiliar de educação, porque passou todos êstes dias assistindo a filmes, para formar uma opinião segura a respeito do assunto.

UM ESCOSSEZ FRANCO

A partir de 1930, John Grierson assumiu a liderança na formação dos cineastas que hoje representam as diversas tendências do cinema inglês. Viu no documentário um elemento de grande importância para a divulgação e educação, passando a produzir filmes e orientar jovens diretores em várias instituições administrativas e sociedades privadas. Convidou diversos moços, (entre êles o brasileiro Alberto Cavalcanti) e fundou um centro de produção que, à parte a sua influência social, formou profissionalmente os melhores diretores hoje a serviço do cinema na Grã-Bretanha.

Sua vinda ao Brasil não se prende a nenhum programa pré-estabelecido, mas à curiosidade que sempre o inquietou sôbre os países em desenvolvimento. Diretor de um só filme ("Drifters", sôbre pescadores e suas atividades), organizou diversos centros de produção tanto na Inglaterra quanto na Austrália, Nova Zelândia e Canadá. No Rio, visitou os principais locais de interêsse, viu filmes no Instituto Nacional de Cinema Educativo e, hoje, dará sua opinião sôbre as impressões que recolheu.

Assinado o acôrdo do pessoal da construção

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil assinaram com o sindicato patronal um acôrdo de aumento salarial na base de 20% sôbre o convênio firmado no ano passado.

Todos os trabalhadores na indústria da construção civil (inclusive os serventes e empregados nos escritórios) que tenham mais de um ano de serviço nas emprêsas serão beneficiados pelo acôrdo.

AS CLÁUSULAS

O acôrdo assinado pelos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil tem as seguintes cláusulas:

1º — A todos os trabalhadores da construção civil do Distrito Federal, inclusive serventes e empregados de escritório, e que na emprêsa foram beneficiados pelo acôrdo de 17 de janeiro de 1957, assinado pelos sindicatos patronal e de trabalhadores, e os que já estavam nas emprêsas antes de 1º de agôsto de 1956, serão concedidos, a partir de 1º de julho do corrente ano, um aumento de salários correspondente a 20% do salário que resultou do reajustamento feito em janeiro de 1957;

2º — Os trabalhadores que foram admitidos no período de 1º de agôsto de 1956 a 31 de dezembro de 1957, terão seus salários de admissão elevados de tantas vêzes 20,17% (vinte dezessete avos por cento) quanto forem os meses decorridos desde a admissão até 31 de dezembro de 1957, não podendo, no entanto, êsses empregados perceberem, como conseqüência do reajustamento, salários superiores aos dos empregados mais antigos da mesma categoria;

3º — Serão compensados, em qualquer hipótese, todos os aumentos espontâneos ou não, concedidos ou obtidos a partir das datas-bases;

4º — O presente acôrdo não atinge os trabalhadores ou empregados admitidos na emprêsa no corrente;

5º — O presente acôrdo terá a duração mínima de um ano;

6º — Os sindicatos signatários submeterão o presente acôrdo à homologação do tribunal competente.

AUMENTARAM OS TELEFONES NO E. DO RIO

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O sr. Vasconcelos Tôrres, que sistemàticamente vem criticando a Companhia Telefônica, protestou ontem contra a autorização dada pelo Govêrno para um novo aumento nos municípios de Niterói e São Gonçalo.

Disse que, "a majoração não tem justificativa aceitável, porisso que os serviços da CTB continuam cada vez piores, e as taxas já foram há pouco tempo aumentadas".

DIVERSAS

Foram poucos os oradores das pequenas comunicações de ontem: o sr. José Saly para reclamar urgentes reparos nos prédios onde se encontram instalados vários Grupos Escolares em Niterói e São Gonçalo, afirmando que muitos dêles se acham ameaçados de ruir e não dispõem de instalações onde possam ser ministradas as aulas; o sr. José Bernardo, que falou sôbre a vitória da seleção brasileira no campeonato mundial de futebol; e os srs. Rodrigues de Oliveira e Dail de Almeida, para pleitear melhorias para diversas carreiras de servidores estaduais.

EMENDAS

Na ordem do dia, prosseguiu a votação das numerosas emendas oferecidas aos projetos 249 e 25, reestruturando algumas carreiras da administração. Esgotou-se a hora regimental, sem que as proposições pudessem ser votadas.

RENÚNCIA

Estava sendo aguardada, a qualquer momento, a renúncia do sr. Miguel Couto Filho ao cargo de Governador do Estado, já que ontem era o último dia para a sua desincompatibilização. O ofício, entretanto, não tinha chegado até às 17 horas, sendo possível a convocação de uma reunião extraordinária com a finalidade de ser feita a leitura do documento e empossado o novo Governador, sr. Togo de Barros.

Embaixador explica expulsão do jornalista

O embaixador Alvaro Lins, enviou ao ministro Macedo Soares minucioso relatório acêrca dos incidentes que culminaram com a expulsão do jornalista Domingos de Luca Júnior, de Portugal, por ocasião das eleições recentemente realizadas naquele país. O Govêrno português considerara injuriosas expressões empregadas pelo jornalista brasileiro em reportagem a propósito do pleito.

Segundo o referido relatório, o Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, embaixador Caldeira Queiroz, considerou ofensivos ao seu Govêrno os seguintes têrmos, contidos na aludida reportagem: "Imprensa arrolhada, regime fascista, eleições tragicômicas, ferindo brios e liberdade da nação e da história de Portugal; acabamos de assistir a eleições tìpicamente fascistas".

ORDEM DE EXPULSÃO

O relatório do sr. Alvaro Lins transcreve, inicialmente, as declarações prestadas por De Luca ao Secretário da Embaixada, logo após receber ordem de expulsão do país. Acentua em seguida (corrobando informações enviadas pelo jornalista) que lhe prestou tôda a assistência necessária, acompanhando-o até o momento do embarque para a Espanha, na noite de 11 de junho último.

Informa o embaixador Alvaro Lins que o Secretário-Geral, sr. Caldeira Queiroz lhe fêz pormenorizado relato das informações fornecidas pela Polícia Internacional de Defesa do Estado, segundo as quais o primeiro cabograma entregue por De Luca, na Companhia Portuguêsa de Rádio Marconi, endereçado às "Fôlhas" de São Paulo, deixou de ser expedido, "não por intervenção da censura", mas porque o jornalista omitira indicação que lhe permitia beneficiar-se da tarifa reduzida.

ENTREVISTA DE DELGADO

Assim, a Rádio Marconi fôra obrigada a reter o telegrama, enquanto pedia esclarecimentos ao Serviço Nacional de Informações, que respondeu não constar o nome do sr. De Luca como jornalista registrado em Portugal. Obtendo essa resposta, a Rádio deixou o cabograma seguir o seu destino. Este cabograma continha a entrevista concedida pelo general Delgado, candidato da Oposição.

A propósito da retenção do segundo telegrama de De Luca, o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal apresentou a seguinte explicação, ainda conforme consta do relatório do sr. Alvaro Lins: "O cabograma do dia 8, relativo às eleição em Lisboa, foi considerado altamente ofensivo ao Govêrno, o que motivou, muito a contragôsto das autoridades, a adoção das medidas que conduziram à partida do representante das "Fôlhas".

Líderes operários vão trazer relatório (OIT)

Os delegados operários que participaram da Conferência Internacional do Trabalho (cuja sessão de encerramento foi realizada no último dia 27 de junho na cidade de Genebra) comunicaram aos dirigentes sindicais que chegarão no próximo dia 18 e se declararam dispostos a relatar sua atuação aos líderes operários cariocas em reunião que deverá ser convocada ainda êste mês.

Os dirigentes sindicais cariocas entregaram aos delegados operários que participaram da Conferência Internacional do Trabalho, antes de partirem, recomendações especiais sôbre os pontos que deveriam ser abordados no decorrer do conclave, atendendo ao pensamento das classes trabalhadoras do país.

MERCADO COMUM

Apreensivos quanto aos reflexos negativos que terá sôbre a economia nacional a instituição do Mercado Comum Europeu, os dirigentes sindicais operários cariocas, paulistas e fluminenses, em reunião realizada nesta capital no mês de maio, instruiram os delegados operários que participaram da Conferência Internacional do Trabalho no sentido de que denunciassem a Comunidade Econômica Européia como prejudicial aos interêsses dos trabalhadores brasileiros.

Os delegados operários, durante os debates realizados em Genebra denunciaram as metrópoles européias que participam do Mercado Comum Europeu de manterem o trabalho escravo nas colônias africanas com o objetivo de manter o baixo custo da produção e concorrer deslealmente no mercado internacional com os países produtores de matérias-primas, principalmente o Brasil.

ESTUDOS

Após ouvirem os relatos dos delegados, os dirigentes sindicais articularão em todo o território nacional uma campanha de apoio às medidas que o Govêrno vem tomando para evitar que o Mercado Comum Europeu venha a prejudicar a economia nacional.

Os planos dessa campanha ainda estão sendo estudados pelos dirigentes sindicais cariocas, que só os concretizarão após a reunião que realizarão com os delegados que chegarão de Genebra.

JURANDIR (CANDIDATO) SAI DO IBGE

Foram instalados terça-feira os trabalhos das Assembléias Gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatística, órgãos componentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com a participação de delegados de todos os Estados do país.

Na sessão solene de instalação, o sr. Jurandir Pires Ferreira, presidente do IBGE, comunicou haver solicitado, ao Presidente da República, exoneração do cargo, a fim de desincompatibilizar-se para as próximas eleições, porque é candidato a deputado federal pelo Rio de Janeiro.

ALMOÇO A EX-MINISTRO

BRUXELAS, 2 (FP-DC) — O sr. Hugo de Faria, ex-Ministro brasileiro do Trabalho, compareceu hoje a um almôço oferecido, nesta capital, pela Câmara de Comércio Belgo-Brasileira e pela União Brasil-Bélgica.

Também compareceram o ministro Renato de Mendonça, representando o Embaixador do Brasil, os membros da Embaixada brasileira e o sr. Maurice Weekk, cônsul geral da Bélgica em São Paulo.

Entre os oradores, destacou-se o sr. Hugo de Faria, que manifestou votos pelo maior desenvolvimento das relações culturais e econômicas entre os dois países, tendo evocado recordações da visita do rei Alberto, feita ao Brasil.

PATENTE DE INVENÇÃO

WASHINGTON, 2 (FP-DC) — Uma ação em justiça foi intentada pelo Comissariado francês de Energia Atômica e por três cientistas atômicos franceses, ante um tribunal de Washington, a fim de obter reconhecimento de uma patente de invenção do princípio fundamental dos reatores nucleares. Os três cientistas, Jean Henri Halban, Frederic Joliot-Curie e Lewkowrski, afirmam que descobriram, em 1939, um princípio de contrôle das reações nucleares quando trabalhavam por conta do Govêrno francês. Um pedido de patente americana foi feito pelos cientistas franceses em 1941 e rejeitada, no ano seguinte, pelo Bureau de Patentes de Washington. Os físicos interpuseram apêlo em 1942 mas as questões relativas à energia atômica eram então confidenciais e o requerimento dos cientistas não teve deferimento.

INCENDIO NO ESTUDIO

HOLLYWOOD, 2 (FP-DC) — Hoje de manhã, um incêndio destruiu completamente o estúdio Samuel Goldwyn, onde estava instalado um dos principais cenários do filme "Porgy and Bess, que devia ser realizado segundo o musical de George Gershwin.

Calcula-se em 200.000 dólares o preço dêsse cenário.

SOLUCIONOU O TEOREMA DE FERMAT

PARIS, 2 (FP-DC) — Um matemático amador, francês, sr. Justin Coscolla, afirma haver descoberto a solução do famoso teorema de Fermat, que há três séculos vem apaixonando os matemáticos.

Pierre de Fermat, que morreu em 1655, deixara um teorema que jamais pôde ser resolvido.

VULTOSO LEGADO

Em 1908, o professor Paul Woleskehl, da Universidade de Gottingen, legara um capital de 100.000 marcos, para a primeira pessoa que désse uma demonstração completa do famoso teorema.

A inflação reduziu a nada êsse capital, mas os matemáticos, professôres ou amadores nem por isso deixaram de prosseguir em suas pesquisas.

Em novembro de 1957, soube-se que um jovem matemático paquistanês tinha conseguido a solução.

Ora, teria sido esta encontrada, meses antes, pelo sr. Coscola, e a sua demonstração teria sido depositada em 10 de fevereiro de 1957, no Instituto da Pripredade Industrial, oferecendo-se êle a dar as generalidades e a fazer uma exposição na revista especializada que lhe solicitar.

POLITICA ESTADUAL

Vieira e Balbino na batalha do diretório

Reune-se amanhã em Salvador o Diretório Regional do PSD, que, possivelmente, chegará a uma conclusão sôbre a sucessão governamental da Bahia, fazendo a indicação do candidato ou dos candidatos do partido à Convenção Estadual, marcada para o dia 18.

O governador Antônio Balbino dará conhecimento aos seus companheiros de diretório, em caráter oficial, dos têrmos da carta que lhe enviou o deputado Vieira de Melo, solicitando a tomada de posição do presidente da seção do PSD, em favor de um nome, integrante da bancada federal.

INTUITOS DE BALBINO

Antes de considerar a posição pessoal do sr. Vieira de Melo, o sr. Antônio Balbino pretende fazer um relatório completo sôbre as "demarches" que empreendeu, visando ao estabelecimento de um poderoso conjunto de fôrças partidárias, tendo em vista assegurar, preliminarmente, a vitória do candidato a sua futura base política para governar o Estado.

Demonstrará que se incluiam entre os seus objetivos, em primeiro lugar, manter o esquema que o levou à governança estadual, no pleito de 54, e, além disso, atrair para essa coligação outras fôrças não comprometidas com a sua administração.

LADISLAU E VALDIR

Nessas conpições, o sr. Antônio Balbino apresentará, oficialmente, o resultado dos sucessivos entendimentos que vem mantendo nesses últimos meses, junto aos srs. João Goulart, Juraci Magalhães e outros dirigentes partidários.

Passará a focalizar os nomes que, no seu modo de ver, mais somaram, no sentido de assegurar uma sucessão tranquila. Sabe-se que as preferências do Governador oscilam entre os nomes dos deputados estaduais Ladislau Cavalcanti e Valdir Pires, os quais foram individualmente considerados pelas direções de outros partidos.

POSIÇAO DE VIEIRA

A posição do sr. Vieira de Melo se mantém inalterada: irá disputar com êsses dois correligionários, nessa fase que se convencionou chamar a "batalha do ditório", um pronunciamento oficial da direção pessedista em favor do seu nome. Segundo os têrmos de sua carta e declarações prestadas aos jornais em várias oportunidades, só admite uma espécie de preterição: será na hipótese de sair vitorioso, nessa batalha, um nome da bancada federal do partido.

Fora disso, não vê possibilidade de conciliação ou entendimento, salvo em tôrno da sua candidatura. E o ex-líder da maioria explica êsse modo de encarar o problema, argumentando com as credenciais que está em condições de apresentar aos seus companheiros. Além de fundador do partido e deputado federal em três legislaturas sucessivas, tendo na Câmara ascendido a um alto pôsto de influência no Govêrno e na política nacional, é êle o único pessedista com um trabalho eleitoral realizado; percorreu todos os pontos do Estado e pode demonstrar que, do ponto de vista popular, a sua candidatura é um fato positivo, que o PSD não tem como desconhecer.

MANIFESTAÇÕES POPULARES

Noticia-se de Salvador que amigos e correligionários do sr. Vieira de Melo vão promover em Salvador e noutros pontos do Estado inúmeras manifestações populares em favor do seu nome, com isso procurando influenciar o pronunciamento do Diretório.

Em face disso e, por outro lado, constatando a firme disposição do governador Balbino, espera-se que a reunião de amanhã chegue a uma dessas decisões: 1) indicar à Convenção os nomes dos srs. Vieira de Melo, Ladislau Cavalcanti e Valdir Pires; 2) sugerir os dois nomes do gôsto do sr. Antônio Balbino; 3) preferir apenas o sr. Valdir Pires ou o sr. Ladislau Cavalcanti. Existe ainda uma outra possibilidade, que consiste no adiamento da decisão do Diretório.

Uma coisa, porem, é certa: o sr. Vieira de Melo irá de qualquer forma pleitear os votos dos convencionais pessedistas, no próximo dia 18.

PERNAMBUCO: TSE dirá onde vota Etelvino

O Tribunal Superior Eleitoral deverá decidir, em sua sessão de amanhã, se o ministro Etelvino Lins pode ou não alistar-se como eleitor na cidade do Recife.

Seu advogado é o sr. Nehemias Queiroz, que procurava demonstrar que o dirigente do PSD pernambucano tem dois domicílios, para efeito do alistamento, podendo, assim, optar por um dêles.

A tese acolhida pela Procuradorial Geral Eleitoral, junto ao TSE, é no sentido de manter as decisões de primeira e segunda instâncias que determinaram o cancelamento da inscrição do sr. Etelvino Lins, na Quarta Zona de Recife.

Como Ministro do Tribunal de Contas e, portanto, funcionário público, o seu domicílio é "legal", de acôrdo com o Código Civil, diz o parecer.

Se ficar firmada essa norma, muitos políticos, residentes e domiciliados no Rio, estarão impedidos até de votar nos seus próprios nomes, quanto mais naqueles candidatos que foram objeto de suas "demarches", como é o caso do sr. Etelvino Lins, em relação ao senador Jarbas Maranhão.

PSP PREFERIU CID

Contràriamente à expectativa, o PSP resolveu adotar, em sua Convenção, realizada no dia 30 último, a candidatura do sr. Cid Sampaio, conforme decisão tomada por 56 contra 24 votos.

Na reunião do Diretório Estadual havia sido feita a recomendação do nome do sr. Jarbas Maranhão, que, no entanto, ficou em minoria no conclave do partido.

PR NÃO SE DEFINIU

O PR pernambucano ainda não tomou posição face às suas candidaturas já lançadas para o Govêrno do Estado. Os deputados estaduais Antônio Novais e Sousa de Andrade negaram que tivessem hipotecado solidariedade ao candidato udenista, acrescentando que entre os diretórios municipais sob a sua orientação alguns optaram pelo nome do senador Jarbas Maranhão, enquanto que outros preferiram ficar ao lado do engenheiro Cid Sampaio.

O sr. Antônio Novais declarou: — "Nenhuma posição adotei ainda em face das duas candidaturas. Ambos os candidatos muito me merecem, mas a verdade é que não declarei estar a favor nem do senador Jarbas Maranhão nem do industrial Cid Sampaio. Posso adiantar, contudo, que se o PR me ouvir, adotará a candidatura Jarbas, desde que êste tome em consideração as minhas reivindicações na política de Floresta".

AMEAÇA DEIXAR O PTB

O deputado José Lopes, que ontem chegou ao Rio, ameaça abandonar o PTB e passar-se para a candidatura Jarbas Maranhão, caso não consiga do sr. João Goulart a nomeação de um elemento seu para a direção do Fomento Agrícola em Pernambuco.

Tem dois nomes para êsse cargo, o sr. Moacir Cabral ou o sr. Armanda Arruda.

— "Fora dêsses dois, não há acôrdo — disse êle. Se o sr. João Goulart não me atender, abandonarei o PTB. E então farei uma revisão da minha linha política".

PARANÁ: Recurso do PSP contra Jânio

Sob o fundamento de que são inelegíveis os inalistáveis, não podendo, por conseguinte, o sr. Jânio Quadros alistar-se fora do seu domicílio, que é São Paulo, o PSP dirigiu uma representação ao Procurador Geral da República arguindo a inconstitucionalidade do registro da candidatura do governador paulista a deputado federal pelo Paraná.

Diz a representação que a jurisprudência não é uniforme, tanto assim que, em 1950, foi negado o registro da candidatura Ademar de Barros ao Senado, que naquele tempo era, como hoje o sr. Jânio Quadros, Governador de S. Paulo.

EM 1950 ERA DIFERENTE

Pràticamente, os mesmos argumentos naquela época utilizados contra o Chefe do PSP são agora invocados por êsse partido para impedir que o seu maior rival consiga eleger-se pelo Paraná.

«Esse ponto — isto é, a exigência de que o cidadão só pode alistar-se eleitor no lugar em que tem o seu domicílio — é particularmente importante, porque, dada a sua qualidade de governador, o sr. Jânio Quadros tem domicílio obrigatório no Estado onde exerce o cargo. Daí não poder ser eleito por outro Estados — diz o PSP na sua representação.

NOVOS SECRETÁRIOS

CURITIBA, 2 (Asapress) — Fontes ligadas ao Palácio Iguaçu informaram à nossa reportagem, na noite de ontem, que o sr. Laertes Munhoz, Presidente do Conselho Penitenciário do Estado, será nomeado para a Secretaria do Interior e Justiça.

As mesmas fontes indicaram o sr. Ari Florenci para Secretário do Govêrno; o sr. Nivon Weiger para a Educação, e o sr. Nelson Lins para a Procuradoria Geral do Estado.

S. PAULO: Chapa Carvalho Pinto

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Informa-se que já se encontra em fase final os entendimentos relacionados com a escolha dos candidatos a vice e a senador, na chapa do sr. Carvalho Pinto.

Adianta-se que está assentado que ao PSD caberá a indicação do candidato à senatoria. Mais difícil se apresenta o problema da vice-governança que tem merecido, nos últimos dias, o exame mais cuidadoso por parte de diversas fôrças coligadas em tôrno da candidatura do ex-Secretário da Fazenda. Entre os nomes mais cotados para candidatos a vice-governador figuram com mais evidência, os srs. Castro Neves e Rui Novais.

INAUGURADO O COMITÊ

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Inaugurou-se, nas primeiras horas da noite de ontem, o Comitê Central Pró-Candidatura Carvalho Pinto. Além do governador Jânio Quadros e vários próceres políticos, grande massa popular se comprimiu na Avenia Nova Anhangabaú, impunhando diversas faixas com dizeres alusivos ao candidato: «Luta pela continuidade do govêrno nas realizações e sobriedade na administração».

NÃO PRECISAM DE FÔLHA-CORRIDA

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O TRE, em resposta à consulta do PTN, decidiu que os partidos não precisam anexar fôlha-corrida, ou atestado de antecedentes dos seus candidatos, quando requererem seus registros.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO DO PSP

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Ademar de Barros, o Diretório Regional do PSP esteve reunido, ontem à noite, até às 23,40 horas.

Foram debatidos, na oportunidade, vários assuntos de interêsse partidário, entre os quais a organização de diretórios municipais no interior e distritais na Capital, programa e regimento da próxima convenção, que será no dia 14 do corrente e o programa de visitas do sr. Ademar de Barros ao interior, a ser iniciado hoje, agora com a campanha eleitoral.

Foi ainda nomeada uma comissão integrada pelos srs. Lineu Prestes, Carvalho Sobrinho e Erlindo Salzano para tratar com o sr. Porfírio da Paz do problema da vice-governança.

Ainda na madrugada de hoje a comissão pessepista realizou demorada reunião com o general Porfírio da Paz, que, por sinal, participou também da reunião de ontem à noite do PSP, juntamente com o sr. Cássio Ciampolini, outro elemento da dissidência do PTB.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba 61 - 4º andar — Grupo 23
Telefones 32-5841 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Avenida Afonso Pena 774 - 4º andar — Sala 308
Telefone 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Avenida Amaral Peixoto 84 — Sala 801

TELEFONES

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esporte	[illegible]
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Dpto de Publicidade	23-3763
Dpto de Publicidade	23-3939

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662

SISAL: CAIRAM AS EXPORTAÇÕES EM 1957

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp	Vend
Dólar	131,00	134,00
Libra	363,00	374,00

Marco	31,15	31,95
Lira	0,205	0,210
Franco suiço	30,57	31,27
Franco francês	0,309	0,319
Escudo	—	4,62
Fechamento:		
Dólar	130,50	133,50
Libra	363,50	372,50

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 28 de junho de 1958.

MERCADO LIVRE

Médias camiais, fixadas em 28 de junho de 1958.

América do Notre, Dólar	133,64
Alemanha, Marco	31,34
Dinamarca, Coroa	18,00
França, Franco	0,3130
Inglaterra, Libra	373,33
Italia, Lira	0,2168
Portugal, Escudo	4,70
Suécia, Coroa	25,00
Suça, Franco	31,26
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,5131
Alemanha, Marco	4,5131
Argentina, Pêso	1,0455
Bélgica, Franco Belga	0,3784
França, Franco	0,0418
Inglaterra, Libra	52,6060
Suiça, Franco	4,4269
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	133,99
Inglaterra, Libra	374,00

Os mercados de títulos, café, açúcar, e algodão não funcionaram ontem.

CAIXA DE AMORTIZAÇAO

Tabela para Pagamento de Juros do 1.º Semestre de 1958

1.a CHAMADA

Bancos e Firmas Comerciais — 1-2-3-4-7.
A e B — 8-9
A B C D E F — 10-11
E F G H — 14
H I J K — 15
J K L — 16
M N — 17
M N O P — 18
O a Z — 21

2a. CHAMADA

A a I — 22 e 23
J a Z — 24 e 25

3a. CHAMADA

Tôdas as letras — 2 8a 31.

Os srs. procuradores de apólices, devem atender ao disposto nos artigos 96 e 97 do Dec. 36.773, de 13-1-1955, que regula a cobrança e fiscalização do Impôsto de Renda e a "Instrução de Serviço" n. 2, baixada pela Junta Administrativa e publicada no D. O. de 24 de maio de 1956.

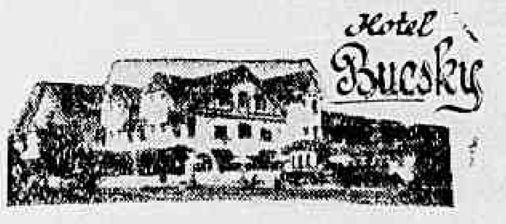
O horário para pagamento é das 11,30 às 15 horas.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

RODOLFO AVENA
ADVOGADO
Desquites, despejos causas cíveis e comerciais
AV. NILO PEÇANHA, 12
SALA 1.008 — TEL. 42-7340 Das 14 às 17 horas

sem juros
Passagens a crédito no Lóide Aéreo! 10 pagamentos mensais; nenhum acréscimo.
credi Lóide

Hotel Bucsky



NOVA FRIBURGO
TEL.: 1403
Goze as delícias da vida da montanha, neste confortável Hotel. — Panorama maravilhoso. — Lugar ideal para férias ou fins de semana: Piscina, Campo de Esporte, Court de Tênis, Play-Ground Charretes, etc. Informações no Rio:
RESTAURANTE BUCSKY, Rua do Rosário, 133 — Tel.: 52-6288

Concorrência internacional apontada como responsável

Nossas exportações de sisal experimentaram no ano passado o sensível decréscimo de 21.792 toneladas, em relação a 1956, que correspondeu em valor a uma perda de quase 4 milhões de dólares. No entanto, a área ocupada, principalmente no Nordeste, com o cultivo do agave, aumentou de 105 mil para 107 mil hectares, no mesmo período.

O custo da produção interna é apontado como o responsável pela queda, uma vez que desde 1955 vêm se registrando sucessivas melhorias das cotações do produto no mercado internacional.

NORDESTE, O GRANDE PRODUTOR

A indústria extrativa do sisal no Brasil tomou significação a partir da Segunda Guerra, passando a influir bastante na economia de alguns Estados nordestinos. Cabe à Paraíba o primeiro lugar na produção da fibra, seguindo-se em ordem de importância, a Bahia, o Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A produção total de fibra, que se situava em tôrno de 55 mil toneladas em 1955, alcançou 102 mil em 1956, e 121 mil em 1957.

Sem nenhuma dúvida, deve-se à exportação o grande incentivo ao aumento da cultura da fibra e sua produção sempre em ritmo crescente. Principalmente de 1954 a 1956 as exportações de sisal experimentaram um crescimento animador. Naquele ano, as remessas para o exterior totalizaram 55.201 toneladas. Em 1955 essa quantidade subiu para 80.342 e em 1956 passou para 106.502 toneladas.

E' preciso registrar-se, no entanto que em 1951 e 1953, a exportação brasileira da fibra sofreu grandemente com a concorrência de outros países. Como resultado dessa concorrência, a taxação internacional do produto caiu bastante, não refletindo o incremento das importações verificadas nos anos posteriores um proporcional aumento na entrada de divisas. Nos três últimos anos, porém, verificou-se sensível melhoria nos preços externos, que de certo modo se vem mantendo

AMPARO

Em 1956, atendendo à necessidade de fazer frente às ofertas de outros países produtores, a CACEX decidiu melhorar a taxa de subvenção para a exportação. Tal medida ofereceu bons resultados no início, mas já agora é pleiteada uma revisão nessa proteção para ensejar maiores exportações.

Esta medida por si só não é bastante, se não forem removidos certos fatores de ordem interna que atingem diretamente a produção. E' o caso de certas companhias exportadoras que, visando unicamente a colocação do produto no exterior, pressionam no sentido da baixa dos preços na fonte da produção, causando não só o desestímulo como a tendência ao abandono da cultura. Plantadores nordestinos de agave têm por diversas vêzes denunciado a SANBRA (Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro) por sua atuação nesse sentido.

BANCO PROLAR S. A.
DEPOSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. 7 DE SETEMBRO, 99

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA ULTRA SOM — ELETRODIAGNOSTICO - Rins Intestinos Asma Eczema Utero Ovários Prostata Hemorroidas
Consultório: Rua Santa Luzia n. 799 — 9º andar — Telefone: 22-4100

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros, atual Frei Antônio, instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — telefone 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se no local à Irmã Superiora.

LEILÃO DE CÂMBIO

Rendeu Cr$ 148.310.900,00 o leilão de divisas de câmbio realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPECIE DE DIVISAS	CAT	QUANTIDADES Oferecidas	QUANTIDADES Licitadas	Sobras	SOBRETAXAS Mínima	SOBRETAXAS Máxima	SOBRETAXAS Média	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ Polônia	GER	174.000	37.000	137.000	100,00	100,00	100,00	3.700.000,00
PRONTO	ESP	4.000	......	4.000	......	......	......	....
US$ Bolivia	GER	88.000	......	88.000	......	......	......	....
PRONTO	ESP	2.000	......	2.000	......	......	......	....
US$ Israel	GER	29.000	......	29.000	......	......	......	....
PRONTO	ESP	1.000	......	1.000	......	......	......	....
US$ (USA)	GER	1.030.000	1.030.000	......	130,50	136,40	13,463	138.670.900,00
120 DIAS	ESP	20.000	20.000	......	297,00	297,00	297,00	5.940.000,00

CATEGORIA GERAL	Cr$	142.370.900,00
CATEGORIA ESPECIAL	Cr$	5.940.000,00
TOTAL	Cr$	148.310.900,00

US$ (USA) 120 DIAS — *média ponderada*

	último leilão 25-6-58	leilão hoje 2-7-58
Categoria Geral	Cr$ 129,86	Cr$ 134,53
Categoria Especial	Cr$ 281,10	Cr$ 297,00

... e o Banco de Crédito Real coopera para isso, financiando a nossa produção.

O Pôrto do Rio de Janeiro é o segundo do país em volume de exportação. Com destino a diversas nações do mundo, daqui sai tôda uma série de produtos que rendem as divisas indispensáveis à nossa economia. Boa parte dessa vultosa soma que entra pelo Pôrto do Rio, aqui permanece na forma de taxas, impostos, salários, etc. O aumento do volume da nossa exportação está diretamente ligado ao financiamento da lavoura, com o qual se obtêm maiores safras e, conseqüentemente, mais divisas.

Com a sua rêde de 135 agências, através das quais atua eficientemente junto às fontes produtoras, e por intermédio das suas 14 agências metropolitanas do Distrito Federal, o Banco de Crédito Real coopera, há 68 anos, para o desenvolvimento econômico do país e há mais de meio século para o maior progresso desta cidade.

Sucursal no Distrito Federal: Av. Rio Branco, 116 — **Agências:** Alfândega - Rua da Alfândega, 295 — Camerino - Rua Camerino, 11 — Campo Grande - Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 120-A — Catete - Rua do Catete, 276 — Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 698-A — Ilha do Governador - Av. Paranapuã, 2145 — Ipanema - Rua Vde. Pirajá, 462-B — Madureira - Estrada da Portela, 45-A — Mem de Sá - Av. Mem de Sá, 291 — México - Rua México, 70 — Praça da Bandeira - Rua Mariz e Barros, 76-A — Ramos - Rua Uranos, 987 — Vde. Inhaúma - Rua Vde. Inhaúma, 74

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

— 68 anos a serviço do Brasil

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Conceitos Originais e Afirmativos

A conferência pronunciada por Inácio Rangel com o sugestivo título de "Condições Ideológicas do Desenvolvimento" nos dá uma interpretação segura e original do nosso complexo econômico face ao centro dinâmico da economia mundial. O economista do BNDE fala com pleno conhecimento e sensibilidade sôbre os problemas sociais e econômicos do Brasil.

Rangel diz coisas atuais e é afirmativo em suas conclusões, além de relacionar com propriedade os assuntos sociais e econômicos. Não se trata de um economista aferrado a conceitos teóricos exclusivamente econômicos, como se os fenômenos dessa natureza e os sociais não fôssem interdependentes. Parte do princípio de que no Brasil de hoje, desde às elites às massas populares, existe plena consciência de que podemos e precisamos alcançar os países econômicamente mais avançados. Não queremos continuar sendo meros espectadores da história. Não é uma simples frase, mas um fenômeno que decorre de um processo evolutivo. "Eis a idéia sôbre a qual assentamos o nosso comportamento prático, em relação à qual julgamos todos os atos, individuais ou coletivos".

Argumenta o jovem economista que a nossa maneira de reagir às variações da atividade econômica do centro dinâmico mundial mudou fundamentalmente. Antes o Brasil assistia ao declínio da sua economia, quando declinava a atividade dos países de vanguarda, compradores dos nossos produtos primários. Agora, o que se observa é o desenvolvimento do capitalismo brasileiro criando condições para possibilitar a elevação da economia internamente, mesmo quando decai a atividade econômica no exterior.

Tese nova, diferente daquelas que ainda colocam o Brasil como um país inteiramente dependente das ocorrências nos países mais adiantados econômicamente. Continua Rangel, dizendo que essa característica comanda o comportamento da economia brasileira contemporânea e explica certas anomalias aparentes que têm causado perplexidade a outros economistas. Exemplifica com a situação cambial: "Se, em consequência de uma queda no nível da atividade econômica dos países de economia dominante, cai a nossa capacidade para importar, os produtos importados encarecem e — eis a origem da peculiaridade do nosso comportamento observado nas últimas décadas — aumentam as inversões internas". Essas inversões determinam ao mesmo tempo a expansão da renda nacional, porque aumenta o volume dos pagamentos a fatores de produção. Segue-se um segundo e terceiro encarecimentos de produtos importados decorrentes do processo de substituição de importações "e não é duvidoso que êsse encarecimento secundário deflagre nova onda de substituição de importações". É o processo autônomo do desenvolvimento.

Conclui Rangel com muita segurança que "em tais condições era inevitável que o sistema construisse para si defesas adequadas", como ocorreu primeiro com o contrôle físico das importações e depois com os leilões de câmbio. "A liberdade no interior do sistema tem como correlato obrigatório, nas nossas condições, o contrôle exterior".

D. C.

Investimentos dos E.U.A. no Brasil

Os investimentos das emprêsas industriais norte-americanas que operam no Brasil ascendem a cêrca de 1 bilhão e duzentos milhões de dólares, incluindo suas filiais e subsidiárias. E', atualmente, o maior investimento norte-americano na América Latina, com exceção da Venezuela.

Com cálculos relativos ao ano de 1955, as fôlhas de pagamentos das referidas emprêsas subiram a 85 milhões de dólares, para 94 mil pessoas empregadas diretamente por essas indústrias. Releva notar que menos de 1.000 dêsses empregados se originam dos Estados Unidos da América do Norte e de cêrca de 8.500 supervisores ou técnicos, aproximadamente 8.000 foram recrutados entre pessoas radicadas no país. Os pagamentos para suprimentos locais, inclusive equipamentos, foram, naquele ano, de 350 milhões de dólares e a tributação direta ou indireta absorveu perto de oitenta milhões de dólares.

Lã: safra maior vendas menores

PÔRTO ALEGRE, 2 (Asapress) — As vendas de lã do Rio Grande do Sul, desde outubro do ano passado, até abril do corrente, segundo dados fornecidos pelo Serviço de Ovinotecnia, da Secretaria de Agricultura, montaram a 17.289 toneladas.

Em igual período da safra passada, as vendas foram de 20.843 toneladas, registrando-se, pois, uma venda a menos de 3.555 toneladas, ou seja, 17% a menos, embora a safra êste ano seja bem maior.

Segundo se informa, a razão principal da diminuição das vendas de lã reside na falta de exportação para os centros do exterior. Na safra passada, foram exportadas 5.002 toneladas para o Japão e a Espanha. Êste ano, apenas a Espanha importou. Nenhum outro país figura, até agora, como comprador de lã do Rio Grande do Sul.

Êste ano, São Paulo comprou mais lã do que no ano passado: até agora adquiriu 13.857 toneladas, ou seja, dois terços do total vendido êste ano pelo Rio Grande do Sul.

Café: aumenta produção da Índia

NOVA DELHI, 2 (FP) — As plantações de café na Índia cobrem, atualmente, uma superfície de 254.000 acres, e a produção dessa colheita sofreu um aumento substancial, durante os últimos anos, segundo revelam as estatísticas divulgadas pela Agência Indiana de Informações.

Durante o período 1956-57, a produção de café se elevou a 33.755 toneladas, ou seja, um acréscimo de 65%, em relação ao período 1950-51. Calcula-se, outrossim, que a produção do período atual atingirá cêrca de 37.000 toneladas de café.

Em 1956-57 as exportações de café atingiram mais de 15.000 toneladas.

Um aspecto da solenidade, quando falava o coronel Benedito Gama, Diretor Geral do SAPS

INAUGURADO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO NOVO RESTAURANTE DO SAPS

A SOLENIDADE, QUE SE REVESTIU DE BRILHANTISMO, CONTOU COM A PRESENÇA DO REPRESENTANTE DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, DO MINISTRO PARSIFAL BARROSO E DE OUTRAS AUTORIDADES

Realizou-se sábado último, no Palácio do Trabalho, em cerimônia bastante concorrida, a inauguração parcial das instalações do Restaurante Popular «PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS», antiga aspiração do funcionalismo daquele Ministério e da classe previdenciária, que o SAPS fará funcionar dentro de poucos dias.

O salão estava ornamentado condignamente e suas dependências lotadas com inúmeros convidados.

O lanche servido aos presentes, e confeccionado pelas nutricionistas do SAPS, estava impecável.

Para aumentar o brilho da solenidade, esteve presente uma banda de música da Polícia Militar, e foi organizado um animado «show» com a participação de artistas da Rádio Mauá.

Ao ato, que se revestiu de grande brilhantismo, estiveram presentes os senhores senador Parsifal Barroso, titular daquela pasta, e sua exma. senhora; dr. Pinto de Godoy, representando o dr. João Goulart, Vice-Presidente da República; coronel Benedito Gama, Diretor-Geral do SAPS; brigadeiro Epaminondas Santos; diretores de Departamentos do Ministério do Trabalho; representantes de presidentes de autarquias; diretores do SAPS; presidentes de sindicatos; parlamentares; jornalistas e outras autoridades civis e militares.

Fizeram uso da palavra na ocasião, os senhores Osvaldo Veiga de Castro, Pércio Gomes de Melo, José Talarico, Luís Corrêa e brigadeiro Epaminondas Santos. Os oradores foram unânimes em ressaltar o sentido social e político da obra do Presidente Vargas, referindo-se, particularmente, às realizações no campo da assistência social e sua permanente preocupação em assegurar aos trabalhadores um padrão de vida compatível com a dignidade humana.

O preito de gratidão que se prestava, naquele momento — foi acentuado —, ao grande estadista que se destacara pela sua visão política, acendrado patriotismo e sua coragem moral, jamais desmentidos em qualquer instante de sua existência, era justo, oportuno e acima de tudo incontestável.

Na oportunidade, foi também posta em relêvo a atuação do ilustre Ministro do Trabalho, senador Parsifal Barroso, à frente do Ministério onde deixará traços marcantes da sua personalidade vigorosa operosidade e dedicação aos ideais que sempre animaram o Presidente Vargas.

O orador seguinte foi o coronel Benedito Gama, declarando que aquela solenidade encerrava não só o sentido simbólico mas também uma idéia consciente que o atual Govêrno, através da ação eficiente, patriótica, equilibrada e humana do Senhor Ministro do Trabalho, vinha propiciando meios e afastando dificuldades a fim de que o SAPS prosseguisse sua marcha em busca da solução do problema alimentar dos trabalhadores previdenciários. Continuando, disse ainda o Diretor-Geral do SAPS que idêntico apoio vem recebendo do eminente Chefe do Govêrno como também da parte do Sr. Vice-Presidente da República, que sempre teve o SAPS entre suas permanentes preocupações, não medindo esforços pelo engrandecimento daquela instituição.

Finalizando, agradeceu sensibilizado a presença de todos que compareceram àquela solenidade, especialmente as altas autoridades numa demonstração de aprêço e de confiança na obra que o SAPS vem realizando e na brilhante equipe que se encontra à frente dos trabalhos dêste novo restaurante.

Encerrando a solenidade, fêz uso da palavra o senador Parsifal Barroso, acentuando que a inauguração de mais um restaurante do SAPS se deve sobretudo ao seu atual Diretor-Geral, coronel Benedito Gama, que vem imprimindo àquela autarquia o ritmo eficiente, seguindo fielmente as linhas mestras do programa que traçou ao assumir a direção daquela instituição previdenciária.

Declarou ainda que presenciava, naquele instante, com grande alegria, a concretização do ideal do funcionalismo daquele Ministério e dos previdenciários com a inauguração do novo restaurante.

E' digna de registro a atuação eficiente e incansável do sr. Pedro Freire, Delegado Regional do SAPS, e do sr. José Ghillosso, Superintendente dos Restaurantes, além do concurso das nutricionistas da autarquia, que contribuiram sobremodo para que a cerimônia tivesse o brilho que se fazia esperar. Anotamos ainda, com satisfação, a eficienta colaboração prestada pela comissão organizadora a cargo do Ministério do Trabalho, que muito contribuiu para o completo êxito daquela solenidade.

PIXINGUINHA OUVE PIXINGUINHA

Pixinguinha é, sem sombra de dúvida, um dos expoentes da nossa música popular. Suas melodias, suas instrumentações, sua flauta e seu clarinete têm a essência do profundo e apaixonado sentimentalismo do povo da nossa terra, e traduzem a pureza e a bondade inatas de sua grande alma e de seu grande coração. Ouvir a obra de Pixinguinha é apreciar o gingado de um mulato pachola, fazendo do samba uma versão coreográfica da capoeiragem. — Na foto, vemo-lo com Paulo Rocco, diretor artístico da Victor, no momento em que ouvia uma das provas de sua mais recente gravação

DISCOS — Alberto Rêgo

Sucesso Absoluto

SUCESSO absoluto conseguiu a Odeon com o lançamento do LP em homenagem ao selecionado brasileiro de futebol — Campeão do Mundo — onde foram perpetuados todos os gols conquistados pela nossa seleção nos jogos da Suécia.

Escolhendo mal

PAULO Marquez continua escolhendo mal as composições que grava. A prova está em mais êste disco Columbia, de 78 rotações, onde apresenta a toada do filme "Batedor de Carteira" intitulada "Pensamento vai levando" e o samba sincopado "Deixa de Bobagem". A primeira não consegue agradar nem com a participação de um coral. O segundo possui melodia agradável e deveria ser gravado sòmente por um conjunto instrumental dançante, uma vez que sua letra deixa muito a desejar. Quem está bem relacionado com o meio musical tem a impressão de que o cantor não se preocupa muito em procurar bons compositores profissionais como Raul Marques, Wilson Batista, Estanislau Silva, Bill Blanco, Alcebíades Nogueira e outros, habituados a compor boas páginas dentro do seu estilo.

Ella Fitzgerald

DEPOIS da boa receptividade alcançada com o lançamento dos LPs "Ella", "Sweet And Hot", "A Arte Inimitável de Ella Fitzgerald", "Ella Interpreta Gershwin" e "Ella Interpreta Cole Porter", a Decca vem de editar em nosso país os volumes I e II de "Ella Interpreta Rodger & Hart". A grande estrêla norte-americana apesar de nos oferecer um recital com números musicais completamente fora de sua especialidade, agrada inteiramente. Trata-se portanto de ótimo lançamento.

Souvenir da Itália

SEGUNDA-FEIRA próxima, a Cia. Brasileira de Discos, representante no Brasil dos discos Fonit, lançará mais um LP do cantor italiano Giaccomo Rondinella, atualmente atuando nesta capital e em São Paulo, com agrado. O microssulco que terá o título de "Souvenir da Itália" será de 12 polegadas e apresentará os seguintes números ainda inéditos em nosso país e há bastante tempo incorporados ao repertório do artista em questão: "Accarezzame", "Aggio Perduto O Suonno"; "A Santa Lucia"; "Tic Tic e Tic Tac", "Mille Serenate"; "La Vita é um paradiso di bugie"; "L'os Tricaro Nnammurato"; "La Cosa Piu Bella"; "Scucami"; "L'ultima Sigaretta" e "Un Filo de Speranza".

Amalia Mendonza

AMALIA Mendonza, boa intérprete da música cubana, é apresentada pela primeira vez em nosso país através dos discos. Suas gravações, incorporadas numa chapa de 78 rotações que já se encontra à venda, ("La Palabra Imposible", bolero e "Noches de Insonia", cancion bolero), além de possuirem bonita linha melódica, agradam pela interpretação personalíssima e plena de sensualidade.

Útimo

A "SÉRIE Laboratório", de Westminster-Sinter, vem lançando vários LPs de música erudita que pelo seu valor artístico e pela alta qualidade técnica apresentada, está merecendo a preferência dos mais exigentes discófilos brasileiros admiradores da gravação perfeita e de alto efeito sonoro. Ouvindo a "Sinfonia n. 40 em Sol Menor, K 550" e a "Sinfonia n. 32 em Sol Maior, K 318", de Mozart, executada pela Orquestra Filarmonica de Londres, sob a regência de Erich Leinsdorf, o ouvinte é transportado para uma sala de concêrto onde a primorosa exibição melódica é uma consagração ao gênio de Salzbourg.

Parodia

PARA SER cantado com a música da marcha "Trêvo de quatro Fôlhas", que já foi sucesso nos nossos meios musicais, uma dupla de compositoras — Vera G. Braga e Talma Silva — preparou a seguinte, movimentada e muito interessante letra de homenagem ao feito do Brasil tornar-se campeão mundial de futebol na Suécia. A paródia não foi gravada e se algum cantor a levasse para o disco, não teríamos dúvida do seu sucesso, de que iria obter consagração na garganta do alegre povo carioca:

Aqui está a curiosa letra:

"Eu sou brasileiro e o mundo inteiro
Conhece o futebol
Pega Garrincha, entrega a Didi
Passa Vavá prás mãos de Gilmar
O time é perfeito, impõe respeito
Na luta êle é varonil.
Venha a vitória, que tôda a glória
Será para o meu Brasil".

MADRUGADA — Mister Eco

Happy Birthday To You

NÃO POUCAS vêzes o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister tem incorrido em falta com pessoas que lhe são gradas, traído pela memória e pelo excesso de afazeres. Exulta, assim, e agradece sinceramente, sempre que alguém o faz lembrado de acontecimentos que não devem passar em brancas nuvens, sem qualquer festejo, principalmente aniversários, pois que, em matéria de guardar datas, êste escriba falha mais que Maysa nos seus compromissos artísticos.

Sejam, pois, da mais profunda gratidão as palavras que ides ler a seguir, dirigidas ao festejado — "honni soit qui mal y pense" — crítico teatral Luis Leopoldo Brício de Abreu, "Briabre" em discos. Em nota publicada no vespertino a que empresta o brilho do seu talento, o conhecido homem de letras franco-brasileiro livrou Mister Eco de mais uma imperdoável demonstração de insociabilidade. Ao revolver os seus arquivos de mistérios tantos, encontrou Brício de Abreu uma fotografia antiga do confrade Fernando Lobo, precisamente — vede a salvadora coincidência — no dia em que a sua dedicatória fazia anos.

• • •

LUIS LEOPOLDO Brício de Abreu, magnânimo, cavalheiro e eficiente "public-relations" de si próprio, não poderia deixar passar despercebido tão magno evento. Estampou imediatamente a preciosa foto do Lobo, acompanhada dêste bem bolado texto-legenda elucidativo: "Aí está o nosso Fernando Lobo em uma foto oferecida àquele (sabeis quem é o "aquele"?) que, quando êle era um "foca", no Recife, lhe deu a sua primeira entrevista jornalística, a bordo de um navio que o trazia da Europa. Entre a entrevista e a foto, vão vários anos e, entre a foto e hoje... muitos e muitos mais... Êsse bom Fernando, que a gente quer bem, nesta foto, de há exatamente vinte e três anos, tem o ar sonhador... e hoje briga, grita, diz coisas, mas continua sonhador e querendo bem aos amigos... Briga só pelo prazer de mostrar que quer bem fazendo as pazes... (A bon entendeur... salut). Um abração Fernando querido, no vigésimo terceiro aniversário desta foto!".

Mister Eco, prazeirosamente, associa-se à homenagem prestada por Brício de Abreu no transcurso do natalício da foto de Fernando Lobo, por saber hoje o homenageado mais gordo, bem amigo, cronista dos melhores, radialista de valor e responsável por muito do que de inteligentes "shows" da madrugada, enquanto tantos outros envelheceram atados ao mais renitente "foquismo". "Happy birthday", pois para a foto do Fernando no dia em que colheu mais uma primavera no jardim florido de sua existência.

PS: — Um abração para o fotógrafo também.

• • •

Bonitão

MUITO BOM o cantor itiliano Giaccomo Rondinella, que estreou no Fred's. Possuidor de boa voz e dotado de grande poder de comunicabilidade, Giaccomo Rondinella, em sua estréia, cativou a todos, sendo obrigado a voltar ao microfone repetidas vêzes. "Nel blu dipinto di blu", canção que vem constituindo grande êxito em todo mundo, é um dos seus números mais fortes. A par de suas qualidades artísticas, Giaccomo Rondinella arranca suspiros femininos por sua pinta de galã, a ponto de Vadinho Dolabela lhe ter esquecido o nome, substituindo-o por Giaccomo Casanova.

• • •

Couvert

• As estréas de Elizete Cardoso no "Au Bon Gourmet" e da Velha Guarda no Fred's serão hoje. Perdoai o equívoco de Mister Eco. • Não está tendo o público que merece o cantor Serge Rode nas noites do Club 36. • Nanái ficou em Miami, onde já comprou um automóvel. • Doris & Rossie são dois pássaros cantando. • Reclamações pelo repertório de Katyna Ranieri, que pouco tem de italiano. • E é só. Os bravos da Suécia estão passando lá fora. Agora, em matéria de mancada mesmo foi a daquele colega de um matutino que comentou o desempenho da peça "Quartos Separados", oito dias antes de a mesma ser estreada. Furão!

Brasil, Brasil, Brasil...

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Explodiu o Champanha Engarrafado Dêsde 1950

A MINHA coluna de hoje está escrita no ritmo dos foguetes que, durante tôda a tarde de ontem, anunciavam a chegada dos "Campeões do Mundo". A coisa realmente foi um caso sério, aqui na Avenida Rio Branco, onde funciona a redação do nosso DIARIO CARIOCA. Carnaval, empurrões, gritos histéricos, tudo na mais perfeita animação e confusão. Foi a explosão de um champanha arrolhado desde 1950. Ou será que vocês já esqueceram aqueles 2x1? Sábado oferecerei um almôço em homenagem a todos os "artistas da pelota" que integraram o selecionado brasileiro. Amanhã, voltarei com os detalhes deste acontecimento.

♥

E O BRASIL vai exportar 125.000 pares de alpargatas que os canadenses batisaram com o nome de "sambas from Brasil", êles irão pisar muito mais macio, pelo menos é o que pensam os seus fabricantes.

♥

DIA 30, sucedeu na Biblioteca Nacional a inauguração da "Exposição de Artes Gráficas de Tomás Santa Rosa": sucesso.

♥

CHEGARA ao Rio de Janeiro, no dia 9 de julho próximo, procedente de Paris, o Ministro da Defesa do Equador, sr. Alfonso Calderón Moreno. Após uma permanência de 5 dias, o Ministro equatoriano seguirá, dia 13, para Buenos Aires.

♥

UMA notícia da Diretoria Nacional de Estatísticas da Argentina nos dá conta de que o custo de vida na capital argentina sofreu um aumento de 6.5% no último mês de maio. Os nossos amigos portenhos estão abismados, dizendo que o índice de 6.5% é inquietador e não encontra precedente até agora. Entretanto, não há razão para tanto espanto se fôr levada em conta a época inflacionária em que vivemos.

♥

AINDA se comenta em sociedade o acidente que o "Comandante" Antenor Mayrink Veiga sofreu, recentemente, com sua lancha. O susto por que passaram os seus trinta convidados se deveu exclusivamente à sua falta de traquejo como "Comandante". Como se sabe era o sr. Mayrink Veiga quem dirigia a lancha que encalhou perto do atêrro São Sebastião. A sra. Vera Butler, por exemplo, disse que não repetirá outro passeio sob o "comando" do senhor em pauta.

NÃO será surprêsa para êste colunista se a senhorita Adalgisa Colombo voltar

O "Comandante" encalhou o seu barco com tripulantes e tudo: sr. Antenor Mayrink Veiga

de Long Beach com aliança na mão esquerda. O futuro "Mr. Brasil", é o conhecido Jackson Flôres.

♥

NO próximo sábado, sucederá no Lagoinha Country Club mais um "Desfile Bangu". Entre as fortes candidatas estão as srtas.: Wania Junqueira, New Cobra, Evany Franze e Laurita Rangel. Aliás, esta última é um "chuca" e será o sucesso do desfile em pauta.

♥

OS outros colunistas, já estão confirmando a notícia que dei em primeira mão: a curvilínea Brigitte Bardot estará circulando em setembro no Rio, patrocinada pela "Matarazzo-Boussac".

♥

MUITO elegante outra noite no "Fred's" a srta. Marly Belham, que estava em companhia do sr. Dirceu...

♥

LOGO mais, a nossa fabulosa Elizete Cardoso estará estreando como atração cantante no "Au Bon Gourmet". Sucesso garantido.

♥

O EMBAIXADOR Barbosa Carneiro foi eleito Presidente do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho. É uma notícia alvissareira, porque é a primeira vez que um brasileiro é elevado à presidência do Conselho de Administração da OIT.

♥

HOJE, no Teatro Municipal, o Octeto da Filarmônica de Viena realizará um concerto cujo programa é composto pelo "Sexteto de Beethoven" e pelo "Octeto de Schubert".

♥

ONTEM, estreou um Festival de Cinema Francês, na Mesbla. Êste Festival que será realizado sob o patrocínio da Sociedade Teatro de Arte, constará dos seguintes filmes: "As Memórias do Major Thompson"; "A Mulher de Meus Sonhos" e "O Homem que Vendeu a Alma". Tudo em benefício da "Pró Matre".

♥

DIA 10, o elegante casal Otacílio Gualberto estará recebendo um grupo de amigos para um jantar: "black-tie".

♥

A SALTITANTE senhorita Irene von Dellinghousen continua sendo a mais cotada candidata ao título de "Glamour-Girl" de 1958. Mas o júri teria dor de cabeça se a srta. Wania Araújo fizesse parte do concurso. Vamos aguardar o próximo dia 8.

♥

JÁ que estamos falando em "glamour", a glamurosa srta. Ilde Garavaglia continua circulando e exibindo o paulista João Luis Lacerda a tiracolo.

♥

AMANHÃ, a sra. ministro Clovis Salgado estará acontecendo com um recital de canto beneficente no Teatro Municipal. Dizem que a voz da sra. Salgado é ótima. Vamos ver.

♥

POR hoje é só. BRASIL, BRASIL, BRASIL. — (Daqui a pouco estarei apresentando o meu programa "A Continental na Sociedade). Tchau.

VIDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Prefeito Interino Para Negrão Tomar Posse

O CHANCELER Macedo Soares estará em São Paulo no próximo dia 8 em companhia de família, e ali passará três dias seguindo depois para Campos de Jordão para uma temporada de repouso que terá a duração de um mês. Logo após, o sr. Macedo Soares regressará ao Rio.

✪

A O QUE tudo indica, será nomeado o Prefeito Interino do Distrito Federal, posto que, até o presente momento, ainda não foi indicado o nome do substituto do embaixador Negrão de Lima, cuja posse no Ministério do Exterior, está, em princípio, marcada para às 11 horas de sábado, dia 5.

✪

DEVERÃO apresentar suas credenciais ao Presidente da República, no Palácio do Catete, amanhã pela manhã, os seguintes chefes de missão: embaixador Jamal El Farra, da RAU; embaixador Mariano Picón Salas, da Venezuela e cel M Abdulla Khan, do Paquistão

✪

DE FONTE digna de crédito apuramos que o Chefe do Gabinete do nosso titular da pasta do Exterior será o secretário Alfredo Teixeira Valadão e que o ministro João Araujo Castro, ao contrário do que foi noticiado, será Chefe do Departamento Político.

✪

TAMBÉM estamos sabendo que o ministro Roberto de Arruda Botelho, cuja ida para a Embaixada em Viena já está assentada, estaria interessado na chefia do Cerimonial, cujos candidatos mais fortes até o presente momento são o conselheiro Roberto Jorge dos Guimarães Bastos e o secretário Roberto Assunção.

✪

PARA o cargo de Introdutor Diplomático, surgem rumores sôbre o nome do secretário Raul De Vicenzi, atual chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Francisco Melo.

✪

TERA' lugar no próximo dia 8 às 17,30, na Biblioteca Nacional, a inauguração da exposição de porcelanas da antiga manufatura Imperial de Viena organizada pela Sociedade Cultural Austro-Brasileira, sob o patrocínio do Ministro da Educação, sr. Clovis Salgado e do Embaixador da Austria no Brasil, sr. Hermann Gohn.

✪

DE ISTAMBUL, contam que o cônsul do Brasil e sra. Murilo Teles Ribeiro, ofereceram anteontem, uma recepção aos trinta industriais que estão fazendo a volta ao mundo e que no presente momento se encontram por aquelas paragens estando presentes o Embaixador do Brasil na Turquia e sra Nemésio Dutra e o secretário da Embaixada do Brasil junto à RAU e sra. Sérgio Correia do Lago, também naquela cidade a caminho do Cairo, para onde foram recentemente transferidos.

✪

O EMBAIXADOR da Turquia, sr. Sefkati Istinyeli teve um gesto muito cortês, ontem à chegada dos nossos campeões de futebol: mandou hastear a bandeira na chancelaria da Embaixada e enviou um carta calorosa aos campeões brasileiros.

✪

O QUE VEM AÍ — Logo mais o conselheiro e sra Mozart Gurgel Valente Jr. convidam para jantar e amanhã os Embaixadores da Itália, marquesa d'Ajeta, oferecerão um coquetel aos artistas do Teatro Stabile Leonora Duse, da cidade de Gênova; e os Embaixadores do Paraguai, sr. e sra. Hipólito de Sanchez Quell, também abrirão os salões de sua residência, amanhã, para uma recepção à Sociedade e ao Corpo diplomático. ♦ Os norte-americanos radicados no Rio de Janeiro e os amigos dos Estados Unidos comemorarão, amanhã, 4 de julho, o Independence Day. ♦ O Embaixador da Venezuela e a sra. Mariano Picon Salas comemorarão a Data Nacional de seu país, sábado 5, com uma grande recepção no Copacabana Palace. ♦ Dia 8, aniversário da sra. Ministro José Sette Câmara. ♦ E dia 9, quarta-feira, os diplomatas Murilu Octacema Pessoa e Airton Diniz seguirão para os novos postos respectivamente, Florença e Atenas.

✪

NOTA — Na próxima quarta-feira dia 9, deixaremos o Rio com destino a Buenos Aires. Regressaremos nos primeiros dias de agôsto, período em que iremos esperamos ter algo a contar aos nossos queridos leitores do DIARIO CARIOCA. Todavia, até quarta-feira, dia 9, esta coluna aparecerá diàriamente.

✪

P.S. — Agradecemos ao Museu de Arte Moderna o permanente que nos enviou para assistirmos à exibição dos filmes do Festival de Cinema, que com tanto brilho ora se realiza

ARTES — Antônio Bento

A Obra Gráfica de Santa Rosa

É MUITO oportuna esta Exposição da Obra Gráfica de Santa Rosa, que acaba de ser inaugurada no saguão da Biblioteca Nacional. Estão aí reunidos trabalhos feitos desde 1933, a começar pela capa do livro de poemas Urucungo, de Raul Bopp, até os últimos volumes da coleção "Cadernos de Cultura", publicada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura.

Coube a iniciativa da mostra ao professor Celso Cunha, atualmente na direção da Biblioteca Nacional. Para selecionar os trabalhos do artista, foi nomeada uma comissão especial, composta de José Simeão Leal, Pereira Filho, Lúcio Rangel, Paulo Mendonça, José Olímpio, Ramiro Martins, Roberto Assunção, Neli Figueira e Adalberto Silva.

Foram incluidos na exposição manuscritos de escritores e poetas nacionais, ilustrados por Santa Rosa.

Entre êsses textos, contam-se originais de Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo, Manoel Bandeira e Carlos Drumond de Andrade, que foram muito ligados ao artista.

Deram a sua colaboração à mostra os Serviço de Documentação do Itamarati e do Ministério da Educação e Cultura, o Serviço Nacional do Livro, a Casa de Rui Barbosa, a Biblioteca Nacional e Lúcio Rangel.

DURANTE vinte anos, Santa Rosa teve no Brasil atuação de primeiro plano como ilustrador, trabalhando para a Livraria José Olimpio e para os principais suplementos literários e outros organismos culturais.

A mostra agora aberta na Biblioteca Nacional tem o objetivo de chamar a atenção dos meios artísticos e do público para a importância da obra gráfica do artista, tão cêdo desaparecido.

Santa Rosa, cuja obra gráfica está exposta no saguão da Biblioteca Nacional

Dez anos de Escolinha

COMEMORANDO o seu primeiro decênio, a Escolinha de Arte do Brasil inaugurará dia 8, têrça-feira da próxima semana, às 17,30 horas, uma exposição de desenhos e pinturas de crianças francesas no seu salão de exposições à Avenida Marechal Câmara, 314, térreo. O ato inaugural contará com a presença do Embaixador da França. Às 18,30 horas haverá na sede da escolinha (4.º andar) uma recepção para a qual ficam convidados os sócios, intelectuais e artistas.

O próximo regresso de Vila Lobos

CHEGARA' ao Rio, procedente dos Estados Unidos pelo avião da VARIG, o maestro Vila-Lobos, no próximo dia 6, às 7 horas (hora não confirmada) no Aeropôrto Internacional do Galeão.

O maestro Vila-Lobos, como das vêzes anteriores, realizou, a convite de diversas Entidades Culturais e Artísticas dos Estados Unidos e da Europa, atividades artísticas e educacionais no que foi mais uma vez vitorioso.

O Diretor-Substituto do CRCO tem o prazer de convidar os professôras, alunos e ex-alunos, funcionários, autoridades administrativas e musicais, jornalistas e amigos do grande compositor patrício para assistir ao seu desembarque.

Dulcina de Morais, diretora e protagonista de "Processo contra Jesus", de Diego Fabri, que estréia, hoje, no Dulcina

TEATRO — Paulo Francis

Um Bôbo de Sala de Estar

É POSSIVEL que eu seja um "jovem ainda cheio de sonhos e de nobres audácias" — pelo estilo e pela originalidade da expressão, os leitores já perceberam que seu autor só poderia ser Henrique Pongetti. O cronista é mais generoso do que outros inimigos meus. Não atribui a homossexualismo, ou à procura de fama, os comentários que tenho feito, aqui, sôbre sua obra e personalidade artística. Contenta-se com o motivo juventude. É engraçado. Conheço jovens que não abririam a boca para protestar sequer contra a mediocridade de um Henrique Pongetti, por receio de parecerem inconformistas — afinal, o cronista é um dos bobos preferidos das salas de estar da burguesia local, e a burguesia não gosta de ter seus folguedos condenados — e velhos que metem o pé no túmulo, protestando contra tudo que lhes ofende a sensibilidade e a inteligência. Mas isso, evidentemente, não ocorre a Pongetti. Êle ignora o significado de complexidade, diversidade, contraste: sua ignorância é uma das características de ruindade das peças que perpetra.

Mas, admitindo que "sonhos e nobres audácias" sejam peculiares aos jovens, devo concluir que Pongetti já nasceu velho. Onde está a tragédia em versos que êle escreveu na mocidade? Nunca ouvi falar dela. Estará na gaveta do cronista, entre outros pergaminhos? É o que me pergunto. Onde o fracasso heróico de Pongetti contra um mundo de filisteus? A primeira vez que ouvi falar dêle, já foi como lacaio mental da burguesia. E lacaio próximo da relíquia da casa. O estilo e a imaginação do homem pertencem a outro tempo, ao Rio do "Ponto Chic", dos chás e fuchicos na casa de alguma senhora amamentada em estufa, em Cosme Velho. Essa a tragédia de Pongetti, ou melhor, seu melodrama cômico (um gênero de sofrimento e de entretenimento exclusivamente brasileiro): ter nascido com vocação de João do Rio na éra de Ibrahim Sued e de Antônio Maria. Os ditirambos de Pongetti, sua adjetivação desenfreada, sua contemplação bovina dos lugares comuns da existência etc., perto do dinamismo e do sentimentalismo agressivo de seus rivais, têm o efeito de um emético.

•

PONGETTI não perdoa a minha existência como crítico. Êle diz que teatro é para o povo, que existe em função da bilheteria etc.: abona todos os clichês do esnobe democrático em relação às artes, o que, partindo de um ex-admirador de Mussolini, não deixa de ser interessante, do ponto de vista psicanalítico. Por que, então, se preocupa com a opinião que eu, Henrique Oscar e outros, que êle tem atacado em sua coluna (cujo nome é "Show da Cidade". Vejam a sutileza estilística de Pongetti: em vez de "espetáculo", "show"; como é sofisticado, meu Deus), temos sôbre suas peças? O mistério é fàcilmente decifrável. No íntimo, êle concorda conosco, como todos os intelectuais "lumpen", que traíram a si próprios e ao povo na era de getulismo. Mas não gosta que se faça seja comentado de público, também na tradição fascista, que prescreve a lavagem de roupa suja em segrêdo. E quando digo que Pongetti me "atacou", não quero dizer que o tenha feito a descoberto. Êle não cita nomes, o que é mais uma sutileza sua. Escreve diretamente para mim, desprezando seus milhares de leitores, que não têm muitos de saber a quem êle está se referindo. Assim, deixa de ser apenas sublitrato e cronista passado: é também mau jornalista.

Pongetti condena minha atividade como ator e diretor de teatro. Um simples exame dos registros críticos e um balanço de opiniões bastariam para provar que êle mente, ou que opina, gratuitamente, pretendendo que seu ponto de vista tenha validade geral. Mas isso não importa. O que me interessa, no caso, é a conclusão a que Pongetti chegou, quanto aos motivos que me levam a fazer análises críticas. Que porque por sugerir que o crítico é um artista fracassado. É incrível, mas é verdade. Não vou sequer citar o exemplo de críticos em todos os setores da atividade humana, que foram também grandes realizadores, tais como Jesus, Kant, Darwin, Shaw etc. A puerilidade do argumento dispensa contestação em detalhe. Vou mais longe: admito até que o homem tenha razão, vou procurar raciocinar no nível dêle, embora com algum esfôrço de contenção. E daí? Suponhamos que Pongetti me convidasse para comer uma macarronada em sua casa. Eu não sou cozinheiro, mas poderia opinar sôbre o paladar do que comeria, pois não?

•

PONGETTI, evidentemente, não nasceu para polêmicas. Usa e abusa de uma arma gasta como essa do artista fracassado que vai ser crítico para desforrar-se, mas não para aí. Como estou dirigindo uma peça, no momento, êle acha que tenho de mostrar-me melhor que meus criticados. Vale a pena responder? Os leitores não acham que, por hoje, basta de "Children's Hour" (uso o título da peça de Lilian Hellman para Pongetti; prefiro, para meu uso, seu significado original, de um adulto que ouve o que têm a dizer as crianças; nesse caso, uma criança bastante senil). Ofereço no palco meu trabalho ao público e a quem desejar vê-lo. Não pretendo ser melhor que ninguém, como princípio de ação, embora o tente em ação, o que é bem diferente. Quero apenas dar o melhor de mim mesmo. Isto, custe o que custar, doa a quem doer. Pongetti não pode compreender o significado dessa posição. Pois, se compreendesse, o retrato psicológico que nos legou através de sua obra seria motivo suficiente para que cessasse de incomodar-nos com o que escreve. Prefiro crer que êle é apenas mais um parasita da burguesia. Que prostituiu seu talento, inteligência e qualquer senso de propósito útil que algum dia tenha possuído, em favor da deusa-cadela: o sucesso.

•

EFEMÉRIDES

1643 — Morre, na ilha do Marajó, Luís Figueira.

1722 — Parte de São Paulo a bandeira chefiada por Bartolomeu Bueno da Silva, cognominado o Anhanguera, com destino a Goiás.

1908 — Morre no Rio de Janeiro, Tristão de Alencar Araripe, ministro do Supremo Tribunal de Justiça, do Conselho do Imperador, parlamentar e Ministro da Fazenda no govêrno do marechal Deodoro.

1929 — Morre, no Rio de Janeiro, Luís Murat, poeta, jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras.

1956 — O Presidente do Senado promulga a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim; Breno Caldas; Plínio [illegible] Marques de Sousa; dr. Rocha Lagoa Filho; Emanuel M. Pereira; João A. de Assis Viegas; Carlos Castelo Branco; José Mota Maia; Enio de Sousa Mendes; Luis do Nascimento, funcionário do Tribunal de Justiça

SENHORAS:

Anunciata Barroso de Sousa espôsa do sr. Orozimbo Alves de Sousa.

REGISTRO

CASAMENTOS

Hoje, da srta Aida, filha do casal M. Joaquim de Morais-Maria da Conceição Morais, com o sr. Amauri Medeiros, às 17 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, na Rua Benjamin Constant.

FESTAS

A festa que se realizará na noite do dia sete, no Retiro dos Artistas em Jacarepaguá, promovida pela Casa dos Artistas, em homenagem a padroeira da imprensa N. S. da Pena, tem o patrocínio da ABI, onde os convites podem ser procurados pelos interessados e suas famílias. Os da imprensa falada e os radialistas, podem procurar seus convites na sede da ABR, na Rua do Acre 47, 3.º andar.

SOLENIDADES

No dia 9, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura a instalação solene do II Congresso Nacional de Educação de Adultos, sob a presidência do sr. Presidente da República

CURSOS

Sob a direção da professôra Euridice de Freitas está sendo realizado, de 1 de julho a 9 de outubro um curso de Dinâmica da Personalidade. São condições essenciais para a matrícula o curso secundário completo. As aulas, em número de 30, com apostilas são realizadas às terças e quintas-feiras, das 9 às 10 horas, na Av. 13 de maio, 23 — 12.º andar. O curso funciona com o mínimo de 40 e o máximo de 70 alunos. Informações sôbre o curso podem ser obtidas no local das aulas ou no ISOP — Rua da Candelaria 6 3.º andar, com a srta. Regina Dias.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Perdi a Festinha

ACHO QUE perdi boa festa, no dia 28, véspera de São Pedro. Fui convidado e não pude comparecer ao Madureira Tênis Clube, onde a irmã Graciete Santana, da Legião do irmão Zarur, realizou espetáculo em benefício da "caixinha" dos irmãos funcionários da Mundial. Basta dizer que houve um "casamento", com o irmão Barbosa Júnior e a irmã Maria Lina como "noivos" e o irmão Raul Longras fantasiado de "padre-delegado".

Lamento, sinceramente, ter perdido o irmão Longras, aquêle famoso legionário do "pimba!", metido numa batina e a prender todo mundo.

JORGE MURAD

Estréia de "Diversão Maravilhosa", às 14 horas, na TV-Tupi

Sensacional

DOMINGO último, logo que a Rádio Nacional acabou de transmitir o encontro entre os selecionados do Brasil e da Suécia, o "Reporter Esso" foi irradiado em edição extraordinária, dando o resultado do jôgo com informações sôbre alguns lances como num "furo" de reportagem. Graças ao "Repórter Esso" ficamos sabendo que o Brasil ganhou por... por... por... Bem, não me lembro do escore!

Lisonieiro

NO PROGRAMA "E' proibido falar", domingo passado, às 13,30, a animadora Neide Aparecida, bonitinha como sempre deu uma palavra escrita a um candidato, para êle levá-la, por mímica, à sua turma de adivinhadores. A palavra era "lisonjeiro". Mas estava escrito "lisongeiro", com "g" antes do "e".

O aviso é, apenas, porque os candidatos do programa são ginasianos e poderiam ter emendado a ortografia de quem é responsável pela coisa.

Piruêtas

O "VEDETO" Jaci Campos, já famoso como "o Orson Welles dos pobres", não andou inspirado, sexta-feira passada, para fazer suas costumeiras piruêtas pelos "vídeos" da cidade, durante a apresentação do "Câmara Um", na TV-Tupi às 22,50. A peça era fraca, e, além disso, mal representada. A história se chamava "Um homem digno", de Léa Carvalho. Começou mal, mas, em compensação, acabou pior. No entanto, isso é raro. Em geral, as peças do Jaci são boas; êle é que é ruim.

Subliminar

MUITO gozado foi o antigo prof Baskaran, quiromante a serviço da saudosa boate Monte Carlo, aparecer na TV-Tupi, sexta-feira passada, como Carlos Pedregal, jornalista, a falar sôbre propaganda subliminar. Meteu lá um boneco e fez um teste, querendo saber se o desenho estava alegre ou triste. Como o boneco não era nada, ninguém lhe descobriu as intenções. Nem as dêle nem as do prof. Baskaran.

Mas posso garantir ao mestre da profunda ciência quiroscópica que tôdas as televítimas estavam tristes. O boneco, não.

Despedida

ENCERROU sua temporada na TV-Tupi, sábado passado, no Teatro de Comédia, a atriz Alda Garrido. Foi pena. Vínhamo-nos divertindo a valer com as peças que ela apresentava. Por último tivemos a "Madame Sans Gêne", de Victorien Sardou e Emile Moreau, em tradução de José Vanderlei e Renato Alvim. Pelo jeito, Vanderlei traduziu a parte escrita por Sardou e Renato traduziu a parte de Moreau. De qualquer maneira, foi bom espetáculo.

Itinerário

LANÇARA' a TV-Tupi, às 20,15, "Acumulada musical", sob a direção de Tito Bianchini e contando com a participação de Caubi Peixoto, Emilinha Borba Alcides Gerardi e a orquestra de Sílvio Mazzuca. ◆ Um xará do cantor Jorge Fernandes contratado como locutor da Vera Cruz. ◆ José Grossi, que esteve de férias, voltará às 21,30, a apresentar o "E' verdade ou é mentira", na Rádio Nacional. ◆ Hélio Gracie estreará na TV-Rio, com dois programas: "Aulas de jiu-jitsu" às 19,05, e "Hora do papai" às terças-feiras, às 22,15 ◆ "Congresso em revista", de Murilo Melo Filho, na TV-Rio, agora às 5as.-feiras, às 22,05 ◆ Primeiro capítulo da novela "A mulher de branco", de Wilkie Collins, em adaptação de Pedro Anísio, amanhã, às 19,30, no Canal 13, com Sérgio Ricardo, Vera Rossi, José Lopes Sebastião Vasconcelos, Martim Francisco, Mara Di Carlo, Glauce Rocha e João Loredo ◆ Ari Barroso, também na TV-13, passou a apresentar seus calouros às quintas-feiras, às 20,55 ◆ E, finalmente, é mesmo uma pena que tenha perdido o irmão Longras, fantasiado, na noite de São Pedro. Devia ter sido propaganda subliminar de alguma coisa.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: — 11,45: Abertura; 11,55: Crônica semanal; 12,00: Meio-dia; 12,50: Rancho Alegre; 13,35: Televespertino; 14: Diversão Maravilhosa; 14,30: — Colégio do Ar; 15,00: Boa-tarde; 16: Atrações; 17: Sessão das cinco; 18,00: Sabatinas; 18,35: Clube do titio, 19,30: Vale quanto? Quanto vale?; 20,00: Reporter Esso; 20,15: Acumulada musical; 20,45: Novela; 21,05: Espetáculos; 21,50: — Reportagem: 22,10: Teatrinho TV; 22,40: — Falando francamente.

CANAL 13: — 17,00: Cine TV-13; 17,45: Cineminha mirim; 18,00: Atualidades estudantis; 18,35: Histórias da Vovó Neve; 19,05: Cartas, críticas e comentários; 19,30 — Reportagens alemãs; 19,50 — Nosso informativo; 20,05 — Rio em foco; 20,25: Joias musicais; 20,55 — Ari Barroso e seus calouros; 21,25 — Cruzeiro Musical; 21,55: Ronda da Noite; 22,25: — Congresso em Revista; 22,55 — Professor Bei.

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

John Grierson no Brasil

ESTA no Brasil desde segunda-feira, sôlto assim como gosta de viver e sempre viveu, o diretor e produtor de filmes documentários John Grierson. A êle deve o cinema muito mais do que críticos, espectadores e atores — tôda a fauna que figura na fábula desta arte fabulosa do nosso século — alguns dos melhores serviços. Conheço John Grierson por informação (é obrigatório encontrarmos a sua atividade obstinada em cada esquina da História do Cinema) e por recomendação de um dos cineastas que me inspiram maior respeito e admiração: Alberto Cavalcanti, que com êle trabalhou numa fase dura e triste que foi aquela em que surgiu a cinematografia inglêsa.

Grierson é um escossês bravo, ao que dizem os que o conhecem malcriadíssimo, sincero e de uma tenacidade que choca os habituados à simpatia pelo simples dever de cordialidade. Conduzindo um grupo de entusiastas numa época incerta do desenvolvimento do cinema, êle construiu a base do cinema inglês e, depois, lançou a base do cinema social na Austrália, Nova Zelândia e Canadá. Diretor (o seu filme "Drifters" é considerado obra prima no gênero), nada melhor para dizer dêle o que disse o grande crítico inglês Forsyth Hardy:

"NÃO E' POSSíVEL escrever muito sôbre John Grierson sem usar palavras vigorosas e de inspiração. Durante os 21 anos que eu o conheço não o vi mostrar-se senão alerta. Há vitalidade em cada rasgo de sua face. Sempre que está num lugar, o tempo mental parece dinamizar-se. Sua palestra é tão brilhante que deixa sempre palpitantes uma ou duas idéias. Na tribuna é, ao mesmo tempo, o pregador e o mestre, e a sua fé na mensagem que comunica é tão grande que empolga o auditório. Seu dom de exposição é tão imperativo que converte a todos. Como crítico de cinema pode êle chegar ao centro de um assunto mais depressa do que qualquer pessoa que eu tenha conhecido. E como realizador, na prática, eu o vi desenvolver uma idéia e construí-la, sequência por sequência, até o filme aparecer ante nossos olhos".

Calendário do Festival
A HISTÓRIA DO CINEMA AMERICANO

4.° *Programa do Ciclo Retrospectivo*: Hoje, 3 de julho, às 15, 18 e 21 horas, volta a ser exibido o programa do dia de ontem, que é o seguinte:

1) — *Gertie, te Dinosaur*. eRalização de Winson McCay (1900). Desenhos animados anteriores haviam sido realizados por J. Stuart Blackton (1906), nos Estados Unidos, e por Emile Cohl (1907) na França. Mas deve-se a McCay, que figurava com destaque na imprensa novaiorquina como desenhista de "charges", o primeiro desenho que apresenta personagens definindo certos caracteres comuns a vários tipos humanos.

2) — *Mabels Dramatic Career*. Produção e direção de Mack Sennett, para a Keystone-Eagle Films. Comédia curta. Elenco: — Mabel Normand, Roscoe Arbuckle (o "Chico Bola" como era conhecido Arbuckle no Brasil).

3) — *The Surf Girl*. Produzida e dirigida por Mack Sennett para a Triangle-Keystone. Elenco: — Fritz Shade, Ivy Grostwalde, Ray Griffith e Al Kaufman.

4) — *Te Navigator*. Direção de Donal Crisp e Buster Keaton. "Script" de Jean C. Havez, Joseph A. Mitchell e Clyde Bruckman. Com Buster Keaton, Kathryn Maguire, Frederick Vroom e Noble Johnston. Comédia de média metragem apresentando a saga de Robinson Crusoé com a solução invertida.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje, à Tarde

HOJE, 3 — Impróprio para fazer experiências científicas. A tarde será feliz para iniciar viagens, como também para contratar casamentos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negócios imobiliários bem sucedidos, indisposição orgânica e ceticismo, na parte da tarde; 13, 14 e 15; 40, 50 e 51. Horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Chance nas emprêsas e sucessos ocasionais; 10, 19 e 20, 28, 37 e 45. Horas e números.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Notícias de viagens, indecisões nas atitudes; 14, 23 e 24; 6, 7 e 8. Horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e à noite, serão agradáveis; 16, 21 e 22; 39, 93 e 94. Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

O dia não é de bons auspícios; é preciso meditação; 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. Horas e números.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Possibilidades felizes de novas amizades; 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. Horas e números.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes; 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. Horas e números.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Dia contrário, instabilidade e nervosismo; 4, 5 e 6; 41, 45 e 51. Horas e números.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Males do estômago e nervos abalados; 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Euforia, e sorte nos amores; 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. Horas e números.

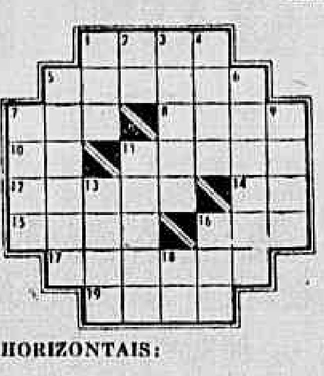
ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Ambiente favorável em todos os setores; 22, 23 e 24; 13, 22 e 42. Horas e números.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Êxitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados; 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. Horas e números.

PASSATEMPO — R. Portella



HORIZONTAIS:

1 — Chinês.
5 — Nosso país.
7 — Caixa de fôlha ou de madeira, com tampa convexa, revestida de couro cru ou não.
8 — Moeda chinesa.
10 — Partir.
11 — Isento.
12 — Tremor (de terra).
14 — Contratação da preposição de com o artigo a.
15 — Toma conhecimento.
16 — Bílis.
17 — Feixe (de luz).
19 — Frade da Ordem de São João Evangelista.

VERTICAIS:

1 — Que não está cozido.
2 — Existe.
3 — Faixa de terra que une península a um continente.
4 — Onomatopéia da voz do gato.
5 — Começar a ter barba.
6 — Ovo de piolho na cabeça.
7 — Nome do Governador de Minas (Fortes).
9 — Sincero, franco.
11 — São e salvo.
13 — Irmão de Caim.
16 — Fibra extraída de plantas têxteis.
18 — Forma do pronome tu, quando precedido de preposição.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR
HOR.: maná — moroso — Pan — pé — adorável — ir — aro — escura — Iara. VERT.: mono — ar — nova — ás — madre — ópera — pai — elo — rica — vara — si — Ur.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.45-3.30-5.15-7H-8.40-10.20
DOIS HOMENS (FELICÍSSIMOS!) COM AVA, NUMA ILHA DESERTA, IMAGINEM!

M-G-M apresenta em COLORIDO RUBORISADO
Ava GARDNER · Stewart GRANGER
David NIVEN
HOJE
"Dois Amores e uma Cabana"
"THE LITTLE HUT"
Produção HERBSON S. A. · ANDRÉ ROUSSIN · com WALTER CHIARI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS · ACOMP. COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE SOMENTE NO PAX (IPANEMA)
ÀS 1.25 3.40-5.55 8.15-10.30

M-G-M apresenta em CINEMASCOPE e METROCOLOR
MARLON BRANDO · GLENN FORD · MACHIKO KYO
A CASA DE CHA DO LUAR DE AGOSTO
ACOMP. COMPL. NACIONAL

PARA DEPUTADO
DR. RENATO LYRA
P. T. N.

Você leva vantagem viajando em QUADRIMOTOR

Para proporcionar maior facilidade aos seus clientes, o Lóide Aéreo aceita as passagens de tôdas as companhias de aviação para serem voadas em seus grandes quadrimotores Douglas Skymaster. Agora você pode comprar **sua** passagem em qualquer emprêsa e marcar a viagem na agência da Lóide Aéreo. Veja as vantagens:

— Se comprou sua passagem **com desconto**, *o Lóide Aéreo aceitará o bilhete sem mais ônus, para você voar no quadrimotor.*

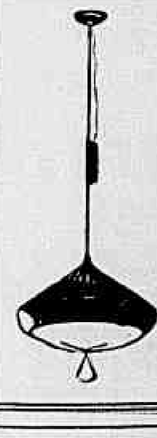
— Se adquiriu sua passagem pela tarifa 1, você ainda receberá de volta a diferença de preço, pois nos quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo você tem direito à tarifa 2 que é 15% mais barata.

— E você viajará no melhor equipamento, confiando na potência dos quatro motores dos Douglas Skymaster do Lóide Aéreo.

Prefira os possantes quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aérea e viaje com mais confôrto e rapidez, nos melhores horários.

Lóide Aéreo

Avenida Nilo Peçanha, 26 B - Tels. 32-9750 e 42-9957
Rua México, 1C - Tel. 22-9434
Méier - Rua Dias da Cruz, 1/7



ILUMINAÇÃO MODERNA
Modelos variados, Côres Inalteráveis
SOBRADO DOS PREÇOS DE ATACADO
Rua Hadock Lôbo, 73 - Sobrado
Tel.: 28-9467
(Favor subir a escada)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.° and. Tels.: 42-3381 — 27-3680
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro, Edifício Profissional — 3.° andar

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — 27-3122 — "Um Casal Entre Aspas", às 21 hs. Vesperais: às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Aos sábados sessões às 20,15 e 22,30 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Diário de Anne Frank" — às 21 hs. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Gigi", às 21,30 horas. Vesperais, quintas sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817
JARDEL — 27-8712 — "Garotas em Hi-Fi" às 20,15 e 22,20 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOAO CAETANO — 43-4276 — "E Tudo Juju-Frufru" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.
LEME — 37-6412 — "Tem Agua no Bikini", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — "Treze à Mesa" às 21 horas. Vesperais quintas e domingos às 16 horas.
MESBLA — 22-7622 — "Calúnia" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais: quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103
TEATRO DA PRAÇA — 37-3709 — "O Chapéu de Palha de Itália", quintas sextas e sábados, às 21,30 horas. Domingos, sessão às 11 horas.
F[illegible]EIO — 22-8164 — "Peguei [illegible]ta no Norte" às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271 — "Cia Israelita de Comédias", às 21 hs.
RIVAL — 22-2721 — "Que Pedaço de mau Caminho" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Timbira", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
S. JORGE — "Tire a Máscara Doutor" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "A Bruxinha que era boa". Sessões aos domingos, às 15,30 e 17 horas.
ZAQUIA JORGE — "Fruto Proibido" às 21 horas. Vesperais: quintais e domingos às 16 horas. Impróprio até 10 anos.

CINEMAS

Os lançamentos

DOIS AMORES E UMA CABANA (The little Hut). Colorido. Dirigido por Mark Robson, com Ava Gardner, Stewart Granger e David Niven. Drama. METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PRESIDENTE e PALACIO HIGIENOPOLIS — Horário: 1,45 — 3,30 — 5,15 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
AMOR INDIO (Tizoc). Mexicano. Cinemascópio. Eastmancolor. Dirigido por Ismael Rodrigues, com Maria Felix e Pedro Infante. — Drama. AZTECA, ODEON, MIRAMAR, S. PEDRO, RIO BRANCO E REGENCIA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
GRISBI, OURO MALDITO (Touchez Paz au Gribi). Francês. — Dirigido por Jacques Becker, com Jean Gabin e Jeanne Moreau. — Drama policial. PATHE', S. JOSE', CARUSO, PARA TODOS, MAUA' e ALFA. Proibido até 18 anos.
O PRINCIPE E A PARISIENSE (Une Parisienne). Franco-italiano. Supervision. Tecnicolor. Dirigido por Michel Boisrond, com Brigitte Bardot, Henry Vidal, Charles Boyer e Nadia Gray. — Comédia. PLAZA (a partir de meio-dia), ASTORIA, OLINDA e MASCOTE. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
NOSSA QUERIDA PARIS (To Paris With Love). Inglês. Tecnicolor. Dirigido por Robert Hamer, com Alec Guinness e Odile Versois. Comédia. VITORIA, COPACABANA, MADUREIRA, AVENIDA NATAL e VILA ISABEL. — Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
MOMBASA, A SELVA NEGRA — (Beyond Mombasa). Superscópio. Tecnicolor. Dirigido por George Marshall, com Cornel Wilde e Donna Reed. Aventuras. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, FLORIANO, COLISEU, LEOPOLDINA. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
A NOIVA NAO PODE ESPERAR (La sposa no duo attendere). — Italiano. — Dirigido por Gianni Franciolini, com Gino Cervi e Gina Lollobrigida. Comédia. ART PALACIO, ESKYE (Tijuca e Méier). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
O ESTRANHO DE UM MUNDO PERDIDO (X The Unknows). Inglês. Dirigido por Leslie Norman, com Dean Jagger, Edward Chapman. Ficção científica. CASSINO ICARAI', BANDEIRANTES, IRIS, ALFA, HADDOCK LOBO, FLORESTA e S. GERALDO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
O CAMELÔ DA RUA LARGA. — Nacional. Dirigido por Eurides Ramos, com Zé Trindade, Maria Vidal, Nanci Vanderlei, Zezé Macedo, Renato Restier, Catalano e Terezinha Amayo. Comédia. PALACIO, IMPERIO, ROXI, IPANEMA, ALASKA, MADRI, TIJUCA, IMPERATOR, BOTAFOGO, IDEAL, MEM DE SA', MARACANA, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, ABOLIÇÃO, MODERNO, BELMAR, PAZ, JARDIM, CAPITOLIO (Petrópolis) e EDEN. — Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para GENILSON GONZAGA - DC — Av. Rio Branco, 25 — Telefone: 23-3239 das 13 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — — "Sessões Passatempo" e "Recuperação do São Francisco".
CAPITOLIO 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Kirongozi, Mestre Caçador".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Nunca deixei de te Amar".
FLORIANO — 43-9074 — "Mombasa a Selva Negra".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Casa de Segredos".
IDEAL — 42-9348 — "O Camelô da Rua Larga".
IMPERIO — 22-9348 — "O Camelô da Rua Larga".
MARROCOS — 22-7979 — "A Doutora é muito viva" e "Questão de Honra".
MEM DE SA' — 42-232 — "O Camelô da Rua Larga".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Dois Amores e uma Cabana".
OLIMPIA — 42-1298 — Em obras.
ODEON — 22-1508 — "Amor Indio".
PALACIO — 32-0838 — "O Camelô da Rua Larga".
PALACIO — 32-0838 — "O Camelô da Rua Larga".
PATHE' — 22-8795 — "Grisbi, Ouro Maldito".
PLAZA — 22-1197 — "O Principe e a Parisiense".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Dois Amores e uma Cabana".
PRIMOR — 43-6681 — "Kirongozi, Mestre Caçador".
POPULAR — 42-1854 — "O Principe Valente" e "Náufragos do Titanic".
REX — 22-6317 — "Mombasa, a Selva Negra".
RIVOLI — "O Sedutor".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Amor Indio".
S. JOSE' — "Grisbi, Ouro Maldito".
SANTA TERESA —
VITORIA — 42-9020 — "Nossa Querida Paris".

ZONA SUL

ALASKA — "Amor Indio".
ART-PALACIO — 57-0466 — "A Noiva não pode Esperar".
AZTECA — 45-6813 — "Amor Indio".
ASTORIA — "O Principe e a Parisiense".
BOTAFOGO — 26-6250 — "O Camelô da Rua Larga".
CARUSO COPACABANA — 27-5150 "Grisbi, Ouro Maldito".
COPACABANA — 57-5134 — "Nossa Querida Paris".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 — "O Estranho de um Mundo Perdido".
GUANABARA — 26-9339 — "A Angústia de tua Ausência".
IPANEMA — 47-3806 — "O Camelô da Rua Larga".
LEBLON — 27-7805 — "Mombasa, a Selva Negra".
METRO COPACABANA — 37-8797 "Dois Amores e uma Cabana".
MIRAMAR — "Amor Indio".
PAX — 27-6631 — "Dois Amores e uma Cabana".
PIRAJA' — "Cantando Levo a Vida".
POLITEAMA — 25-1143 — "S.O.S. Noronha".
RIAN — 47-1144 — "Mombasa, a Selva Negra".
ROXI — 27-8245 — "O Camelô da Rua Larga".
ROIAL — "Bataclan Mexicano".
S. LUIZ — 25-7459 — "Mombasa, a Selva Negra".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Nossa Querida Paris".
AMERICA — 48-4519 — "Amor Indio".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — 28-8179 — "Mombasa a Selva Negra".
ESKYE — 28-5513 — "A Noiva não pode Esperar".
MADRI — 48-1184 — "O Camelô da Rua Larga".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Estranho de um Mundo Perdido".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Camelô da Rua Larga".
MEIER — 29-1222 — "O Tesouro do Barba Negra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Dois Amores e uma Cabana".
NATAL — 48-1410 — "Nossa Querida Paris".
OLINDA — 48-1082 — "O Principe e a Parisiense".
REAL — 29-3467 — "Salário do Pecado" e "Chamas que não se Apagam".
SANTA ALICE — "Bataclan Mexicano".
TIJUCA — "S.O.S. Noronha".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Nossa Querida Paris".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "O Camelô da Rua Larga".
AGUA SANTA — "Grilhões do Passado" e "Abdula e seu Harém".
ALFA — 29-8215 — "Grisbi, Ouro Maldito".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Estranho de um Mundo Perdido" e "No Silêncio de uma Cidade".
BELMAR — "O Camelô da Rua Larga".
BENTO RIBEIRO — Marechal Hermes 881.
CACHAMBI — "A Angústia de tua Ausência".
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) — "E' de Chuá".
COLISEU — 29-8753 — "Mombasa, a Selva Negra".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "Bataclan Mexicano".
ESKYE — "A Noiva Não Pode Esperar".
GUARACI — Rocha Miranda — "Bataclan Mexicano".
IMPERATOR — "O Camelô da Rua Larga".
IRAJA' — 29-8330 — "Bodas de Ouro".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nossa Querida Paris".
MARABA' — 29-8038 —
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Cantando Levo a Vida".
NOVO HORIZONTE — "Sabrina".
PADRE NOBREGA — "Sangue de Mestiço" e "A Maldição de Frankenstein".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A Casa dos Segredos".
PILAR — 29-6460 —
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "Amor Indio".
RIDAN — "Entardecer Sangrento"
ROULIEN — 49-1633 — "Bataclan Mexicano".
S. JORGE — (Olinda) — "Bataclan Mexicano".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Musica Noturna".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Camelô da Rua Larga".
BONSUCESSO — "O Camelô da Rua Larga".
CENTRAL — "A Selva Nua" e "A Vida não Vale Nada".
CARMOLI — "Epílogo de Sangue" e "Bagdá".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Mombasa, a Selva Negra".
MAUA' — 30-5056 — "Grisbi, Ouro Maldito".
MELO — "A Coroa e a Espada".
ORIENTE — 30-1131 — "O Noivo da Girafa".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Dois Amores e uma Cabana".
PARAISO — 30-1060 — "Bataclan Mexicano".
PENHA — 30-1121 — "Fuzileiros do Amor".
RAMOS — 30-1094 — "O Camelô da Rua Larga".
ROSARIO — 30-1889 — "Sangue Aventureiro".
S. GERALDO — "O Estranho de um Mundo Perdido".
SANTA HELENA — 30-[illegible] — "Bataclan Mexicano".
S. PEDRO — 30-1481 — "Amor Indio".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Tel.: 159.
GUARABU — "O Ebrio".
JARDIM — "O Camelô da Rua Larga".

NITERÓI

CASSINO
CENTRAL — "Homens e Lobos".
EDEN — "O Camelô da Rua Larga".
ICARAI' — "O Estranho de um Mundo Perdido".
IMPERIAL — "Chico Fumaça".
ODEON — "Rio Bravo".
VERA CRUZ - Telefone 22-964.

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Tem Boi na Linha" e "Maldição do Faraó".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Sinfonia de Amor".
CAPITOLIO — "O Esbanjador Econômico".
PETROPOLIS — "O Camelô da Rua Larga".
DOM PEDRO — "Kronos".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — 623 — "Tarde Demais para Esquecer".
MARAJO' —

BANGU

MOÇA BONITA — "O Camelô da Rua Larga".
MODERNO — "O Camelô da Rua Larga".

CAXIAS

CAXIAS — "Jornada Inesquecível".
PAZ — "A Garota das Meias Pretas".

TRÊS RIOS

REX — "E Deus Criou a Mulher"

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Orgulho e Paixão".

RAYON D'OR É BOA INDICAÇÃO ESTA TARDE

CÊRCA EXTERNA

Oscar Varêda

O moço que ofendeu a crônica de turfe veio a público através de um jornal para dizer que não disse o que foi publicado no seu D.C. Com isto arranjou somente o seguinte: chamou o sr. Gerson Cordeiro, presidente da ACTRJ de mentiroso. Piorou a situação...

A coluna pernambucana gentilmente convidada compareceu ao banquete com que o Jockey Clube do Estado do Rio de Janeiro comemorou seu primeiro ano de vida. Uma festa bonita e simples de gente boa.

Palavras do bom Manoel Freitas Vale dando conta do que se fêz nestes primeiros 365 dias de trabalho em prol de um ideal. Palavras do sr. Gerson Cordeiro, presidente da ATRJ e de outros diretores da nova entidade.

Nota pitoresca da reunião: História de um moço que foi a um coquetel buscar uma matéria-paga e acabou ganhando um cargo de secretário. Moço sabido com um futuro dos mais promissores...

O páreo do pobre IRONY programado para tôda semana, sai quando muito uma vez por mês. A dotação era de 60 mil cruzeiros. Na nova chamada baixou pra 50 mil. Destino de proprietário pobre é muito triste...

O Jockey Clube de São Vicente aumentou os prêmios integrais e acabou com as bonificações.

As estatísticas cariocas continuam empolgando. Além da luta Bequinho e Rigoni a situação começa a ferver entre os treinadores. Paulo Morgado é o líder com diferença mínima para Gonçalino Feijó e agora também para Claudemiro Pereira, que atropelou forte nesta última semana. A coisa vai esquentar.

Expectativa geral: Volta de DAMIRON com um novo jóquei importado diretamente de Cidade Jardim. A CC tá de ôlho.

José Bezerra da Silva caiu feio ontem quando galopava uma égua na raia pequena. Entregue aos cuidados da equipe do dr. Mário Jorge de Carvalho logo após os primeiros socorros. Felizmente passa bem o Becão.

De passagem pelos boxes de Paulo Morgado anoto o carinho do líder com uma eguinha gaúcha. Passa a mão pela crina da tordilhinha e informa:

— Esta aqui é recordista dos 1.200 lá em Pôrto Alegre. nome da "moça" MELISSA. Anotem no caderninho.

Sabatino D'Amore finalmente abriu o sorriso 33. Chegou ALPES de São Paulo após quase um ano de espera. Vai correr o "Brasil".

Fora isto o ambiente é de trabalho e muita confiança no futuro. Mês que vem é a vez da volta de Campos Elísios. Ano que vem é a estréia do Jockey Club Guanabara e também do Hipódromo Fluminense em Niterói. Vamos ajudar a esta gente, pois estaremos trabalhando para o bem do nosso turfe.

Mischief anda como nunca: pule boa

Volta a competir esta tarde a égua MISCHIEF no quarto páreo do programa. Vem de duas boas exibições a pupila de Oldemar Lopes Bandeira. Foi segundo para UGICA e logo depois terceiro na mesma turma. Hoje encontra um páreo bem melhor para finalmente desencabular. Sua forma é perfeita e vai encontrar a distância e pista do seu inteiro agrado. Assim estamos destacando MISCHIEF como uma bôa pule para a tarde de hoje na Gávea.

Lembretes

1º Páreo
RAYON D'OR, tudo a seu favor, distância e turma. Fôrça.
MEIO MUNDO baixou muito de turma. Grande adversário.
2º Páreo
ALUZIVA nesta turma não deverá ser derrotada. «Barbara».
FARY TALE na pista leve é a mais indicada para escoltar Aluziva.
3º Páreo
FAROLETE bem na distância e anda tinindo. Fôrça.
PALLADIUM se não fizer manha é muito perigoso. Adversário.
RELATÓRIO, malgrado a distância, está no páreo. Bom placê.
4º Páreo
JAÇATUBA volta muito escondida e tem bom trabalho. Cuidado.
JAMBOREE, em condições de fazer sua vitória. Viável.
CINDIA volta mais bonita e em distância de seu agrado. Daí...
5º Páreo
ANCHITA vai leve e regula com a turma. Bom jogada.
EÇARUNA reaparece com bom trabalho e anda bem. Portanto...
MACIEIRA estréia bem enturmada e bem trabalhada. Viável.
6º Páreo
FUZILADOR voltou para sua turma e está muito bem. Deve figurar.
ODRACO, se nada sentir, poderá ser o ganhador. Perigoso.
INDAIAL estréia muito falado, e está muito preparado. Será...
7º Páreo
FINITO, se confirmar a última, deve ganhar. Gostamos.
BERGERAC reaparece bem movido e a turma agrada. Se não faltar...
TRISTÃO correu pouco na turma de cima. Muita chance agora.
8º Páreo
DAMIRON, pelo que aconteceu na sua estréia não deve perder. Fôrça.
OPERANTE anda correndo uma barbaridade. Grande rival.
AGRESSIVO não pode andar melhor e baixou de turma. Portanto...

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. — Tel.: 48-3087 — Peçam literatura gratis

Apontou bem o filho de Dakota

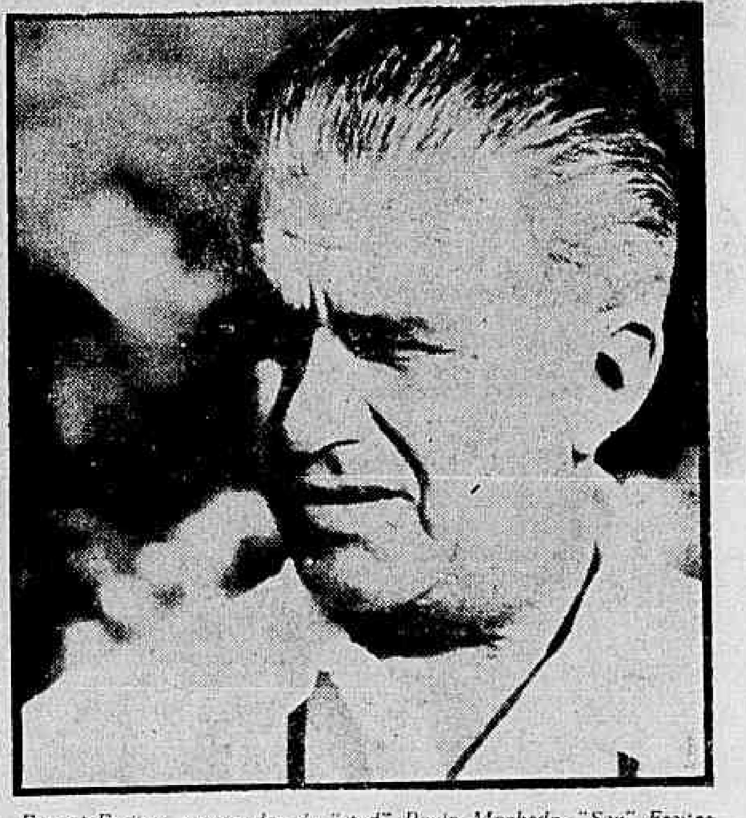
Rayon d'Or é uma das melhores indicações para a corrida de hoje, na Gávea. Ostenta o defensor do Stud Paula Machado excelente forma, conforme demonstrou no seu apronto de 700 metros quando cravou 43".

O filho de Formasterus, por haver cumprido mais um ano de idade hípica, se beneficiou com a nova chamada, já que vai enfrentar competidores mais fracos.

DESCEU DE TURMA

Em sua última apresentação, Rayon D'Or finalizou no oitavo pôsto, atrás de Impatiens, Las Vegas, Monte Polar, Duque, Meio Mundo, Scipião e El Bacan, derrotando apenas Tino e Ora Essa! Basta comparar seus adversários de outro dia com os do primeiro páreo de hoje para que se verifique a excelente oportunidade de vitória.

Burundum, Meio Mundo e Haya aparentam ser os principais adversários de Rayon d'Or. Meio Mundo vem de uma quinta colocação no páreo vencido por Impatiens. Tendo em vista a fraqueza da turma, o filho de Coronel deve ser o mais temível rival de Rayon d'Or, ficando Burundum e Haya como bons "tertius".



Ernani Freitas, preparador do "stud" Paula Machado. "Seu" Freitas conta ganhar mais um ponto na estatística, por intermédio de Rayon d'Or

Marcondes arrependido: desmente o que disse

Acreditamos que o DIARIO CARIOCA tenha sido o primeiro jornal a publicar as declarações formuladas pelo sr. Jorge Marcondes. E o fêz com imparcialidade, isto é, deu a notícia e se absteve de qualquer comentário.

Lemos, ontem, com surprêsa, no conceituado "Correio da Manhã" algumas declarações do sr. Marcondes, nas quais êle procura, mais uma vez, ofender a imprensa que se pôs ao lado da decência e da moral, tachando-a de mentirosa e intrigante.

Analisando a "entrevista-resposta" daquêle "turfman" publicada pelo "C.M.", se nota fàcilmente que êle, agora, pretende insinuar que esteja havendo perseguições e intrigas contra a sua pessoa, o que não é verdade (de nossa parte, pelo menos).

Em primeiro lugar, o sr. Marcondes não fêz declarações a ninguém. Êle sòmente fêz afirmações absurdas, desprimorosas e indelicadas contra uma coletividade operosa. Êle não se referiu a nenhuma minoria de achacadores. Generalizou:

"Divirtuaram os têrmos de uma conversa que mantive com o sr. Gerson Cordeiro, na sala de pesagem, durante as corridas da última quinta-feira" — continuou o sr. Marcondes a se desculpar através as colunas do matutino da Av. Gomes Freire.

Ora o que saiu publicado nesta fôlha na edição de sábado próximo passado, nos foi informado pelo Presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, sr. Gerson Cordeiro, que aliás o fêz na presença de vários cronistas honestos e inatacáveis, a começar por José Carlos de Morais (Vida Turfista), Manfredo Liberal (Jornal dos Sports), Jurací de Araujo (Gazeta de Notícias) e muitos outros que não recordamos neste momento. Por aí vê-se que se houve desvirtuamento das palavras do sr. Marcondes, insinuações, intrigas e etc., não foi de nossa parte. Só poderia ter partido do sr. Gerson Cordeiro, já que apontamos e reproduzimos fielmente o que nos foi declarado por êle (Gerson) próprio. A carapuça, então, é para o sr. Gerson. E, então, surge uma nova acusação, e esta sabe ao Gerson responder.

Não querendo prosseguir com essa lenga-lenga, para finalizar, devemos tornar público que nos causou espécie tomar conhecimento, conforme o que nos informou o Presidente da ACTRJ, durante a corrida de domingo, que o sr. Jorge Marcondes queria saber quem teria sido o autor daquela matéria publicada no DC, na edição de sábado, (com que finalidade não sabemos). Achamos que a primeira reação de alguém que se julga injustiçado deve ser a de defesa da sua integridade e dos seus direitos. Quem escreveu, não importa. O que foi escrito, isto, sim, é o importante. Para satisfazer a curiosidade do proprietário de Herban, vai o nome do autor daquela matéria: José Renne, um cronista que o conhece apenas de vista, nunca teve a honra de falar com V.S. (daí não haver motivos para perseguições, raivas etc., etc.) e que se orgulha de nunca haver pedido (ou tomado) qualquer coisa dêle ou de nenhum outro sócio, proprietário, banqueiro, ou coisa parecida.

Pelo contrário, além de viver exclusivamente de nossos modestos salários temos a honra de contribuir para o Impôsto de Renda (cêrca de Cr$ 1.700,00 a.a.), Impôsto Sindical, IAPC, e, ainda, em companhia de outros cronistas (de TURFE), ajudamos a uma velhinha de 72 anos de idade, pagando-lhe o aluguel mensal. Para socorrer o próximo, ser honesto ou honrado, não é preciso ser banqueiro ou milionário. Não basta o dinheiro (onde há pobreza) o maior gerador da corrupção.

JOSE' RENNE

Aluziva não deverá perder (barbada)

Alusiva não deve perder no segundo páreo de hoje na Gávea. Pois a turma esta fraquíssima e sua forma atual é das melhores possíveis. Se nada de anormal acontecer no decorrer da carreira, ela deverá rebocar as adversárias.

A pilotagem de Manoel Henrique se alinhará frente ao "Starting-gate" com as éguas Cerrilha, Fary Tale, Suave, Prudênvia, Corticeira, Miss Guida e Ivonne de Carlo, que são bem inferiores a Alusiva.

PERFORMANCE

Em sua apresentação anterior na Gávea, Aluziva escoltou em excelente exibição a égua Gaiuta. Nesta oportunidade a pensionista de A. P. Silva tomou a ponta desde o pulo e no final esmoreceu, dando tempo a que a pupila do treinador Paulo Morgado livrasse a vantagem de pescoço em cima do disco de chegada. Na tarde de hoje não deverá ter muito trabalho em derrotar as adversárias que irá enfrentar no segundo páreo. Para escoltá-la, achamos que a égua Fary Tale é a mais indicada, pois anda bem e na pista leve corre muito. E a sua chave ainda tem o reforço de Cerrilha, que vem de brilhante vitória na turma, e sua companheira de box, Bachante.

Manoel Henrique, pilôto de Alusiva na tarde de hoje

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º)	Rayon D'Or — Burudum — Romaneio	14
2.º)	Alusiva — Carrilha — Fairy Tale	12
3.º)	Palladium — Banjo — Farolete	12
4.º)	Mischief — Jamborée — Jaune	12
5.º)	Onaya — Eçaruna — Blonde	24
6.º)	Hill Prince — Dourador — Histórico ..	13
7.º)	Uarú — Tristão — Finito	13
8.º)	Operante — Damiron — El Fagui	14

Rondó dos Cavalões

A Piscina

HÁ anos, muitos anos, dês do tempo do João Borges, ou antes, dês do tempo do Salgado, que nos vem sendo prometida uma piscina para os nossos cavalinhos, mas até hoje essa piscina não saiu!

O Padilha, quando diretor do Hipódromo, solucionou em parte o problema com dois piers na Lagoa, e uma barquinha. Mas acontece que com as obras da Prefeitura naquele local, breve terão que sair dali, pier e barquinha.

"E aí Chico?" Perguntei um dia dêstes ao Vinte Mil. Será que vocês estão esperando que a Prefeitura tire tudo para depois começar a pensar na piscina?

"O Jockey Club não pode fazer tudo de uma vez, disse o Chico. Estamos construindo o Hospital.

— "Mas a piscina é uma coisa pequena, que não gasta muito, e que deve ser providenciada já, antes que a Prefeitura nos tire a barquinha".

— "Mas o hospital é mais necessário.

— "É necessário, sim, mas não, MAIS. Você não sabe o que representa pros cavalos uma natacãozinha, na falta de um campo de grama no Rio de Janeiro?

— "Mas o Jockey Club não pode gastar assim.

— "E, não pode. Mas ali mesmo, ao lado do local destinado à piscina, estão fazendo grandes obras. São as cocheiras (que serão as melhores e maiores do Jockey Club) para o Stud Francisco Eduardo de Paula Machado".

E ninguém pode dizer que o Chico não esteja bem instalado no seu atual Stud, nos terrenos do Jockey Club, êle vai poder construir arranha-céus naqueles terrenos, o que melhorará um pouquinho sua situação financeira, que como nós sabemos não é das mais brilhantes...

INFORMAÇÃO HONESTA — Wilson Nascimento, vulgo "Macaco Elétrico", vírgula, (vírgula é para evitar o cacófato) com cuja amizade me honro muito e não contesto, o "Macaco Elétrico" tem por hábito informar sempre mal ao público, quando se trata de cavalo meu. A sua inteligência não alcança que o público nada tem com o "Amor" que êle me vota, e deve ser informado com honestidade. Nascimento acha muito interessante aquilo que êle inventou: "Risquem. Nem de avião. Nem de bicicleta. Cotação 666". Isso poderia ser muito engraçado, se fôsse verdade, mas informar assim errado, só porque vê o meu nome como proprietário ou dono do cavalo, é desonestidade para com o público.

Ainda agora houve o caso do Sea Prince. O cavalo vinha de um bom 4.º lugar numa raia pesada, que não é onde êle corre mais. A raia sêca é melhor para êle. Todo mundo sabe disso. Pergunto: Quem quisesse informar honestamente sôbre as possibilidades do Sea Prince podia dizer: "Risquem. Nem de avião. Cotação 666"? Podia?

Pra mim, particularmente, essas informações assim são até vantajosas. Pois jogando "forte" como eu jogo (300 ou 500 mil réis, no máximo) rateio alto, sempre é melhor, não é? Mas se eu estou protestando é porque sei que há muitos apostadores do público apostador, que só pode ser prejudicado com essas informações desonestas.

INAH DE MORAES

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 13,40 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animais Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp [illegible]		
1—1 Rayon d'Or, O. Ulloa	8	55	Venderá caro a derrota. Rival	E. Freitas	8 de Impatiens — Las Vegas	80"3/5	1300	AL
2 Haya, I. Souza	9	58	Dos azares bem possíveis. Melhor	A. Feijó	3 de Sal Amargo — Tripoli	91"4/5	1400	AM
2—3 M. Mundo, W. And.	4	56	Dará o que fazer. Perigoso	G. Feijó	5º de Tolete — Coeur Joie	126"3/5	1900	AP
4 Romaneio, L. Rigoni	3	54	Agora vai correr mais ainda. Há fé	G. Morgado	4º de Quibori — Deserto	94"3/5	1400	AP
3—5 Guará, J. Carlindo .	6	56	Não gostamos. Pouca chance	A. Correa	8º de R. d'Or — Tolete	100"1/5	1600	AP
6 Tripoli, M. Henrique .	7	56	Merece algum respeito. Anda bem	M. Salles	10º de Quibori — Deserto	94"3/5	1400	AP
7 Lapacho, N. Corre ..	2	52	Não corre	E. M. Oliveira	11º de Sea Prince — Ramirez	99"2/5	1500	AM
4—8 Burundum, M. Silva .	5	52	Na turma é sério candidato. Firme	Ed. Coutinho	4º de Tolete — C. Joie	126"3/5	1900	AP
9 Hermano, G. Queiroz	10	58	Nada tem feito de útil. Portanto	C. Tourinho	8º de Palafrem — Tejo	84"1/5	1300	AM
10 P. Springs, J. Ramos	1	54	Pode se colocar. Bom placê	R. Sepulveda	6º de Deserto — Le Rouge	107"1/5	1600	AP

Nossa indicação — RAYON D'OR   Adversário — BURUNDUM   Bom azar — ROMANEIO

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 14,05 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

1—1 Alusiva, M. Henrique	6	58	Gostamos. Ficou na vez. Favorita	A. P. Silva	2 de Gaiúta — Olin	86"1/5	1300	AP
2 Suave, J. Marinho ..	7	52	Nada pretenderá. Difícil	W. Piotto	10º de Giarola — Iv. de Carlo	91"3/5	1400	AM
2—3 Cerrilha, A. G. Silva	3	52	Pronta para repetir. Inimiga	M. Souza	1º de Bacchante — Zara	87"	1400	GL
4 Fairy Tale, L. Rigoni	2	58	Esperam outra grande carreira	P. Gusso Filho	3º de Miss Guida — Corticeira	95"1/5	1400	AP
3—5 Prudência, C. Dias .	4	58	Não cremos absolutamente	C. Gomez	11º de Cerrilha — Bacchante	87"	1400	GL
6 Corticeiro, H. Akiy. .	8	54	Dos grandes azares da prova	G. Feijó	2º de Miss Guida — F. Tale	95"1/5	1400	AP
4—7 Miss Guida, I. Souza	1	56	Vem atuando a contento. Perigosa	Alv. Rosa	1º de Corticeira — F. Tale	95"1/5	1400	AP
8 I. de Carlo, H. Cunha	5	58	Dizem que vai correr mais	C. Pereira	7º de M. Guida — Corticeira	95"1/5	1400	AP

Nossa indicação — ALUSIVA   Adversária — CARRILHA   Bom azar — FAIRY TALE

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 14.30 hs. — Record: Marco, 112"3/5

1—1 Palladium, A. Portilho	3	60	Gostamos. Está em boa forma	P. Morgado	5º de Baccarat — Sarau	167"1/5	2400	AP
2—2 Seamaster, N. Corre .	4	58	Não corre	W. G. Oliveira	6º de Manet — Baccarat	92"1/5	1400	AP
3 Banjo, J. Silva	7	54	Venceu bem. Esperam boa carreira	C. Pereira	1º de Isnalder — Hunding	90"	1400	AL
3—4 Relatório, I. Souza .	6	58	Sério competidor. Tem chance	M. Souza	10 de Manet — Baccarat	92"1/5	1400	AP
" Glen, A. Araújo ..	2	54	Fôsse grama estaria bem melhor	M. Souza	3 de Sarraceno — Circo	72"3/5	1200	GL
4—5 Umbuzeiro, A. G. Sil.	1	58	Dos principais a vitória. Rival	J. S. Silva	5º de Beiruth — Ibanez	101"	1600	AL
" Farolete, J. Martins	5	58	Fôrça parelha de muito respeito	J. S. Silva	12º de Sarau Baccarat	104"1/5	1600	AP

Nossa indicação — PALLADIUM   Adversário — BANJO   Bom azar — FAROLETE

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

1—1 Jamborée, M. Silva .	13	56	Venderá caro a derrota. Candidata	E. M. Oliveira	3º de Ugica — Mischief	106"4/5	1600	AP
2 Fronteira, J. Carlindo	11	50	Não cremos em sua vitória.	S. Amore	9º de Faenza — Memphis	100"1/5	1500	AP
3 Jaçatuba, A. Nahid .	8	52	Na turma é apenas bom azar	S. Amore	8º de Atalia — Bajará	84"3/5	1300	AL
2—4 Mischief, A. Nascim.	9	56	Se não ganhar chega colocada	O. Lopes	3º de Supimpa — Ugica	90"4/5	1400	AL
5 F. Brava, J. Marinho	6	56	Pouco pretenderá aqui. Eliminada	W. Piotto	9º de Saravá — Faenza	102"	1600	AL
6 Sea Venom, I. Souza	10	52	Não acreditamos em seu sucesso	I. Morais	6 de R. Delight — Jontenes	85"3/5	1300	AP
3—7 Strelitzia, A. G. Silva	3	56	Tem amplas possibilidades. Firme	P. F. Campos	5º de Ugica — Mischief	106"4/5	1600	AP
8 Jaune, W. Andrade .	7	52	Estreou regularmente. Surpresa	C. Tourinho	5º de Prisa — Jontenes	92"	1400	AM
9 Jontenes, C. Dias ..	1	52	Das principais ao sucesso. Firme	W. Costa	2º de Prosa — Walkyria	92"	1400	AM
4-10 Uca, H. Vasconc. ...	12	56	Dará muito trabalho. Candidato	A. Cardoso	6º de Mary Kar — Jamborée	108"1/5	1600	AP
11 Cindia, M. Henrique	4	50	Séria rival agora. Pode assustar	O. Maria	13 de Matinée — Cosima	75"4/5	1200	AL
12 Jutlândia, J. Graça .	5	56	Dos azares bem cotados. Gostamos	C. Rosa	6º de Ugica — Mischief	106"4/5	1600	AP
" Itajubá, J. Silva	2	52	Grande refôrço para Jutlândia	Alv. Rosa	4º de Prosa — Jontenes	92"	1400	AM

Nossa indicação — MISCHIEF   Adversário — JAMBORÉE   Bom azar — JAUNE

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 15,30 hs. — Record: L'Amiral, 73"1/5

1—1 M. La Marq. N. Corre	10	56	Não corre	G. Feijó	10 de Cerrilha — Bacchante	87"	1400	GL
" Macieira, P. Tavares	1	52	Estreante. Tem possibilidades	G. Feijó	Estreante			
2—2 Eçaruna, M. Silva .	6	58	Bem corrida é quem ganha	J. Piotto	3º de Bomarbela — I. Formosa	73"1/5	1200	AP
3 La Meli, A. G. Silva	7	52	Não acreditamos em seu sucesso	S. Amore	de Hoyden — Blonde	80"	1200	AP
4 Saira, L. Santos ...	9	52	Difícil ganhar. Há melhores	M. Tavares	3º de Blonde — Rubi Cachá	99"1/5	1500	AM
3—5 Anchita, J. Santos .	5	54	Pode obter colocação. E si...	A. Corrêa	9º de Ora Essa — Távua	95"2/5	1400	AP
3 Siva, N. Corre	4	56	Não corre	P. Morgado	4º de Hoyden — La Meli	80"	1200	AP
7 R. Cachá, O. Ulloa .	2	52	Melhorando sempre. Grande azar	A. Feijó	2º de Blonde — Saira	99"1/5	1500	AM
4—8 Onaya, C. Dias	11	56	Venceu firme e seguiu em forma	M. Canejo	1º de M. la Marq. — Evidência	85"3/5	1300	AP
9 Blonde, J. G. Silva .	8	54	Tôda baleada e muito irregular	B. Ribeiro	1º de Rubi Cachá — Saira	99"1/5	1500	AM
10 Lufada, N. Corre	3	50	Não corre	P. Fonseca	6º de Blonde — Rubi Cachá	99"1/5	1500	AM

Nossa indicação — ONAYA   Adversária — EÇARUNA   Bom azar — BLONDE

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Urge, 84"4/5 (BETTING)

1—1 Odraco, I. Souza ...	11	60	Gostamos. Tem alguma chance	M. Oliveira	8 de Richmond — Histórico	116"3/5	1800	AL
" Onório, P. Fernandes	12	56	Fraco refôrço para Odraco	M. Oliveira	3º de Camponês — Dimanche	98"1/5	1500	AM
2 H. Prince, A. G. Silva	5	60	Venderá caro a derrota. Candidato	W. Attianesi	2º de Orango — Lufada	84"1/5	1300	AL
3 Orango, J. Ramos ..	14	54	Não acreditamos absolutamente	R. Sepulveda	8º de Bântu — Minopigro	96"3/5	1400	AP
2—4 Histórico, J. G. Silva	1	60	Capaz de figurar nesta companhia	W. Costa	6º de Camponês — Dimanche	98"1/5	1500	AM
5 Jarazal, R. G. Martins	6	52	Não agrada. Pouca chance também	W. Pedersen	3 de Iron — Iriswal	92"1/5	1400	AM
6 Fuzilador, H. Lima .	7	60	Esperam ótima apresentação. Daí	O. Lopes	4º de Operante — Onório	86"2/5	1300	AP
7 Minopigro, J. Silva .	18	58	Mais firme agora. Pode aparecer	E. Cardoso	2º de Bantu — Zoófilo	96"3/5	1400	AP
3—8 Dourador, H. Vasc.	15	60	Não vem fazendo nada. E' difícil	A. Cardoso	10º de Neroni — Ramirez	80"	1200	AP
9 Ramalhete, J. Martins	9	60	Aguardará melhor oportunidade	M. Raphael	10º de Operante — Onório	86"2/5	1300	AP
10 Alarido, M. Chirino .	8	60	Difícil qualquer pretensão.	E. M. Oliveira	7º de Operante — Onório	86"2/5	1300	AP
11 C. Verde, A. Nahid .	16	54	Quando cisma de correr, aparece	R. Barbosa	6º de Bantu — Minopigro	96"3/5	1400	AP
" Swing, C. Dias	4	52	Refôrço discreto. Não tem chance	J. Burioni	4º de Irony — Iriswal	92"1/5	1400	AM
4-12 Indaial, E. Gonçalves	2	58	Pode ganhar a prova. Grande azar	Y. Penha	Estreante			
13 Picuby, G. Queiroz .	17	52	Não gostamos absolutamente. Duro	D. Cassas	5º de Bantu — Minopigro	96"3/5	1400	AP
14 Iriswal, P. Tavares .	3	56	Está bem, sendo dos principais	R. Morgado	2º de Irony — Jarazal	92"1/5	1400	AM
15 Baleno, N. Corre ...	13	60	Não corre	A. Feijó	9º de Operante — Onório	86"2/5	1300	AP
" My Boy, N. Corre .	10	56	Não corre	A. Feijó	10º de Fabian — Outubro	89"	1400	AM

Nossa indicação — HILL PRINCE   Adversário — DOURADOR   Bom azar — HISTÓRICO

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,30 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5 (BETTING)

1—1 Tristão, M. Silva ...	10	56	Tem tudo para triunfar. Inimigo	M. Souza	6º de Banjo — Iskander	90"	1400	AL
2 Ormai, R. Freitas ..	6	56	Não deve ser desprezado. Melhor	R. Freitas	8º de Hunding — Cascador	106"3/5	1600	AP
3 F. Glad, W. Andrade	12	56	Páreo aborrecido aqui. Portanto	C. Tourinho	5º de Undalo — Anfortas	80"	1300	GL
2—4 Bergerac, P. Fontoura	7	54	Capaz de aparecer no marcador	C. Pereira	6º de Centenaire — Umiri	92"	1400	AP
5 Gorse, J. Silva	14	56	Somente como grande azar	Alv. Rosa	7º de Undalo — Anfortas	80"	1300	GL
6 Caballero, O. M. Fer.	1	52	Nada fará a nosso ver. Difícil	J. Andrade	1º de Facão — Master Joe	83"	1300	AU
7 Altímetro, J. Ramos .	8	56	Ficou mais forte a prova. Surpresa	A. D. Monteiro	1º de Finito — Undalo	92"	1400	AP
3—8 P. Freddy, N. corre	9	56	Não corre	P. Rosa	3º de Undalo — Anfortas	80"	1300	GL
9 Jebeil, J. Graça	2	56	Pouca chance de vitória. Difícil	M. F. Neves	11 de Undalo — Anfortas	80"	1300	GL
10 Finito, A. G. Silva .	5	52	Tem amplas possibilidades. Rival	Y. Attianesi	2º de Altímetro — Undalo	92"	1400	AP
11 Sorcier, J. Marinho .	4	52	Pelo que atuou é grande rival	F. Madalena	5º de Altímetro — Finito	92"	1400	AP
4-12 Cascador, I. Souza ..	15	56	Não confirmou o que esperavam	Y. Penha	9º de Undalo — Anfortas	80"	1300	GL
13 Undalo, Não Corre .	3	52	Não corre	A. Feijó	1º de Anfortas — P. Freddy	80"	1300	GL
14 Uaru, L. Rigoni	13	56	O Rigo barrou P. Freddy	N. Gomes	3º de Hunding — Cascador	106"3/5	1600	AP
15 Dovar, H. Vasconc. .	11	52	Chance relativa. Pode aparecer	F. Schneider	4º de Altímetro — Finito	92"	1400	AP

Nossa indicação — UARU'   Adversário — TRISTAO   Bom azar — FINITO

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 17,00 hs. — Record: L'Amiral, 73"1/5 (BETTING)

1—1 Operante, L. Rigoni .	9	60	Gostamos. Venderá caro a derrota	P. F. Campos	1º de Onório — Kadjar	96"2/5	1300	AP
2 Dimanche, O. Macedo	6	52	Estará no marcador. Perigoso	J. Perez	2º de Camponês — Onório	98"1/5	1500	AM
3 Calil, A. G. Silva ...	3	54	Ligeiro e serve como azarão. Daí	M. Raphael	3º de Sea Prince — Ramirez	99"2/5	1500	AM
4 Hallaó, N. corre	15	54	Não corre	J. Craveiro	9º de Neroni — Ramirez	80"	1200	AP
2—5 El Faqui, O. Ulloa .	13	60	Ligeirinho também. Vai assustar	M. Mendes	10º de Tolete — Coeur Joie	126"3/5	1900	AP
6 Equivoco, M. Silva .	7	60	Se não ganhar chega colocado	L. Tripodi	11º de Taful — Tio Carlos	126"3/5	1900	AP
7 Panurgo, M. Henrique	8	60	Não acreditamos absolutamente	A. Feijó	4 de Beijo Amargo — Fabian	104"4/5	1600	AM
8 Neroni, A. Leite	14	58	Mais firme e atuando a contento	J. P. Gomes	1º de Ramirez — Lapacho	80"	1200	AP
3—9 Agressivo, C. Dias ..	2	58	Nesta distância é nosso favorito	A. Correa	6º de Tio Carlos — Ganges	105"	1600	AP
10 Abanico, W. Andrade	1	60	Não tem chance alguma. Difícil	G. Feijó	12º de Chananeco — Taful	98"	1500	AP
11 Lapacho, J. Martins	10	60	Pouco pretenderá, eliminado	E. M. Oliveira	11º de Sea Prince — Ramirez	99"2/5	1500	AM
12 Outubro, R. G. Mart.	4	58	Aguardará melhor oportunidade	N. Gomes	9º de Fabian — Doutorzinho	89"3/5	1400	AL
4-13 Damiron, E. Gonç. .	17	54	Estão correndo barbada. Daí	Y. Penha	5º de Neroni — Ramirez	80"	1200	AP
14 Sea Prince, I. Souza	5	58	Páreo mais forte. Não cremos	I. Morais	1º de Ramirez — Calil	99"2/5	1500	AM
15 Kadjar, J. Marinho .	11	56	Tem chance de bom placê	F. Schneider	2º de Operante — Onório	86"2/5	1300	AP
" Bonári, G. Queiroz .	16	56	Volta em boas condições. Refôrço	F. Schneider	1º de Ventarola — Xurupito	61"3/5	1000	GL
" F. Love, N. Corre ..	12	58	Não corre	F. Schneider	11 de Fabian — Doutorzinho	80"3/5	1400	AL

Nossa indicação — OPERANTE   Adversário — DAMIRON   Bom azar — EL FAQUI

Operante pronto para outra: anda 'voando'

Reaparece esta tarde no último páreo do programa o cavalo OPERANTE. Sua forma impecável de treinamento traz no seu retrospecto duas vitórias facílimas em turma pràticamente igual a que irá enfrentar esta tarde. Seguiu tinindo e tem chance segura hoje para marcar sua 3.ª vitória consecutiva na Gávea. E assim, fora de qualquer dúvida, uma das melhores indicações do programa de hoje.

O escrete campeão do mundo em duas fotos colhidas antes da chegada ao Brasil, onde os detentores da Taça "Jules Rimet" receberam como prêmio maior pela sensacional conquista na Suécia uma série alucinante de homenagens e manifestações populares pelas ruas da cidade. — Na foto, à direita, José de Almeida, Mazzola e Hilton Gosling, sentados à mesa de um bar do Aeroporto de Estocolmo, acariciam a "Jules Rimet"; à esquerda, Mendonça Falcão, Mário Américo, Moacir, Castilho, Oreco e o dr. Carvalhais formam em tôrno do representante da Rua Miguel Lemos, Cristiano Laconte, em pleno Aeroporto de Paris

CARIOCA FÊZ CARNAVAL PARA RECEBER A 'COPA'

TORCIDA FICOU EM PARIS

Garrincha, o dono das pernas tortas que empolgaram o mundo, pelo futebol artístico e desconcertante que produzem, abraça Cristiano Laconte — o símbolo da torcida brasileira na Suécia — dêle se despedindo, em Paris, onde o representante da Rua Miguel Lemos resolveu quedar-se por alguns dias

Crise de alegria sacudiu a cidade

Alguns dos nossos jogadores, dos mais valentes que foram à Suécia, tremeram ontem, enquanto aquelas ondas humanas e bravias vinham encontrar-se com os cordões de isolamento e se espalhavam para todos os lados, reagrupando-se mais além, para novo encontro, em desesperadas tentativas de apertar a mão de seus ídolos, de lhes arrancar um pedaço da roupa ou de simplesmente os afagar.

Só ontem, êsses bravos rapazes compreenderam a responsabilidade que levavam ao ombro, naquelas seis partidas históricas; responsabilidade representada pelo sonhos, pelas esperanças e pelas frustrações de um povo que ama o futebol e encontra nêle o emoliente mágico para suas vicissitudes.

IDENTIFICAÇÃO E SOLIDARIEDADE

Representantes de tôdas as classes sociais vieram à rua festejar os campeões numa identificação total e assombrosa, paralisando a vida da cidade e concentrando a população nas artérias centrais. Fechou o comércio, parou o trânsito, desceram os morros e os bairros e assistiu-se à apoteose do futebol, como motivo de um carnaval em julho.

RECIFE

RECIFE, 2 (Serviço Especial do DC) — A população desta cidade levantou-se, hoje, como um todo entusiástico e vibrante para, servindo-se do privilégio de ser, no Brasil, a primeira massa humana a saudar os 22 jogadores, técnicos e dirigentes que conquistaram para o nosso país a Taça "Jules Rimet", prestar à delegação vitoriosa uma homenagem desmedida na sua vibração e que durou algumas horas, iniciando em pleno Aeroporto para atingir o seu ponto culminante durante o desfile dos craques pelas ruas principais da cidade.

Às 9,15 horas, após uma tentativa frustrada de descer no Aeroporto dos Guararapes (o mau tempo impedia uma aterrisagem normal), o DC 7-C tocar a pista, devolvendo os "heróis da Suécia" ao solo brasileiro, na última etapa do vôo que começou em Estocolmo e, horas mais, tarde, encontraria o seu ponto final no Rio de Janeiro, onde todo o povo iria também para as ruas consagrar os seus grandes campeões.

ZAGALO E GARRINCHA À FRENTE

Os primeiros jogadores campeões do mundo a tocar o solo brasileiro, descendo no Aeroporto dos Guararapes, foram Zagalo e Garrincha, os dois extremas do time brasileiro que empolgou a Europa. Ao lado dos dois craques ,deixaram o avião os srs. José de Almeida e Paulo de Carvalho, respectivamente, acessor técnico e chefe da delegação da seleção.

Quando tôda a delegação já se encontrava fora do DC7-C da Panair, enfrentando um mundo de fotógrafos e repórteres, autoridades políticas e desportivas pernambucanas entraram em cena para os cumprimentos e boas-vindas. Lá fora uma multidão incontável dava vazão ao seu entusiasmo.

DESFILE COM CHUVA

Segundo um programa preparado com antecedência, a delegação dos campeões do mundo deveria permanecer por breves instantes na capital pernambucana, seguindo imediatamente para o Rio de Janeiro. As homenagens do povo pernambucano aos craques brasileiros deveriam ter lugar apenas nas imediações do Aeroporto dos Guararapes.

Um desfile pelas ruas centrais da cidade tornou-se, porém, impossível de ser evitada. Primeiro, milhares de pessoas, concentradas nas imediações do aeroporto, resolveram pedir a uma só voz que a passeata fôsse levada a efeito; depois, o mau tempo que fazia formou como circunstância favorável à pretensão dos pernambucanos. E o dr. Paulo de Carvalho, chefe da delegação brasileira, acabou por ceder. A passeata se realizou.

EM CARROS FECHADOS

O desfile dos campeões mundiais pelas principais ruas da capital pernambucana foi levado a efeito em carros fechados, cedidos pela Marinha, Aeronáutica e Exército. Cada jogador ocupava um carro, ao lado do qual uma faixa indicava ao povo o campeão do mundo que nêle viajava. As ruas estavam tôdas enfeitadas.

Não obstante o forte aguaceiro que desabava sôbre a cidade, os recifenses compareceram em pêso à homenagem que se tributava aos integrantes do escrete que concretizou os sonhos brasileiros da conquista de um campeonato mundial. O entusiasmo da população foi indescritível.

SAUDAÇÃO DO PREFEITO

O roteiro do desfile dos "heróis da Suécia" foi o seguinte: praia da Boa Viagem e Pina, Ponte Agamemnon Magalhães, ruas Imperial, Concórdia, Nova, Independência, praças Sérgio Loreto e Avenida Guararapes. Nesta última rua, registrou-se uma colossal concentração popular e num dos trechos estava armado um grande palanque, onde o Prefeito da cidade, — sr. Pelópidas Silveira — fêz a saudação aos integrantes da delegação campeã do mundo, em nome da capital pernambucana.

VAVÁ PREMIADO

O artilheiro Vavá, que é pernambucano, mereceu, como é natural, as manifestações mais ardentes da população do Recife. O seu nome era saudado a plenos pulmões pelos seus conterrâneos felizes pelo seu grande sucesso na Suécia.

Imediatamente correu a notícia de que o Banco do Comércio e Indústria de Pernambuco, numa homenagem especial ao goleador nascido em terras pernambucanas, iria oferecer um cheque de vinte mil cruzeiros a Vavá.

PROGRAMA PAULISTA

São Paulo preparou excepcionais homenagens para os craques da seleção brasileira, os craques que saíram de suas terras para agora retornar com o galardão máximo de campeões do mundo de futebol. O contingente paulista da seleção detentora da Taça "Jules Rimet", conforme programação já conhecida, rumará para a capital paulista hoje pela manhã.

O PROGRAMA

O programa estabelecido pelas autoridades desportivas de São Paulo para ordenar as homenagens que serão emprestadas aos craques paulistas campeões é o seguinte:

15 horas — Recepção em Congonhas, com bandas de música, seguida de um desfile que, passando pelo centro da cidade, irá até o Pacaembu.

17 horas — Grande concentração no Vale do Anhangabaú, com salva de 21 tiros.

20 horas — Chegada do cortéjo ao estádio do Pacaembu, com grande queima de fogos. Em seguida, apresentação dos jogadores ao público, numa homenagem das torcidas uniformizadas.

40 CARROS ALEGÓRICOS

Numa iniciativa de diversas entidades públicas, esportivas e firmas comerciais paulistas, cêrca de 40 carros alegóricos participarão do desfile, que será denominado de cortéjo do "Carnaval da Vitória". Pelo trajeto do desfile serão distribuídos 400 "fogueteiros" para disparar um "arsenal" de fogos que custou cêrca de 4 milhões de cruzeiros.

Os craques paulistas campeões do mundo participarão do cortéjo viajando em carros do Corpo de Bombeiros, que serão seguidos por mais de dois mil automóveis.

PONTO FACULTATIVO

O Governador do Estado, sr.

(Conclui na página 2)

DAILY HERALD:

FOI FABULOSO E FANTÁSTICO

LONDRES — (B.N.S.) — Tôda a imprensa britânica, ao referir-se esta semana à vitória brasileira na Copa Mundial de Futebol, descreveu o jôgo apresentado pela equipe vitoriosa como o mais alto expoente de perfeição. Todos os jornais assinalaram que a mestria do quadro campeão é a mais completa a que podem aspirar onze jogadores

Para os milhares de pessoas que presenciaram o encontro através da televisão, a partida final do dia 28 de junho foi uma demonstração do que é capaz o conjunto brasileiro. O jornal «Daily Herald», por exemplo, caracterizou o prélio como «fabuloso, magnífico e fantástico», enquanto o «Daily Sketch», por sua vez, afirmou que «os brasileiros tiveram um domínio tão soberbo da pelota que a equipe suéca ficou desarticulada ante a arte e a velocidade que apresentaram».

EXIBIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O "Daily Express" qualificou o jôgo brasileiro como "uma extraordinária exibição em que a pelota foi de tal forma dominada que deu a impressão de uma demonstração de malabarismo".

Por seu turno, "The Times" descreveu a equipe sueca como "totalmente desconcertada por um tipo de jôgo pouco menos que inconcebível para milhares

(Conclui na pág. 2)

O "PROFESSOR"

Ao lado da "mascote" do time brasileiro, durante a sua campanha na Suécia o "professor" Didi faz uma pose especial na "Cidade Luz". Considerado como o melhor jogador da sexta Copa do Mundo, Didi recebeu, por onde passou, as maiores consagrações que um craque de futebol pode receber em sua carreira esportiva

CONSAGRAÇÃO EM LISBOA

A delegação campeã do mundo desembarcando em Lisboa, onde os portuguêses lhe proporcionariam, logo depois, uma consagração impressionante. Portugal também sentiu, em tôda a sua vibração, a grandeza da conquista brasileira na Europa

CAPACIDADE VIGOR E DESASSOMBRO

Brasileiros de tôdas as idades e profissões festejaram ontem a chegada dos nossos craques, que traziam a Copa, dando à cidade côres festivas.

Os partidos políticos também homenagearam os campeões, numa irrefutável prova de reconhecimento pelo que haviam feito na Suécia.

ATESTADO DE VIGOR

O PTB carioca divulgou uma saudação em que "reafirma a manifestação enviada no Dia da Vitória, saúda os valorosos detentores do título" e termina:

— A glória que os envolve vale como atestado do vigor, da capacidade e de desassombro dos brasileiros que construíram uma civilização digna de nota e sabem defendê-la, em tôdas as suas expressões, nas pugnas internacionais. O PTB, como órgão da democracia brasileira, aplaude entusiàsticamente essa juventude radiosa de campeões do mundo.

VALDEMAR FARÁ UMA BRIGA EM CURITIBA

O lutador Valdemar Satnana viajará, hoje, para Curitiba onde, no próximo sábado, disputará um "vale-tudo" com Manoel Bonfim, que lhe havia lançado desafio dias atrás.

Antes de retornar ao Rio, Valdemar passará por São Paulo, estando acertado que, também na capital bandeirante, participará de novo "vale-tudo", servindo-lhe de adversário o lutador Flores.

DINHEIRO PARA CRAQUES SERÁ CONTADO HOJE

A Caixa Econômica divulgará, hoje, o montante atual das contribuições populares que, por sua iniciativa, estão sendo feitas pa-

(Conclui na página 2)

O ROMANCE DA COPA DO MUNDO

(De NEY BIANCHI, enviado especial do DIARIO CARIOCA)

INDESCRITÍVEL E EMOCIONANTE ESSA RÁPIDA VIAGEM DE VOLTA

Esta é o último início de crônica escrito em terras escandinavas. Equivale a ser o último capítulo internacional do «Romance da Copa do Mundo». Há, como se observa, muito para ser tratado aqui. A longa viagem de volta dos campeões invictos, a frieza londrina, a formal recepção inglêsa e a estrondosa saudação portuguêsa, nas escalas certas da viagem. Há, também, a despedida no aeroporto de Bromma, o adeus sincero da Escandinávia, que no fim das contas, através do seu povo, foi brasileira dos pés a cabeça principalmente após a conquista sensacional.

O adeus em Estocolmo foi repassado de lágrimas, discursos inflamados e autógrafos. O povo aproveitou para a sua arremetida final sôbre os jogadores. Como assinaram papéis, os pequeninos! Como assinaram...

A pista do aeroporto foi invadida por brotinhos, brotos, balzaques e barbados. Todos louros! Queriam por fôrça dar o último apêrto de mão nos novos campeões do mundo. O representante da Federação Suéca subiu na escada do avião e fêz uma saudação em espanhol. O doutor Paulo Machado de Carvalho respondeu em português. Os suécos deram um «hip hurrah». Os brasileiros deram dois. Campeão do mundo não perde em nada,.. Na subida para o DC-7C da Panair, os últimos presentes da terra: rádios portáteis...

A razão de ser da nossa emoção

Aproveitei o longo passeio aéreo para examinar detidamente a taça. A "Jules Rimet". Vale a pena olhá-la assim, longamente. E os suecos ainda se espantaram de têrmos chorado tanto, os brasileiros todos, pela sua conquista. Se êles soubessem o que ela significa para nós. Como a perseguimos, durante êsses anos todos... Mas êles não podiam saber. Não gostam de futebol como nós, sessenta milhões de inflamados mortais, gostamos.

Eu olhei a taça. Gostei de vê-la ao meu lado. De pegá-la, admirá-la, devorar tôdas as suas minúcias: a dama com o véu aberto em forma de asas, os ramos de oliva, à cabeça e aos pés, a base de mármore azulado e as plaquetas. Oito plaquetas: quatro ocupadas. Cinco, com a que o Brasil vai mandar gravar. E mais três, sobrando, esperando por novos nomes, que poderão, até, ser Brasil, repetido mais três vêzes, além dessa primeira.

Afora o mármore, tudo é ouro maciço. Vale uma fortuna, ela. Valor material e pelo seu valor sentimental. Essa é a copa do mundo, que hospedaremos por quatro anos. Oito, se Deus quiser. E eu já estou com vontade de escrever doze, dezesseis, o resto da vida, enquanto mantivermos a chama dêsse futebol rei que a Suécia e o mundo viram em suas côres reais pela primeira vez na vida.

Um obséquio aos inglêses

Quando a delegação desceu em Londres, na sua primeira escala européia após Estocolmo, o doutor Paulo Machado de Carvalho levou a taça na mão, consigo. Fizemos um obséquio aos inglêses, que nos esperavam com quatro fotógrafos, um redator e um locutor de rádio. Ninguém mais. Pena que êles não tenham querido ir ver de perto o troféu que nunca conquistaram, apesar de, êsse ano por exemplo, terem tido a chance de disputar a copa com quatro equipes, sem levarem nenhuma sequer à finalíssima.

No aeroporto, o "Daily Herald", em sua página esportiva, estampava uma manchete em português: "Futebol Fabuloso". E logo adiante louvava o futebol brasileiro, um dos mais dignos campeões que o mundo já tinha conhecido em todos os tempos. Mas, logo em baixo, sob a epígrafe "Incrível", o mesmo jornal escrevia: "na realidade, os brasileiros não encontraram, contra os suecos, um verdadeiro clima de final, o que poderia tê-los perturbado um pouco. Os donos da casa foram até muito gentis. Seu quarteto de defesa não exibiu a virilidade que estávamos acostumados a ver nas outras partidas. Não exibiu nada. E os brasileiros, por isso, passearam na cancha como bem entenderam". Êles só faltaram dizer, no tópico, que os suecos é que tinham perdido a copa do mundo, e não que nós é que a havíamos ganho...

Os brasileiros de Paris abraçaram seus campeões

Em Paris, numa sala especial do aeroporto de Orly, tivemos a primeira grande recepção em terras européias, após Estocolmo. Um monumental coquetel estava servido. Ao fundo, num palco, uma imensa bandeira brasileira estava estendida na parede, cercada de flôres, no chão. Tudo iluminado. Dezenas de brasileiros, muitos dos quais já havíamos visto em Estocolmo, e que, de volta, davam sua paradinha na cidade luz. O Embaixador estava presente. Saudou a todos, enquanto sua filha caçava autógrafos junto aos craques. Um menininho de seus doze anos postou-se junto a Didi e ficou olhando-o, fixo. Seu pai colocou-o no ombro e levou-o até a escada do avião, onde o craque já embarcava. Puxou Didi pelo ombro e pediu-o que cumprimentasse o garoto. Didi estendeu a mão. Os olhos azuis da criança iluminaram-se. Houve o apêrto de mão.

Epopéia Lusíada em Portugal do Sacaven e na própria Lisboa

Não esperávamos aquilo. Quando o DC-7 desceu em Portela do Sacaven um mar de gente aproximou-se do avião e começou a vivar:

— Brasil! Brasil! Brasil!

Eram portuguêses. Estavam delirantes. Como se o título fôsse dêles, que êles consideraram dêles, também. Fora da pista, no "hall", nas galerias, na rua, milhares de pessoas, empolgadas, vivavam os campeões. Foi uma homenagem tocante, como jamais poderíamos imaginar, como vocês não podem pensar o que tenha sido. Um grande coquetel servido no aeroporto. Uma salva de prata valiosíssima oferecida pelo Benfica. Uma taça de prata oferecida pelo Sporting. Depois, os ônibus especiais escoltados por batedores. A viagem até o campo do Benfica apinhado de gente, a volta olímpica e o explodir das palmas infinitas. A turma fazendo a volta da pista, e o doutor Paulo de Carvalho à frente, orgulhoso, sobraçando a taça.

A mesma coisa no estádio do Sporting. Muito mais gente, até. Novas explosões de entusiasmo, novos "Viva o Brasil, Viva Portugal. Viva Brasil Portugal! Salve os campeões do mundo". E os jogadores carregados em triunfo pela massa. A taça erguida. Sempre erguida. Apontada para o céu...

Ficamos três horas em Lisboa. Fomos homenageados por três horas.

Dentro do avião a delegação teve, também, suas festinhas. Um bolo enorme oferecido pela tripulação do DC-7 da Panair, com o formato de um campo de futebol, foi devorado, champanha, cantorias, que campeão do mundo também canta, como qualquer mortal. Diplomas e... mais autógrafos: para a tripulação, para os jornalistas, para os próprios jogadores, que pegaram o micróbio do "assina aqui". E trocaram assinaturas, entre si.

O primeiro abraço do Brasil foi um quente "Viva o Brasil" pernambucano

As 10 horas da manhã o PP-PDM da Panair do Brasil apontou para o aeroporto internacional de Guararapes. Chuva torrencial. Uma vez o taxi, outra, mais outra. A pista está sendo difícil. O teto baixo atrapalhava. Pouco antes, o doutor Paulo Machado de Carvalho já havia falado com o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, recebendo a saudação presidencial, falando em nome dos jogadores.

— Recomendei-lhe os empregos, rapazes. Disse-lhes que hoje a nossa mentalidade esportiva é muito outra.

No rádio de bordo, uma estação de rádio pernambucana era sintonizada. O primeiro samba ouvido, falava de copa do mundo, de Pelé, de Didi, de Vavá. De repente chegava um radiograma a bordo. Vinha da base aérea de Recife. Dizia:

— Sugerimos seguir Natal. Irresponsabilizamo-nos danos povo possa causar aeroporto avião pt multidão aguarda impaciente campeões". E a chuva caía. E quando o avião desceu em Guararapes aquela chuva torrencial não conseguiu fazer recuar ninguém. Pelo contrário. Fê-los avançar, todos entusiásticos, loucos por abraçarem seus ídolos.

Os pernambucanos receberam o escrete de braços abertos. Saudaram-os num cortéjo monumental pelas ruas da cidade. Vibraram, berraram, exultaram com os heróis recém-chegados da grande batalha. A guerra vitoriosa que esperavam há tanto tempo. A vitória dos séculos.

Depois disso, mais chuva, mais vôo. E... Rio! Rio de Janeiro. E o Galeão atapetado por aquela massa tôda, vibrante. Não vi mais nada. Fui envolvido, também. Por isso parei de escrever.

CASOS QUE EMOCIONARAM A POLICIA (5)

Apreensões de livros e revistas (A. Leão)

Reportagem de FERNANDO PRESÍDIO
(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

Prosseguindo na série «Casos que emocionaram a Polícia», publicamos, hoje, a reportagem sôbre uma das maiores apreensões de revistas e fotografias imorais ocorridas no Rio e realizada, em fins de 1947, pela Delegacia de Censura e Diversões, por ordem do Ministro da Justiça, a pedido do Juizado de Menores.

Essa apreensão foi empreendida pelo delegado Ari Leão da Silva, do 21.º Distrito Policial, então titular daquela especializada. Essa autoridade, que declarou ter-se empolgado com o caso, na oportunidade, chegou a queimar mais de cinco mil livros, apreendidos em diversas livrarias, por serem atentatórios à moral.

PUBLICAÇÕES PROIBIDAS

As publicações arrecadadas foram suficientes para encher um quarto da Delegacia. Pouco depois eram transformadas em cinzas

APÊLO DO JUIZADO DE MENORES

Em fins de 1947, diversos pais acorreram à Delegacia de Menores, onde apresentaram queixas contra certas revistas e fotografias, que estavam sendo vendidas a menores em bancas de jornais e livrarias. Imediatamente o Juiz de Menores enviou um ofício ao Ministro da Justiça, pedindo a sua intervenção no caso. Feita a comunicação à Chefia de Polícia, o fato foi encaminhado à Delegacia de Costumes e Diversões. O delegado Ari Leão da Silva, titular desta, pediu que seus auxiliares encetassem imediatas diligências.

PRIMEIRAS APREENSÕES

Dias depois, milhares de revistas foram apreendidas nas bancas centrais. Levadas para aquela especializada, foram postas num quarto, que ficou abarrotado.

Entrando em diligências, as autoridades policiais localizaram os indivíduos Fritz Paul Lowenhaar e Geraldo Saraiva de Moura. Após várias sindicâncias em tôrno da vida pregressa de cada um dêles, ficou apurado que eram responsáveis pela grande quantidade de revistas e jornais daquela natureza.

Levados para a DCD, presos, êles prestaram depoimentos dias depois, sendo autuados. Ao serem interrogados, os dois confessaram tudo, tendo Geraldo declarado ainda que adulterara um documento relativo à licença para venda das revistas.

RELATÓRIO DO DELEGADO

O delegado Ari Leão, em seu relatório, fazendo referência à participação de Fritz e Geraldo, declara: «Desta feita, eis aqui dois indivíduos que, sob o pretexto de comerciar com «nus artísticos», vinham espalhando, às mãos cheias, nus femininos em poses as mais provocantes, com o intuito claro e insofismável de avivar os instintos sexuais, com excitações e incitando a prática do onanismo».

Mais adiante, o delegado cita uma parte do livro «Comentários ao Código Penal», volume VIII, página 294, na qual o jurista Nelson Hungria diz: «Segundo nosso modo de ver, não padece dúvida que cumpre distinguir entre a crassa pornografia e as manifestações realistas da arte literária, entre a pintura ou escultura torpe, que servem ao objetivo único de excitação e a habilidade do artista que, ao fixar nudezas, soube imprimir-lhes tal cunho de beleza que faz calar a subalterna emoção lúbrica».

CONCLUSÃO DO PROCESSO

Concluindo seu relatório e o processo instaurado na DCD, aquela autoridade policial disse: — "Assim, do ponto de vista sociológico constituem delitos sexuais o conjunto de fatos que ofendam a liberdade sexual do indivíduo, que lesam e põem em perigo, pela sua anormalidade, os fins da função sexual ou que tendem à destruição do indivíduo ou da espécie, como pondera Pozzolini, tendo, por outro lado, a lei, como lembra Garraud, por fim manter as bases do patrimônio moral da sociedade, quer procurando moralizar o indivíduo, reprimindo-lhe as paixões e constrangendo-o a viver em consonância com a dignidade humana, como, outrossim, conservar a própria moralidade pública, que é a garantia de tôda a civilização, colimando-se, em consequência, coibir tôdas as manifestações que comprometem a boa ordem na família e na sociedade. (Crisólito, ob. cit. parágrafo 59)".

O presente processo obedeceu a tôdas as formalidades legais, encontrando-se juntados a êle um relatório da vida pregressa de cada um dos acusados. Assim, preenchidas as formalidades legais remetam êste autos à Justiça — concluiu o delegado Ari Leão o seu relatório.

GRANDE QUEIMA

Os livros apreendidos foram removidos nos poucos em caminhões da Prefeitura para um terreno baldio, em Manguinhos, onde foram amontoados e queimados. Eram livros e revistas de tôdas as classes: uns para instrução do homem de côr, outras para os brancos, segundo suas legendas nas capas.

O DELEGADO

O delegado Ari Leão da Silva nasceu na cidade de São José do Além Paraíba, em Minas Gerais, no dia 1.º de fevereiro de 1897. Sua mãe, professôra pública, havia ido alí passar as férias. Com dias, êle veio para esta Capital. Fêz seu curso secundário no Colégio São Bento, tendo-se formado em Direito no ano de 1926. Em 16 de fevereiro de 1916, foi nomeado agente adido do antigo Corpo de Segurança. Em 1917, foi nomeado comissário interino para o 3.º DP (hoje é o 8.º DP). Em 1919 foi efetivado, mediante concurso, comissário de 2a. classe. Em 1933 foi nomeado delegado interino e por duas vêzes exerceu o cargo de delegado especial da Diretoria Geral de Investigações, até que, quando da reforma de Nelson de Melo, foi ocupar a Delegacia de Polícia Marítima e Aérea, e mais tarde titular da Delegacia de Estrangeiros. Em 1947 foi nomeado delegado de Costumes e Diversões e, depois, sucessivamente, dos 4.º DP, 28.º DP, 24.º DP, 5.º DP, 6.º DP, 15.º DP, 16.º DP, 6.º DP e 21.º DP, de onde atualmente é titular.

CAMINHÃO REMOVEU

Um caminhão da Prefeitura (foto), providenciado pelo delegado Ari Leão, para fazer a remoção dos livros e revistas imorais apreendidos, descarrega os mesmos em um terreno baldio, em Manguinhos, onde foram incinerados

O DELEGADO

O delegado Ari Leão da Silva

Tiroteio político no interior do R. G. S.

PÔRTO ALEGRE, 2 — (Asapress-DC) — **Na cidade de Viamão, ocorreu, ontem, grave conflito entre políticos locais, saindo feridos, a tiros, os srs. Abilio Ferraz Marcos e Dionisio Coelho Santos, ambos do PTB.**

Os srs. Frederico Dihl (do PL), Átila Barcelos (ex-vereador udenista, agora do PL) e Juarez Correia (da coligação UDN-PL-PSD), defronte ao cartório eleitoral, discutiam política com o sr. Abilio Marcos Ferraz (do PTB), em têrmos violentos. Êste, sentindo-se ofendido, exaltou-se na discussão. Foi baleado, no ventre, pelo sr. Átila Barcelos, e na cabeça, pelo sr. Frederico Dihl.

OUTRO FERIDO

O sr. Dionisio Coelho Santos, do PTB, tentou socorrer o sr. Abilio Marcos Ferraz. Foi baleado, nas costas, pelo sr. Juarez Correia (da coligação UDN-PL-PSD).

PREFEITO RECLAMA

Os ânimos estão exaltados, em Viamão. O Prefeito da cidade veio a Pôrto Alegre queixar-se de que a Polícia de Viamão estaria mancomunada com os elementos da Frente Democrática (PSD - UDN - PL), no sentido de prejudicar aos trabalhistas.

Afirmou o prefeito que, caso não fôssem efetivadas garantias individuais, os trabalhistas iriam armar-se, podendo surgir um conflito de graves consequências.

EXPLOSÃO DE OBUS

LISBOA, 2 (FP-DC) — Cinco militares morreram e outros 17 ficaram feridos em consequência da explosão acidental de um obus, ocorrida no quartel da cidade de Amadora, nas proximidades de Lisboa, na têrça-feira.

UM CEARENSE MATA MULHER, SOGRA E GURI

FORTALEZA, 2 (Asp.-DC) — **Foi prêso, ontem, o cidadão José Pereira Segundo, na cidade de Quixeramobim. Em fins da semana passada, êle havia assassinado, a golpes de facão, sua espôsa, alegando que "ela era muito bonita" e lhe poderia ser infiel.**

Sua sogra, sra. Marina Moreira, que chegara ao local, no momento, também foi morta, barbaramente, da mesma maneira. Um garôto de 11 anos de idade, que presenciou a cena e tentou impedir o segundo crime, teve igual destino. Isso feito, o sr. José Pereira Segundo feriu-se na perna, e foi dormir. Prêso, ontem, confessou a autoria do triplo assassinato.

O balão da vitória queimou operários

Ao tentar soltar um balão, ontem, em comemoração à chegada da seleção brasileira de futebol, os operários Edmar Moreira e Jurandir Teixeira Lopes sofreram queimaduras generalizadas, de 1.º e 2.º graus tendo o último sido internado no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave.

Quando dava impulso ao balão, o telhado da residência do amigo, na Travessa Cordeiro, 9, Edmar caiu por cima de Jurandir, indo o fogo da «bucha» atingir-lhes as vestes.

CONVITE

A idéia de soltar o balão partiu de Edmar. Êle convidou Jurandir para ajudá-lo. O amigo aceitou. Foram para a casa dêste, dirigindo-se ao telhado, onde ocorreu o fato.

AMBULÂNCIA

Uma ambulância do pôsto do Meier transportou os feridos para aquêle pronto-socorro. Edmar, após ser medicado, retirou-se. Jurandir, em estado grave, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

ATROPELAMENTO

A doméstica Maria da Lapa de Oliveira, foi atropelada, ontem à tarde, na Avenida Presidente Vargas, próximo à Praça da República, por uma motocicleta não identificada. Con fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas, a jovem foi levada para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internada. O caso foi registrado pelo comissário de serviço no 10.º DP.

PILÔTO SALVA 91 PASSAGEIROS

NOVA YORK, 2 (FP-DC) — Graças à habilidade do pilôto, um quadrimotor que transportava 91 pessoas escapou de acidente, ontem à noite, no aeródromo de Idlewild, nesta cidade. No momento em que enorme aparelho pertencente à Companhia israelense "El Al" se preparava para decolar, estouraram os pneus da roda dianteira, desgarrando-se na cambra. O avião rodou até a extremidade da pista, deixando-a e parando finalmente 500 metros além, em um montão de areia. Não foi ferido passageiro algum.

BOMBA DILACERA DEDOS

Emocionado com a chegada dos campeões do mundo, o perito-contador, Valter Branti, residente na Rua Santo Amaro, 39, apt. 303, resolveu soltar, da janela de sua residência, uma "cabeça de negro". O pedartado, estourou em sua mão direita, dilacerando três dedos.

Valter, em estado grave, foi levado para o Hospital Pedro Ernesto, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, que resultou na amputação dos três primeiros dedos da mão.

JUIZ FECHA CINEMAS NO RIO GRANDE

S. PAULO, 2 (Asp.-DC) — **Na noite de anteontem, foram fechados os cinemas "Paganini" e "Itaim", por ordem do Juizado de Menores. Além de permanecer com as portas seladas, por dez dias, pagarão as multas arbitradas, por permitirem que menores permanecessem, nas suas salas de projeção fora dos horários permitidos, e durante a exibição de filmes proibidos a menores.**

Os cinemas fechados pelo Juizado de Menores já haviam sido autuados, anteriormente, várias vezes, pelos mesmos motivos.

MORREU ANGRÉ PIRES

Faleceu ontem a tarde, em sua residência, na Rua José Higino, o sr. Artur Angré Pires, antigo militante da política fluminense. O féretro, sairá hoje, às 13 horas, da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

É aguardada com o mais vivo interesse a estréia hoje no Teatro Dulcina da peça de sucesso mundial, "O Processo de Jesus", apresentada pela Fundação Brasileira de Teatro que, nesta data, comemora o seu terceiro aniversário. Em "O Processo de Jesus", que será representado sob os auspícios do Instituto Italiano de Cultura, reaparece a grande atriz Dulcina Morais, a quem o nosso teatro tanto deve, e mais os consagrados artistas Conchita Moraes, Yara Salles e Odilon Azevedo. A peça foi dirigida por uma equipe de diretores integrada por Morineau, Dulcina e Silva Ferreira, constituindo isso uma grande novidade em nosso meio teatral.

Transviados roubam restaurante: Icaraí

O restaurante do Clube Central, na Praia de Icaraí, foi assaltado por um grupo de «play-boys» que arrombaram a caixa registradora levando cêrca de Cr$ 15 mil, além de grande quantidade de mercadorias, avaliadas em Cr$ 10 mil.

Há pouco mais de uma semana, aproveitando-se do descaso das autoridades policiais, um outro grupo depredou as instalações do Nice-Bar e os escritórios de uma obra naquele mesmo bairro.

ARROMBAMENTO

O assalto só foi descoberto na manhã seguinte, quando um dos diretores do Clube Central notou que a porta da gerência, que se comunica com o restaurante, apresentava sinais de arrombamento. Após comunicar o fato ao arrendatário do restaurante, sr. Aluísio Vasconcelos, solicitou o comparecimento da polícia.

É O TERCEIRO ASSALTO

Em menos de dois anos, esta é a terceira vez que o referido clube é assaltado. Embora o policiamento de Icaraí esteja entregue à quatro corporações — Polícia Militar, Civil, Guarda-Noturna e Rádiopatrulha — os abusos vêm se sucedendo de forma alarmante. Também a maconha passou a ser distribuida e consumida em vários pontos da praia.

DILIGÊNCIAS

O caso está entregue ao delegado Rodoval de Brito, do 2.º DP, que espera deter os responsáveis pelo assalto ainda esta semana.

CENTRO SERGIPANO

O Centro Sergipano convida seus associados e os Sergipanos em geral para a Homenagem que será prestada a "Miss Sergipe", srta. Maria Nilza Brito, no dia 5 do corrente, às 20 horas, nos Salões da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Av. Rio Branco n.º 120.

A DIRETORIA

DIVÓRCIO

30 DIAS, casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Av. 13 de Maio, 23 — S/715/16. — Tel.: 42-9282 — Dr. LEITE

Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco 26 de 14 às 18 horas
Av. N. S. Copacabana 540 de 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação · Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 6.º and. Tel. 22-1860

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — CAMPOS DE JORDÃO —

Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos de Jordão.

Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel. 23-3414). Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro, 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

mpreterivelmente última seman[a]
CALÚNIA
CIA. TÔNIA-CELI-AUTRAN
TEATRO MESBLA — TEL.: 22-7622
Hoje, às 16 e às 21 hs. — Na vesp. preços reduzidos

PRÓXIMA ESTRÉIA
Olho Mecânico
CIA. TONIA — CELI — AUTRAN
TEATRO MESBLA

Definitivamente, ÚLTIMA SEMANA
"O DIÁRIO DE ANNE FRANK"
A história de uma menina que abalou o mundo — Sucesso internacional
TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581
Hoje, às 16 hs., última vesperal com 50% de abatimento — À noite às 21 horas

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU apresentam
GIGI
de COLETE — NO PAPEL TITULO
SUZANA FREIRE
atriz do teatro e cinema argentinos
Direção de LUCA DE TENA
HOJE, às 16 e às 21,30 hs. — Res. tel. 57-1818 (Ramal Teatro)

au bon gourmet
O MELHOR RESTAURANTE DO RIO
DIREÇÃO GERAL DE JOSÉ FERNANDES
ESTRÉIA HOJE
ELIZETE CARDOSO
AV. N. S. DE COPACABANA, 202
Reservas de mesas pelos telefones 37-7557 e 37-5359

Fred's
RESERVAS: 57-9789
FILIAL AO DIMER'S CLUB
HOJE E TÔDAS AS NOITES
GIACCOMO RONDINELLA
Recordista absoluto de gravações na Itália
HOJE: "A VELHA GUARDA"
Doris e Rossie — 'The Crazy's of Rock' e Alberto Lezama

tire a mascara doutor!
de Lúcia Monserrat
TEATRO REAL DE COMÉDIA
LEDA VALLE
WEBER MORAES
RODOLFO ARENA
ANGELITO MELO
JORGE DORIA
DIREÇÃO DE ABDIAS DO NASCIMENTO
teatro SÃO JORGE
RUA DO CATETE
Hoje, às 16 e 21 hs. — Nas vesp. preços reduzidos
2 ÚLTIMAS SEMANAS

Teatro Carlos Gomes
A PARTIR DO DIA 11
BOM MESMO É MULHER...
REVISTA DE J. MAIA - MAX
com
VIRGINIA LANE
A VEDETE DO BRASIL!
e MARIA DA GRAÇA
30 DIAS APENAS
A REVISTA RECORDISTA DE TODOS OS SUCESSOS
POLTRONAS A PARTIR DE 70 CRS.
NUNES E MEIRA GUIMARÃES

A FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO
Hoje às 21 horas
"O PROCESSO DE JESUS"
de DIEGO FABRI
com DULCINA — CONCHITA DE MORAES — YARA SALLES — ODILON AZEVEDO e os alunos da "Academia de Teatro" da FBT. — Equipe de diretores:
MORINEAU — DULCINA — SILVA FERREIRA
TEATRO DULCINA
Bilhetes à venda — Reservas: 32-5817

DIVIRTA-SE
Sem consumação mínima e sem couvert a
BOITE LA BOHÊME
oferece tôdas as noites: música em HI-FI, ambiente refrigerado, agradável e especialidades culinárias. (Vol au vent, bohèmienne, Supreme de frango Normande, Camarão a Porly).
Aberta desde 19 horas. Permitido traje esporte
AVENIDA COPACABANA, 14 — LEME

FESTA CAIPIRA NO RETIRO DOS ARTISTAS
Dia 7 de julho (2.ª feira próxima) das 21 hs. em diante
Festa dos Jornalistas, sob o patrocínio da ABI — aberta ao público em geral — Barraquinhas, baile caipira, jogos, prendas "cadeia", etc.
Convites para os jornalistas na ABI, ABR e Sindicato. Ingressos para o público nos Teatros Carlos Gomes e João Caetano. — Fogos de artifício gentilmente cedidos por "ADRIANINO" de Nova Iguaçu.

NO CLUB 36
SERGE RODE
o jovem "troubadour" da canção francesa
Tôdas as noites, três "shows", "drinks" e jantares a partir das 18 horas. Rua Rodolfo Dantas, esquina de Carvalho de Mendonça — Telefone: 37-4790.

JIRAU
TÔDAS AS NOITES
Jantar das 20 às 24 hs. com especialidades culinárias de SYLVIA AUTUORI
às 23 horas — apresentação de
HELENA (simpatia) DE LIMA
e Miguel Nobre ao piano
RUA RODOLFO DANTAS, 91-A — TEL.: 57-5738

BANCO DA PROVÍNCIA COMPLETOU 100 ANOS

Com um capital de trezentos milhões de cruzeiros e depósitos que atingem a mais de três bilhões e meio de cruzeiros, o Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A., tradicional estabelecimento de crédito fundado em 1858, completou ontem seu primeiro século de existência dedicada ao estímulo da Pecuária, Agricultura, Indústria e do Comércio, colaborando ainda, ativamente, com tôdas as fôrças produtivas do país, criando riquezas e acelerando o progresso.

Importante discurso foi pronunciado na Câmara Alta pelo senador Mem de Sá, enaltecendo o acontecimento e relatando os grandes serviços prestados à Nação pelo Banco da Província do Rio Grande do Sul, inclusive o fato de haver dado ao Brasil um dos maiores financistas e mais ilustres Secretários da Fazenda, que foi o saudoso senhor Arthur de Sousa Costa.

O DISCURSO

O SR. MEM DE SA' — Sr. Presidente, srs. senadores, trazme à tribuna deixar registrado nos Anais do Senado a alegria, o orgulho, a imensa satisfação de todos os sul-rio-grandenses pela data de 1.º de julho próximo, em que será comemorado o primeiro centenário da fundação do Banco da Província do meu Estado.

Realmente o acontecimento é de desvanecer a todos os filhos do extremo meridional do Brasil. O Rio Grande do Sul concorre apenas com a nobre Província baiana quanto à data da fundação do seu estabelecimento de crédito, porque curiosa coincidência faz com que simultâneamente seja comemorado no Rio G. do Sul e na Bahia, o primeiro século de existência dos dois mais antigos bancos do Brasil.

Para realçar o sentido e o alcance dêsse acontecimento, vou ler e comentar alguns trechos da sinopse histórica que o Banco da Província preparou para essa efeméride.

A fundação dos primeiros bancos do Brasil ocorreu como se vê, na década de 50 da última centúria, quase em 1860 Foi êsse decênio, na expressão de um historiador do Segundo Império, uma época de renascimento e de expansão da economia brasileira. Foi nesse período que se construíram as primeiras estradas de ferro que se estenderam os fios telegráficos; que se criaram as primeiras linhas regulares de navegação fluvial e que os primeiros navios de vapor cortaram as águas do Amazonas Foi ainda nessa década que se introduziu, no Brasil, a iluminação a gás e que se extinguiu o opróbrio do tráfico de escravos.

Também nesses dez anos é que foi iniciada a navegação regular, a vapor, entre o Brasil e a Europa.

Paralelamente, da mesma forma as atividades construtivas não se mostraram menos promissoras. Foi o período do famoso Ministério da Conciliação do Marquês do Paraná; e com o apaziguamento político, o trabalho interno da reorganização administrativa do comêço de atividade industrial e de florescimento comercial de todo o Brasil.

Enquanto, porém, o Império tomava o caminho das grandes realizações materiais, muito diverso era, naquele tempo, o quadro que apresentava a heróica Província de São Pedro do Rio Grande. Sangrava ela ainda das feridas abertas em mais de trinta anos de guerras ou de lutas intestinais; e a Província apresentava, realmente, na expressão clássica dos oradores, a fisionomia de um grande acampamento militar. Com as fontes de produção desorganizadas; com a cultura do trigo que fôra florescente completamente arruinada pelas guerras e pelas pragas; com os espíritos ainda tensos em virtude das questões internacionais e com larga parcela da população mais afeita ao manejo das armas que nos lavores da indústria, a Província de São Pedro, em 1858, apenas começava a curar-se de cicatrizes de um longo período de lutas heróicas.

E interessante assinalar o que pensava o Presidente da Província o Ministro da Justiça de então:

"Para muita gente daí a Província não está bem quando há guerra porque a guerra parece um estado normal da Província".

E o Presidente da Província respondia ao Chefe do Gabinete:

"Faz hoje um ano que arribei a esta terra e um lutar com a mais pesada e embaraçada de quantas administrações tem o Império. Com um exército inteiro, cujo único expediente assim bastante para ocupar uma guarda contra a mais inoportuna de quantas vizinhanças há no mundo e, com todos os riscos das providências no plano estado possível, tenho-me visto em um inferno de trabalho que levantarei os braços aos céus quando dêle me vir livre".

Era êsse o panorama do meu Estado naquela época Que dizer, então, da sua burguesia e pacata capital? Pouco mais de cem anos eram decorridos desde que ali se havia assentado o núcleo inicial de povoamento os casais de colonos açorianos estabelecidos em Viamão, em 1742 E só em 1803 após apenas um século e meio é que Pôrto Alegre seria elevada à categoria de vila e, finalmente, a cidade, em 1822.

Vejam, portanto, os nobres colegas que a fundação de um banco em Rio Grande do Sul, em 1858, no mesmo ano em que a velha Província baiana, com três séculos de existência e de economia florescente, fundava o seu, era um fato notável Realmente, a criação de um estabelecimento bancário naquela data, e após um longo período de lutas e de guerras e na verdade, digna de menção e de entusiasmo.

Naqueles tempos, na falta de associações de classe era costume se processar os projetos sociais reunirem-se nas residências particulares, ou em casas de negócios.

Segundo a tradição moral foi numa dessas ocasiões na reunião em casa de José Inocêncio Pereira, no comêço do ano de 1854, que se aventou e discutiu a idéia da fundação de um banco, na capital da Província.

O projeto encontrou boa acolhida, e tôdas as medidas foram tomadas para a sua ... A trinta de abril foi resolvido em assembléia que passou a ... histórica a fundação do estabelecimento ... Banco. Realizou-se a assembléia na moradia do Comendador Manoel Ferreira Pôrto Filho, sob a presidência do Visconde de Sinimbu.

Não eram, porém, ignoradas as dificuldades que se levantaram aos arrojados iniciadores do empreendimento Naqueles tempos de intransigente centralização administrativa, tal como nos dias de hoje, século e meio decorrido, tudo, desde a criação de uma paróquia, no mais remoto lugar do Império, até a nomeação de presidente da mais importante província, dependia da iniciativa ou da sanção da Corôa; e como corolário tácito entendia-se que todos os empreendimentos deveriam partir do centro — a Côrte — para a periferia, as Províncias.

Arrostando tôdas as dificuldades do centralismo, que desde aquela época se verificava no Brasil, tiveram início tôdas as providências necessárias para a aprovação governamental. O desfecho, porém foi contrário aos anseios da Província e depois de longa tramitação pelas repartições competentes, a Côrte negou a autorização pleiteada, sob o fundamento de que conviria mais criar uma caixa filial no Banco do Brasil na cidade de Pôrto Alegre do que um banco independente, não só porque a Caixa filial daria mais amplos recursos e maiores garantias ao comércio daquela cidade como porque não conviria aos interêsses do Estado diminuir a esfera de ação do Banco do Brasil.

Foi necessária a intervenção de Mauá e de todos os representantes rio-grandenses, nas Côrtes nacionais, e, sobretudo, que houvesse modificação da legislação e da orientação oficial, em matéria bancária, para que o Decreto n. 2.005 de 24 de outubro de 1857, aprovasse os estatutos e autorizasse a incorporação do Banco da Província Finalmente, vencidos êsses quatro anos de lutas e dificuldades, a 1.º de julho de 1858 abriu as portas ao público o primeiro banco de minha terra, e um dos primeiros do Brasil.

Não será desinteressante deixar registrados o movimento e algumas cifras, que, então, caracterizavam a timidez de nossa economia. No primeiro semestre de atividades, o Banco da Província descontou quatrocentos e noventa e sete contos de letras. Sua mobília custara menos de um conto e oitocentos mil réis. O dinheiro em caixa, no fim do semestre, não atingia dezesseis contos de réis. As letras por dinheiro a juros iam apenas a cento e vinte e quatro contos ou cento e vinte e quatro mil cruzeiros atuais.

Esses dados adquirem significação quando examinados à luz dos valores dos preços vigentes na época.

O Banco funcionava numa casa alugada por sessenta e quatro mil réis por mês, e, em breve, adquiria a sede própria, por vinte e cinco contos. Tinha quatro funcionários e o gerente tesoureiro percebia cento e sessenta e seis mil réis por mês, correndo, por sua conta o ordenado do fiel. Êsse banco, surgido em 1858, contou logo com um capital que, para a época, se apresentava verdadeiramente extraordinário, o total de mil contos de réis, hoje, um milhão de cruzeiros.

Graças à seriedade, à solidez dos seus métodos, à prudência e ao comedimento da sua direção, que lhe enfrentou os anos de pobreza e a tremenda crise que atravessou o país em 1864 e situações de dificuldades que todo o Brasil teve de arrostar com o deflagramento da guerra do Paraguai. Pois bem, dá idéia da segurança e do desenvolvimento dêsse pequeno estabelecimento bancário o fato de que, sete anos apenas após sua fundação, em 1865 quando tropas estrangeiras, do Exército de Solano Lopes pisavam o solo da Pátria e o invadiam Uruguaiana, o Ministro da Guerra do Império então designado para o Rio Grande do Sul dirigiu-se ao Banco da Província, em nome do Império Brasileiro, solicitou empréstimo para pagar as tropas imperiais.

Assim, pelo voto unânime da Diretoria se anos após fundado o Império cento e vinte contos — importância substancial para a época — a fim de pagar as tropas e seu deslocamento. O Rio Grande do Sul dava, assim, apenas os homens, o sangue e a economia para a defesa da integridade e da honra brasileira; dava, também, por intermédio do Banco da Província, os recursos financeiros de que a Nação necessitava.

Deixemos que o tempo passe, para não alongarmos demais esta exposição. Digamos, sòmente, que já em 1874, menos de vinte anos de sua fundação, o Banco dobrava o seu capital e, em 1891, logo após a Proclamação da República, realizava operação para o seu desenvolvimento futuro, adquirindo o acervo do Banco da República do Brasil e nisto aplicando a soma, enorme para a época, de dois mil e oitocentos contos.

Os últimos anos do Século XIX e os primeiros do Século XX foram um período de consolidação e expansão, havendo o ano de 1908 sido marcado com a fundação de Caixa Econômica, e, até quando o Banco da Província do Rio Grande do Sul fundou a sua filial na Capital da República, e, assim, na data em que o Banco comemora o centenário, sua filial no Distrito Federal festeja meio século de existência.

O sr. Gilberto Marinho — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. MEM DE SA' — Com muito prazer.

O sr. Gilberto Marinho — Acompanhando com interesse a brilhante exposição, que V. Exa. vem fazendo, desejo assinalar, em nome da Representação do Distrito Federal, o quanto significa para a economia do povo carioca, êsse notável estabelecimento de crédito, honra e orgulho da rêde bancária brasileira.

O SR. MEM DE SA' — Muito agradecido pelo aparte de V. Exa.

De então para diante e, principalmente, após a Primeira Guerra Mundial o Banco da Província do Rio Grande do Sul estruturou-se, modernizou, consolidou e expandiu quer através de completa rêde de filiais e agências quer pelo desdobramento de suas operações em todos os setores de atividades bancárias; e, ainda, a partir de 1940, desenvolveu-se, ultrapassando as fronteiras do Estado e organizando uma cadeia de sucursais em Sta. Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, onde conta, atualmente com oito filiais.

Desejo, ainda assinalar a preocupação de amparo e assistência social que, por tradição, o Banco da Província do Rio Grande do Sul tem dispensado aos seus colaboradores Compreendendo que, exclusivamente ou, sobretudo, graças a êles, à capacidade do seu corpo de funcionários, à dedicação e competência dos seus servidores é que deve o grau de desenvolvimento e de florescimento que hoje o peculiarizam, E' curioso observar que êsse Banco, que há um século se fundou tendo apenas quatro funcionários, que percebiam ao todo quatro contos de réis por ano, hoje conta com dois mil e quatrocentos servidores com a remuneração de duzentos e trinta e cinco milhões de cruzeiros.

Desde 1898 o Banco da Província constituiu uma reserva especial, destinada a amparar os funcionários em situação de dificuldade. Antecipou-se aos dispositivos legais concedendo as conquistas dessa legislação, espontânea e solicitamente. Mantém um serviço de assistência médica, dentária e hospitalar verdadeiramente exemplares colônias de férias e, ainda mais uma vez, se antecipando à legislação ordinária e acatando os preceitos constitucionais, já consagrou a participação dos funcionários nos lucros do estabelecimento, fixando uma cota de 20 por cento dos lucros líquidos para serem distribuídos entre os funcionários. O Banco da Província, ao comemorar o seu século de existência, orgulha-se de apresentar nova sede recemconstruída, que é sem dúvida alguma, uma das mais belas, confortáveis e perfeitas sedes bancárias de todo o mundo Não há exagêro e não há empáfia ou arrogância na afirmação. Em nenhuma capital do mundo se encontrará um edifício uma sede bancária tão moderna, tão confortável, tão bem dotada quanto é, atualmente, a sede do Banco da Província do Rio Grande do Sul, com quatorze andares, exclusivamente dedicados à direção da matriz, da casa central de Pôrto Alegre e ainda sede para a associação dos seus funcionários, com refeitório, restaurante e sede social.

O sr. Francisco Gallotti — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) — Estou tendo a impressão de que V. Exa. chega ao término da oração brilhante que está proferindo, em exaltação à atuação do Banco da Província do Rio Grande na vida econômica do nosso país. Quero, porém, dar a V. Exa. o testemunho de pequeno fato, que indica como a direção dêsse Banco, além das suas enormes preocupações rigorosamente bancárias tem outras de caráter diverso. Como filatelista, tive o prazer de ler, nos jornais da nossa capital, oferecimento que faz o Banco da Província do Rio Grande com rímia gentileza, para que os filatelistas tenham oportunidade de no dia 1.º de julho próximo se aproveitarem de um carimbo especial, devidamente autorizado, que será usado na capital do Rio Grande do Sul. Aproveitei-me dêste oferecimento e me alegro por êsse pequeno fato, que representa a grande atenção que a Diretoria daquele estabelecimento tem para com o público brasileiro.

O SR. MEM DE SA' — Muito agradecido pelo interessante e sugestivo aparte de V. Exa.

Vou, realmente, ultimar essa parte do discurso Alinharei, apenas, alguns dados numéricos, que revelam, melhor que quaisquer comentários ou dissertações verbais, o grau de expansão e desenvolvimento dêsse Banco, que é o orgulho do Rio Grande do Sul.

Fundado em 1858 com o capital de um milhão de cruzeiros, ou mil contos de réis à época, em 1910 êsse capital já era dez vezes maior.

Em 1918, atingia a vinte milhões de cruzeiros, e em 1920, a quarenta milhões de cruzeiros; em 1927 a cinquenta milhões de cruzeiros e, em 1948 a setenta e cinco milhões de cruzeiros. Hoje, ao completar um século, seu capital é de trezentos milhões de cruzeiros, dos quais duzentos e quarenta milhões integralizados.

Outros dados igualmente reveladores, são os atinentes aos depósitos e títulos descontados. Os depósitos, nesse século, saltaram de cento e trinta e um mil cruzeiros no primeiro ano de existência, para trinta e um milhões de cruzeiros, cinquenta anos depois. Em 1932, ascenderam a cento e oitenta e sete milhões de cruzeiros; em 1947, a oitocentos e oito milhões de cruzeiros, e, atualmente, ao alcançar o seu centésimo aniversário, os depósitos em conta corrente sobem a três bilhões e setecentos e oitenta e oito milhões de cruzeiros.

Os títulos descontados em contrapartida, que haviam sido apenas de quatrocentos e noventa e sete mil cruzeiros no ano inicial, subiram a 1 milhão novecentos e setenta e quatro mil cruzeiros, 50 anos depois; a noventa e nove milhões de cruzeiros em 1932, e a dois bilhões e seiscentos milhões, no ano passado.

Além dêsses dados comprovadores da pujança material do Banco, êle se orgulha também, de haver dado ao Brasil um dos maiores financistas e mais ilustres Secretários da Fazenda que o país tem tido, nos últimos trinta anos — o eminente riograndense, Artur de Sousa Costa. Criado dentro do Banco da Província, galgou todos os postos, desde os mais modestos aos mais altos, para ultrapassar o Banco e as fronteiras do Rio Grande, empenhando ao Brasil suas excepcionais qualidades de homem público e gestor das finanças nacionais.

Os srs. Vitorino Freire e Francisco Gallotti — Muito bem!

O SR. MEM DE SA' — Esses, sr. Presidente os elementos que justificam o orgulho, a satisfação e a vaidade dos riograndenses pela data que se comemorará a 1.º de julho próximo.

Perdoem-me os colegas se abuso de sua paciência; mas essa fraqueza de muito amar ou de amar demais a própria terra, creio, é virtude que enriquece e opulenta o patriotismo dos brasileiros, e nós, riograndenses do sul somos realmente os eternos enamorados da nossa terra e temos nos fastos e nos feitos da nossa gente, como agora se verifica no terreno da organização econômica bancária fonte de inspiração, de orgulho e de novas fôrças para continuar honrando e servindo o Brasil e os brasileiros.

O sr. Fernandes Távora — Felizes os que podem ter uma namorada tão formosa como o Rio Grande do Sul.

O SR. MEM DE SA' — Agradecido a V. Exa., também o nobre colega tem muito que dizer a respeito de sua gloriosa e inesquecível Província.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Rio recebeu . . .

estavam as famílias dos Campeões. A sra. Abigail Santos, espôsa de Nilton Santos, não se atreveu a levar o filhinho, Carlos Eduardo, de quatro anos, com médo da multidão. Falando ao DC, ela disse que tem muita confiança no marido e que espera que êle possa ainda participar do próximo campeonato mundial. Dona Abigail estava acompanhada de seu pai, o sr. Darci Batalha.

A espôsa do goleiro Castilho, d. Vilma, lamentou que o seu marido não tivesse atuado, mas afirmou que estava muito feliz com a conquista do campeonato. Prefere que Castilho não participe do próximo selecionado para "não sofrer tanto, torcendo em casa".

ZOZIMO, MOACIR ORLANDO

A sra. Sebastiana Sousa da Silva, mãe de Moacir (do Flamengo) não pode sentir grandes emoções. Por isso, mandou que sua filha Arminda da Silva fosse receber o irmão. Era a segunda vez que Arminda entrava no Aeroporto do Galeão.

A família de Zózimo veio de Bangu para recebê-lo, e no primeiro andar estavam a mãe e irmãos de Orlando.

VAVA' CASA-SE ESTE MÊS

As mais entusiasmadas eram as noivas dos jogadores. A srta. Mirian Melzia — noiva do Vavá — informou ao DC que eles vão se casar no fim dêste mês. Ela é muito bonita e fez questão de apresentar sua família: o pai, sr. Antonio Malzia; mãe, Angela e uma irmã, Marilda. Os outros irmãos (tem mais sete) ficaram em casa esperando pelo futuro cunhado Campeão do Mundo.

A noiva de Belini, Lúcia Maria Barcelos passeava algo nervosa no 1.º andar.

— Ainda não é noiva de Belini: "Ele estava esperando ser campeão — conta — do mundo para fazer o noivado oficial.

Diz que os pais do capitão do escrete estavam na redação de uma revista, e também a família de Garrincha.

POR GUIOMAR DIDI FICA

D. Guiomar, a esposa de Didi, mostrou à reportagem do DC as cópias dos dois telegramas que passou para o jogador na véspera do jogo com a França e Suécia. No primeiro: "Esperamos gol, Beijos Rebeca". E no outro: "Esperamos vitória. Guiomar, Rebeca" Didi atendeu aos dois pedidos: fez um gol contra a França e jogou bem contra a Suécia.

D. Guiomar informou que, ao contrário do que tem sido noticiado, Didi vai ficar no Brasil "para sentir tôda a emoção de Campeão do Mundo". Estes últimos dias, o telefone não a deixa em paz. São centenas de amigos e admiradores de Didi que desejam se congratular com ela e com Rebeca (filha deles).

D. Guiomar trazia na pulseira uma medalha de ouro que o Didi ganhou da Câmara dos Vereadores quando se sagrou Campeão Panamericano, em 1952.

REBECA FAZ DOIS ANOS

No dia 4, sexta-feira, Rebeca vai completar dois anos. No sábado, êles vão comemorar numa festa só, o universário da filha e a conquista do Campeonato do Mundo.

SÓ RESTOS PARA CONVIDADOS

Várias famílias de jogadores reclamaram a desorganização, principalmente no almôço que lhes ofereceram, em que os "cartolas" foram servidos primeiro. Quando os convidados entraram — dizem — só havia restos nas mesas. Alguns reclamavam contra a falta de lavatórios no 1.º andar do aeroporto: se descessem não poderiam subir novamente.

A ordem de entrada dos carros que participaram do cortêjo foi quebrada, e o povo avançou, arriscando-se ao atropelamento, já que era impossível correr para outro lugar sôbre a ponte do Galeão.

CARNAVAL

Centenas de carros enfeitados com bandeirolas verde-amarelo, e caminhões ornamentados à moda junina traziam orquestras ou baterias, festejando com um verdadeiro carnaval de rua, a chegada dos Campeões do Mundo.

Por tôda a parte o entusiasmo era geral e espontâneo.

ESCALA EM "O CRUZEIRO"

O cortejo fêz sua primeira parada na redação da revista "O Cruzeiro" na Rua do Livramento, onde famílias dos jogadores os esperavam desde meio-dia.

Durante o rápido coquetel, em que os campeões confraternizaram com os seus parentes, a direção da revista deu um relógio de ouro a cada jogador. Estavam presentes o sr. João Goulart, Vice-Presidente da República, o sr. Assis Chateaubriand, diretor da cadeia de que "O Cruzeiro" faz parte, a srta. Adalgisa Colombo, "Miss Brasil" e as "misses" de diversos Estados.

O REBATE FALSO

Cêrca das 19 horas, o povo, que se sentava no asfalto e no meio-fio ao longo da Avenida foi alertado pela explosão de foguetes que pareciam anunciar a passagem dos Campeões. Eram apenas quatro rapazes de lambreta.

As 19,23 horas, ouviram-se sirenas de motocicletas, que precediam o automóvel de um deputado. Todos garantiram ao povo que o cortejo dos jogadores viria pela Avenida Presidente Vargas Na realidade, êles estavam na revista, e manteriam, mais tarde, o itinerário traçado.

A MENTIRA E A FUGA

Mas a mentira fêz com que quase todos corressem para tomar os melhores lugares na Avenida Presidente Vargas. Foi um estouro.

Uma senhora morena teve sua sandália arrancada do pé. A sandália sumiu e ela ficou, muito zangada, no mesmo lugar. Na Avenida Presidente Vargas, o tráfego parou. Mas não havia sinal dos Campeões.

NÃO É POSSIVEL

Um cidadão de nome Carlos Alberto fêz um pequeno comício: "Não é possível que façam isto conosco. Não se sabe nada. Ninguém explica coisa alguma. Agora estão falando que vão passar pela Rua Uruguaiana. E' um desafôro; eu vou-me embora".

Mas ficou.

A POLICIA QUE NADA SABE

O clamor cresceu com a demora. Os populares culpavam a Polícia, "que não sabe fazer nada".

NÃO HAVIA QUASE NINGUÉM

Como resultado da mentira do deputado e dos batedores, a recepção aos jogadores foi muito pouco intensa na Avenida Rio Branco, até a esquina de Presidente Vargas.

Mesmo assim, sôbre a rua coberta de papéis picados, alguns milhares de pessoas levantaram os braços para os carros de bombeiros, saudando os Campeões.

NO PRIMEIRO CARRO

Os batedores surgiram na Avenida às 20,15 horas e o povo gritou: "São êles". Vieram alguns automóveis fechados, levando autoridades e "cartolas" e, depois, o primeiro carro dos bombeiros, levando os Campeões, com Zito à frente.

Um torcedor, vestindo camisa verde e calça branca, perseguiu correndo os carros até a Avenida Presidente Vargas. De lá em diante, a multidão era compacta.

UMA ROSA NAS MÃOS DE NILTON

O segundo carro dos bombeiros trazia Gilmar, Pelé, Mazzola, Nilton Santos, êste com uma rosa na mão.

Outro membro da delegação trazia um ramo de flores.

UMA "PUNGA"

Na esquina da Avenida Rio Branco com Presidente Vargas, do lado esquerdo de frente ao prédio do Banco do Brasil um rapaz alto tentou roubar uma carteira.

Um homem gordo e baixo saiu correndo atrás do punguista que, para se livrar, tirou a camisa, deixando-a nas mãos de seu perseguidor No bôlso havia apenas um papel em branco.

A COPA E' NOSSA

Aos gritos de "A copa é nossa", centenas de milhares de pessoas saudaram os Campeões, da Presidente Vargas às escadarias do Senado. Uns acenavam bandeirolas, outros bandeiras do Brasil.

Todos entoavam o Hino Nacional — Escolas de Samba, blocos e a multidão, seguindo a música transmitida por alto-falantes.

Todos gritavam, também, e aplaudiam. Um rapaz vestindo camisa amarela, com gola verde, tentou trepar no obelisco da Praça Paris e, não conseguindo, subiu numa árvore. Era ensurdecedor.

UM CRIME A MENTIRA DO DEPUTADO

José da Silva Loureiro corria, com a multidão, por um lugar de onde pudesse ver os jogadores. Disse ao DC: "Isso é um crime, a mentira que nos pregaram, dizendo que os Campeões não iam passar por aqui. Não se faz isso com o maior inimigo".

E continuou: "Imagine que vim com minha família de Caxias para ver o selecionado. Estava na Praça Mauá. Cheguei por volta de 11 horas, coloquei-me no melhor e êles não passaram por lá. Saí e êles passaram. Não vi os jogadores e ainda me perdi de meus filhos".

SERPENTINAS E CONFETES

Os edifícios, quase todos, estavam enfeitados com bandeirinhas. Das janelas, além de papel picado, jogavam serpentinas, confetes e soltavam fogos.

O barulho era tremendo Enquanto os carros do Corpo de Bombeiros progrediam lentamente pela Av. Beira-Mar, tecidam rolos de serpentina em quantidade. Houve abraços e beijos de euforia.

UM BEIJO (A DISTÂNCIA) PARA ZAGALO

Perto do Passeio Público, uma jovem bonita, de calça americana e blusa vermelha gritou para Zagalo, pedindo a êle que fôsse ao Botafogo receber um beijo dela. E lhe mandou um beijo à distância.

A custo, os policiais conseguiam manter o povo distante (pouco) dos automóveis do cortejo. Em um dos automóveis ia o vice-presidente João Goulart, que foi aplaudido. O técnico Feola agitava as mãos, lentamente.

O MAXIMO DE GLORIA

O povo, em vários lugares, conseguiu passar pelos cordões e subir à carroceria dos carros onde iam os Campeões.

Belini erguia nas mãos a Taça "Jules Rimet" e assim fêz em todo o percurso pela Praia do Flamengo. Vestidos com calça escura e paletó marrom, com emblemas na lapela, os jogadores choravam.

Quando o cortejo saiu da Rua Silveira Martins, o povo todo começou a cantar o Hino Nacional.

Investigadores do 4.º Distrito Policial prenderam alguns punguistas.

A FORMAÇÃO

Em frente ao Palácio, no palanque, estava o Presidente da República e membros de seu Ministério, assim como o cardeal D. Jaime e altas autoridades. Um cordão humano formado de soldados da Polícia do Exército e alunos da Escola de Educação Física do Exército e da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, continha a multidão.

Havia também representantes de várias entidades esportivas do Rio e dos Estados.

Ao som do Hino Nacional, cantado pelo povo, os Campeões chegaram ao Catete.

FOGUEIRAS

Horas depois do desfile, populares acenderam fogueiras, queimando o papel picado, confetes e serpentinas jogados dos edifícios sôbre os jogadores.

A Avenida voltou a ficar deserta, mas, de quando em quando, passavam blocos carnavalescos.

DESDE CEDO

Mas a festa começara muito cedo. Desde às 11 horas, pessoas postavam-se dos dois lados da Avenida para a chegada que, a princípio, supunha-se seria às 14 horas.

OS ARCOS DO TRIUNFO DE SERPENTINAS

De um lado a outro da Avenida Rio Branco foram lançadas, das janelas dos edifícios, serpentinas multicoloridas. Elas foram para os jogadores arcos de triunfo de papel.

Toneladas e toneladas de papel picado cobriram o asfalto da Avenida e, em tôda a sua extensão, dezenas de faixas prêsas em árvores e postes saudavam os Campeões do Mundo.

Muitas destas faixas eram de candidatos às eleições de outubro que assim fizeram sua propaganda. Outras de emprêsas comerciais, jornais e estações de rádio. Uma dizia: "Fé, olá, campeões".

CARNAVAL E FANTASIAS

Antes de chegarem os jogadores, houve Carnaval na Avenida. Um rapaz alto, gordo, de casaca, colete prêto, calça branca, suja, e arregaçada, com suíças, trazia às costas uma tabuleta: "Noivo sueco do Brasil".

Junto dêle ia uma moça de chapéu de palha e blusa vermelha, com outra tabuleta: "noiva francesa em lua de mel". Andava de costas e assim passou defronte do Teatro Municipal.

A certa altura, o noivo sueco gritou "Vamos ver quem é o Gilmar" e jogou uma tangerina para o povo. Depois, quis pôr ao chão as bandeiras que outros seguravam.

OS VICES AGORA SÃO OUTROS

Na frente e nas costas, um moço moderno e vestido com roupa de tiras, trazia um cartaz: "Os vices agora são outros". Entre as mãos, outro: "A copa é nossa".

Um homem usava chapéu com a legenda "Campeões do Mundo" e pendurou nas varetas de seu guarda-chuva os "placards" das vitórias do time brasileiro.

O JÔGO DAS BOLAS DE GÁS

Na esquina da Avenida Nilo Peçanha com a Avenida Rio Branco, bolas de gás caíram do alto e passaram de mão em mão, como num jôgo de volei.

Surgiu briga, mas logo foi apartada.

TIMES

Vários times passearam, ontem, pela Avenida, levando bandeiras, como os jogadores do selecionado Campeão faziam depois de cada jôgo, na volta olímpica dos Estádios suecos.

À frente de um dêsses times, ia um homem gordo, de boina, jogando a bola para o ar e fazendo defesas acrobáticas.

O time do Grêmio Rui Barbosa foi o primeiro a aparecer e correu de um lado para outro, muito tempo, na calçadas Avenida.

CAMPEÕES, MAS NÃO MAIORES

Na porta do edifício de "A Noite", onde fica o estúdio da Rádio Nacional, dezenas de macacas de auditório agitavam bandeirinhas. Uma achou Pelé bonitinho. Uma colega reclamou que preferia Moacir.

Uma das macacas começou a gritar "é o maior", "é o maior" mas teve de parar porque outras protestaram: "Maior só o Cauby". A que disse essa frase chama-se Maria de Andrade.

A BANDEIRA DE FLORES

Um caminhão levou ao Aeroporto do Galeão uma Bandeira Nacional tôda de flores, com 1,70 metros de altura e quatro metros de largura. O verde era bambu japonês, e o amarelo, dálias.

Junto ao caminhão, de comerciantes do Mercado das Flores, ia uma pequena multidão, cantando: "Empurra, empurra o caminhão, empurra, minha gente, que o Brasil é Campeão".

Mas isto tudo foi de tarde, horas antes da passagem dos jogadores.

RESSURGE A MOÇA DO TRICÔ

De "pull-over" verde, saia e sueter rosa, Maria do Tricô, a moça que todo carnaval fica trepada numa das quinas do Teatro Municipal, reapareceu ontem.

O MUNICIPAL E CHOPIN

Na cabeça da estátua de Chopin estava trepado um rapaz de camisa azul. Havia outras pessoas no pedestal e a escadaria do Teatro Municipal, bem defronte, ficou inteiramente tomada ao meio-dia.

As 13 horas o trânsito foi interrompido na Avenida Rio Branco.

VEIO GENTE DE FORA

Na estação Mariano Procópio, o movimento de pessoas que chegavam aumentou 50 por cento. O número das que saíam baixou um pouco.

Muitos torcedores — talvez a maioria dos que chegaram de ônibus — vieram de São Paulo e Juiz de Fora.

A RETRANSMISSÃO DOS GOLS

O povo, desde às 13 horas, postou-se na Avenida Rio Branco, perto da Galeria dos Empregados do Comércio, para ouvir a transmissão, por alto-falantes, dos gols feitos pelo selecionado do Brasil em jogos da Copa do Mundo.

A emoção era grande, mesmo sendo os gols pontos de vitórias passadas. Um homem de chapéu desbotado disse, quando o locutor anunciou o gol de Pelé contra o País de Gales: "Nesse eu chorei a chorar".

Uma loja de aparelhos elétricos pôs uma televisão a funcionar no segundo andar de um edifício, do outro lado da Avenida, e a multidão virou as costas para os alto-falantes.

O CARNAVAL

Com músicas do carnaval passado, para que fizeram paródias, o povo dançou e pulou, sob nuvens de papel picado.

Cordões carnavalescos improvisados percorreram a Avenida Rio Branco, da Praça Mauá ao Monroe, enquanto a quase totalidade do povo saltava os cordões de isolamento e ia para o asfalto.

PARÓDIAS

De "Madureira chorou": "A Suécia chorou.
A Suécia chorou de dor,
quando Vavá fêz o gol"

Um grito de triunfo: "Virou periquito.
Virou sabiá.
Virou a Suécia
De pernas pro ar".

Os clubes carnavalescos saíram em carros abertos, com os nomes dos jogadores pintados nas carrocerias. A maioria dos figurantes, dos cortejos vestia o uniforme dos Campeões do mundo, o amarelo "canarinho".

OS DEMOCRÁTICOS

Às 15,30 horas, com o trânsito inteiramente congestionado, passaram pela Avenida os carros do Clube dos Democráticos.

Apesar da aglomeração de centenas de milhares de pessoas, não foram registradas, de tarde, prisões nos Distritos Policiais.

A Polícia pôs seus telefones: 22-22-56 e 42-5009 a serviço da população, para os socorros de urgência, busca de desaparecidos e atendimento de ocorrências nas ruas.

ONZE HORAS A PÉ

Um homem do interior de Minas Gerais andou 11 horas até Belo Horizonte e de lá veio ao Rio assistir à chegada dos jogadores.

Juntou-se ao cortejo do Clube dos Cariocas.

EM FRENTE AO HOTEL

Era grande o movimento em frente ao Hotel Novo Mundo.

Miss Sergipe, srta. Maria Nilsa de Brito, disse ao DC que nunca havia visto manifestação maior nem tanta gente junta: "é inacreditável, indescritível".

UM BEIJO NA MÃO DE PELÉ

A sra. Neusa de Sousa Rocha, de 73 anos, agitava uma flâmula dos Campeões, em frente ao Municipal. Chorando, tentou romper a massa de povo que a separava dos jogadores, mas não pôde e foi jogada ao chão.

"Pois é, meu filho — disse ao reporter — a vida é assim. Eu saí de Cascadura para dar um beijo na mão de Pelé e não consegui".

A CHEGADA DE UM PRESIDENTE

E explicou: "Foi uma promessa que eu fiz quando o jôgo com o País de Gales estava empatado. Jurei que beijava a mão do jogador que fizesse o gol da vitória. Se não conseguir, São Jorge é capaz de ficar zangado comigo".

D. Neusa concluiu: "Meu neto, Cristóvão, é um menino de 15 anos que vive jogando bola. Eu brigava muito com minha filha por causa dêle. Mas agora vou deixá-lo jogar o tempo que quiser. O senhor não vê? Parece até a chegada de um Presidente".

O VIZINHO DA NOIVA DE VAVA'

Em frente ao alto-falante que retransmitia, na Avenida, os gols da seleção brasileira na Copa do Mundo, organizou-se uma torcida, comandada pelo sr. José Gustavo de Oliveira, que disse morar na Rua Adolfo Mota e ser operário.

Mas êle só gritava, a cada gol, o nome de Vavá. Justificou, para o DC, sua preferência: 1) é vascaíno doente; 2) mora perto da casa da noiva de Vavá, "que é uma moça muito educada e distinta".

O POVO SENTADO NO MEIO-FIO

Cêrca das 18,30 horas, como os jogadores ainda estivessem desembarcando no Galeão, muitas pessoas começaram a sentar-se no asfalto, na Avenida Rio Branco. Havia gente em quase tôdas as janelas e sôbre as marquises.

Fotógrafos e populares trepavam em abrigos, árvores, e postes para ver os campeões do mundo.

AS ECONOMIAS PARA O CARNAVAL

Um homem acendia mosquetões de minuto a minuto. À pergunta de quanto havia gasto, não soube responder. Disse: "Eu já perdi a conta, só sei que gastei minhas economias para o próximo carnaval. Mas valeu a pena. E hoje todo mundo é Campeão, por isso não digo meu nome".

Em frente à redação do DC, um grupo fazia "embaixada" com um velho chapéu prêto.

ESCOTEIROS E CAMELO

Escoteiros do 1.º grupo, uniformizados, passaram pela Avenida. Disseram-se dispostos a colaborar com as autoridades, se chamados, mas confessaram: "viemos ver o desfile".

Um camelo, resistente, passeou à tarde tôda com uma jovem na corcova. Era uma promoção de "O Dia" e "A Notícia".

O COMÉRCIO

Bandeirinhas do Brasil foram vendidas por preços diversos, mas sempre muito mais caro do que o normal, por camelôs. Disse um dêles: "Em cinco minutos, as bandeiras dão um lucro de Cr$ 100, mas só hoje".

Apareceram diversas flâmulas oficiais do Campeonato", cada uma diferente da outra, e milhares de reproduções do time Campeão.

Como tudo era da Copa do Mundo, um vendedor anunciou os "gostosos amendoins da Copa" e outro "as meias de malha que os Campeões usam".

Um camelô esfarrapado vendia livros religiosos, gritando com voz fina: "O Brasil foi campeão porque Deus quis. Compre que êle será Campeão de novo".

NOS BARES

Os bares fizeram negócio quase dobrado. No "Amarelinho", o que mais se bebia era chope e os balcões estavam repletos.

O mesmo no "Simpatia".

BAIANAS VERDE-AMARELAS

As baianas postaram-se com seus tabuleiros no centro da cidade, mas vestidas tôdas, de amarelo e verde, em homenagem ao dia e aos Campeões do Mundo.

Na Rua dos Beneditinos, uma loja armou sua vitrina com um gol, cuja rêde era segura pelo pêso de uma bola. Em volta, fotografias dos Campeões.

MEDICADOS NO HSA

Foram atendidos no Hospital Sousa Aguiar, com ferimentos leves, provenientes de pisadas e fogos juninos, as seguintes pessoas: Carlucio dos Santos, Teresinha Silva, Manoel Teixeira Santos, Norival Francisco, Humberto Saveri, Iraí da Silva, José Carneiro, Fernandino José da Silva, Regina Maria, Ida Maria, Antônio Leão Moreira, Julião Gomes Correia, Luís Amorim, Consuelo de Cimbra, Braser Lourenço da Silva, Dulce Alves, Geraldo Simadino, Paulo Ramos Nogueira, Adir de Sousa, Julião dos Santos, Luís Amorim, Patrocínia Sousa e Valter Nunes de Castro.

Em estado grave, foram medicados e depois transportados para o Hospital Pedro Ernesto o jornalista Sebastião (conjuntivite traumática) e Leovaldo Martins Castilo (fratura de crânio e fratura exposta na perna esquerda).

O 1.º INCIDENTE

Às 15 horas, verificou-se, no Galeão o primeiro incidente, quando uma turma de rapazes da Rua Miguel Lemos invadiu o Aeropôrto aos gritos e foi repreendida por soldados da Aeronáutica.

Pouco depois, chegaram vários automóveis, com rapazes e moças empunhando bandeiras do Brasil e do Botafogo.

TELEVISÃO FRANCESA

O locutor da Radiodifusão Francesa e da Televisão, Daniel Garry, transmitiu para seu país, num boletim de cêrca de quinze minutos, o que estava ocorrendo no Rio.

Manifestou-se impressionado com o número de pessoas e com o delírio de seu entusiasmo.

A solenidade e o movimento de rua, estavam sendo filmados por estações de Televisão e emprêsas cinematográficas.

TRÂNSITO INTERROMPIDO

Desde as primeiras horas da manhã, o trânsito para o Galeão ficou pràticamente interrompido. Milhares de automóveis, ônibus, caminhões, motos e bicicletas enchiam a estrada.

Desde a sua saída do Recife, o DC-7-C em que viajavam os jogadores manteve contato com o Rio. Às 15,31, o avião estava sôbre Caravelas, na Bahia; às 16,02, sôbre Vitória; às 16,23, sôbre Campos.

O VICE-PRESIDENTE

O Vice-presidente João Goulart chegou ao Galeão às 15,50 horas, declarando aos jornalistas que êle, também como homem do povo, queria homenagear os Campeões.

Deu os parabéns ao povo brasileiro e, especialmente, ao carioca, pela recepção entusiástica aos jogadores do selecionado. Ao Vice-Presidente coube receber os Campeões em nome do Govêrno.

O PREFEITO

Às 16,23, o prefeito Negrão de Lima também chegava, reunindo-se às outras autoridades que esperavam na pista.

FOTÓGRAFOS

Às 15,40, o Chefe do Policiamento do Galeão reuniu os fotógrafos da imprensa, indicando os lugares onde deveriam ficar.

PRESENTES OS URUGUAIOS

Estava presente uma delegação de jogadores uruguaios, Campeões do Mundo em 1930.

Ao meio-dia, houve almôço dos veteranos, no restaurante do Galeão: Ademir, Luisinho, Hércules, Domingos e outros.

NEGRÃO FAZ CONTINÊNCIA

O cantor "Black-out", vestido de "General da Banda", foi apresentado ao Prefeito que, para cumprimentá-lo, pôs o "gelot" na cabeça e bateu continência.

"Afirmação de uma raça"

lo no serviço de policiamento todos os soldados do Exército, Marinha e Aeronáutica que se encontravam entre o povo, mantendo-os ativos, todo o tempo.

ESCOLAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Compareceram à cerimônia em frente ao Catete delegações das Escola Nacional de Educação Física e Escola de Educação Física do Exército, esta com seus 70 alunos envergando calças e camisas brancas com tiras vermelhas e azuis.

A COPA ORIGINAL NÃO APARECEU

A reportagem do DC colheu no Palácio do Catete a informação de que a Taça exibida por Belini, durante a cerimônia é apenas uma cópia do original da Copa "Jules Rimet" que ficou, cuidadosamente guardada, dentro do Palácio.

O DIPLOMA

O diploma entregue aos dirigentes, jogadores e auxiliares da delegação vencedora da "Taça Jules Rimet" tem a seguinte redação:

"DIPLOMA — Presidência da República — Medalha Especial Alusiva ao 6.º Campeonato Mundial de Futebol, realizado na Suécia, em junho de 1958 — O Presidente da República, traduzindo os sentimentos do povo brasileiro e considerando a importância dos esportes como afirmação do desenvolvimento e progresso das Nações, confere a Medalha Especial, alusiva ao título de Campeão Mundial de Futebol, conquistado em campanha imorredoura, na Suécia, no ano de 1958. — Rio de Janeiro, 2 de julho de 1958. a.) Juscelino Kubitschek, Presidente da República".

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS

A Fábrica de Móveis Guanabara está liquidando o seu fabuloso estoque de móveis. Grande variedade em dormitórios e salas em Marfim, Imbúia e Peroba — Qualquer quantidade de peças. Preços nunca vistos

Fábrica de Móveis Guanabara

RUA FREI CANECA, 69
Tel.: 32-0044 — 32-5397
Diariamente das 7 às 18 hs
Aos sábados de 7 às 12 hs

LIGA BRASILEIRA PRÓ-DIVÓRCIO

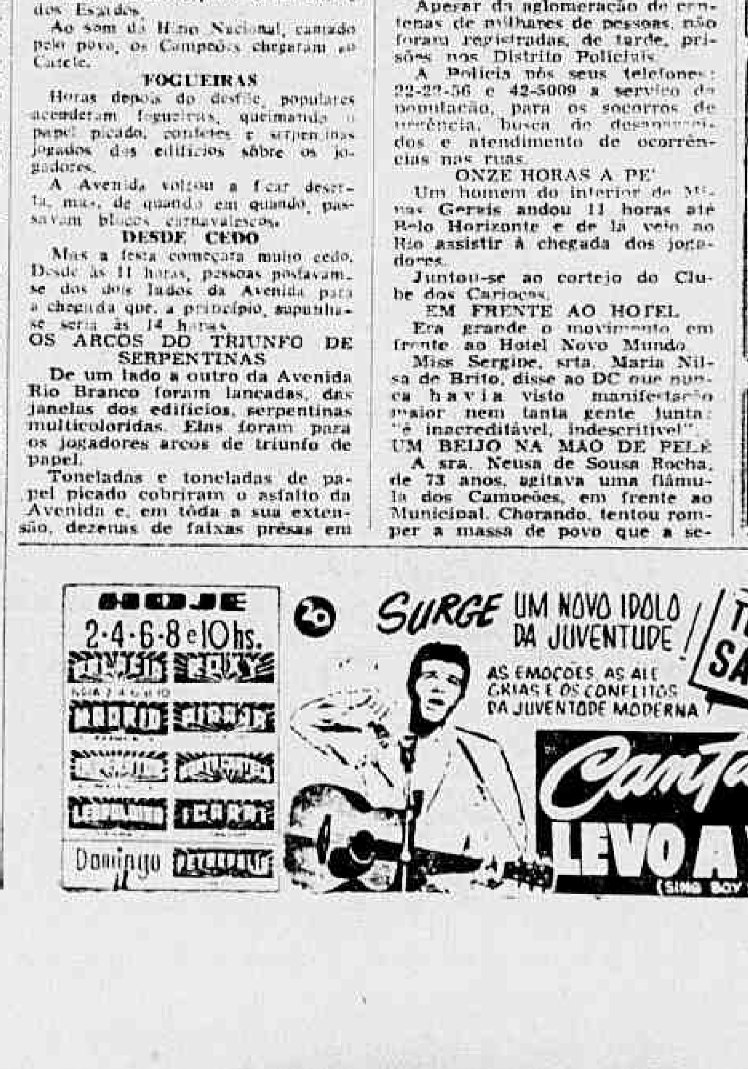
RUA 1.º DE MARÇO, 7 — Sala 903
Telefones: — 23-2857 e 23-2679
VISITEM-NOS

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932

CARNE DOENTE

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress-DC) — Populares residentes no bairro de Cruz das Almas, nesta cidade, denunciaram ao Departamento de Saúde Pública, que o marchante conhecido pela alcunha de Luís Carniça, vende carne de gado acometido de moléstias infecto-contagiosas.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888



'ANGOSTURA' JÁ ESTÁ NO CAIS DAS COBRAS

Diario Carioca — O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, quinta-feira, 3 de julho de 1958

Está muito avariada

A corveta "Angostura" voltou a flutuar, ontem, às 14,17 horas, após ter estado encalhada durante um mês e três dias, na praia de Itaipu, em Niterói, onde ficara montada num banco de areia, ao tentar rebocar o cargueiro "Camboinhas", que ali havia também encalhado. Atracou, à noite, no cais da Ilha das Cobras.

Os rebocadores "Tritão", "Triunfo", "Tridente" e "Voluntários" e as corvetas "Imperial Marinheiro" e "Solimões" participaram da operação de desencalhe, rebocando a belonave pela popa, quando a preamar atingiu a altura de 1,20 m. Na proa foi empregado um aparelho de fôrça (beach gear), utilizado pela Marinha norte-americana no salvamento dos seus navios.

"OPERAÇÃO ANGOSTURA"

Após o fracasso das primeiras tentativas de desencalhar a "Angostura", inicialmente com os próprios recursos da corveta e auxílio de rebocadores, a Marinha contratou os serviços da firma "Paul Branning", que, embora tenha usado a draga "San Pablo" para abrir um canal até a corveta, também não conseguiu safá-la.

Após rescindirem o contrato com a referida firma, as autoridades navais resolveram tentar o desencalhe adotando o sistema denominado "beach gear", criado pelo almirante Sulivan, da Marinha dos Estados Unidos. Há poucos dias chegou ao Rio, procedente dêsse país, o comandante John Leonhard, assistente do criador do sistema, para orientar o emprêgo do método no salvamento da corveta.

MEIOS DISPONIVEIS

Na última quinta-feira, os elementos necessários ao desencalhe da corveta foram reunidos na praia de Itaipu, iniciando-se a segunda fase da "Operação Angostura", sob a direção geral do almirante Osvaldo Storino, Diretor da Engenharia Naval. Um comando de operações, constituído pelos rebocadores "Tritão", "Triunfo", "Tridente" e "Voluntários" e as corvetas "Solimões" e "Imperial Marinheiro", foi subordinado ao capitão-de-mar-e-guerra Maurício Dantas Tôrres, do 1º Distrito Naval. A parte técnica foi entregue ao almirante Carlos de Almeida.

Outros serviços foram organizados, em terra, relativos a transporte, alojamento, rancho e policiamento da praia. Aos capitães-de-corveta Façanha e Sabóia coube a parte referente à obtenção do material necessário e movimentação da corveta.

O SALVAMENTO

Desde sábado, passou-se a empregar o sistema "beach gear" com a finalidade de obrigar a corveta a executar um movimento de translação e uma pequena rotação na popa. O sistema, que era aplicado à proa do navio, tem a capacidade de triplicar a fôrça empregada. Foram passados cabos a três rebocadores que a puxavam para o lado oposto, evitando que a "Angostura" adernasse. Ao mesmo tempo, uma escavadeira formou uma espécie de dique, em tôrno do navio, tendo para isso trabalhado ininterruptamente, durante os dias que se seguiram.

Gradativamente, a corveta foi girando, até ficar com a popa voltada para o mar. Ontem, apenas a proa do navio continuava prêsa ao banco de areia. Com a preamar, foi iniciada a operação de rebocamento, às 14 horas.

FLUTUOU

Devido ao grande perigo da manobra, apenas metade da guarnição da "Angostura" ficou à bordo, pois se temia que ela virasse, ou até se partisse ao meio. Todos os tripulantes que permaneceram a bordo eram voluntários.

Inicialmente a corveta quase não se movimentou, embora cinco rebocadores a puxassem pela popa. Sob grande expectativa a "Angostura" resistia, adernando perigosamente. A's 14,17 horas, com grandes aclamações dos que presenciavam a cena, voltou a flutuar.

AVARIADA

Tôda a amurada de bombordo (lado esquerdo) havia sido arrancada pelas vagas durante o encalhe. Também o paiol de ré estava avariado e, permitia a entrada d'água. Entretanto, as bombas davam vazão e a corveta iniciou sua viagem de volta para a Ilha das Cobras, rebocada pelo "Triunfo". As 18,30 horas a "Angostura" transpôs a barra da baía de Guanabara.

TROCOU DE REBOCADOR

Na altura da Ilha das Enxadas, a corveta soltou os cabos do rebocador "Triunfo" passando a ser rebocada pelo "Passos da Pátria". Lentamente, foi puxada até a entrada do dique "Santa Cruz", da Ilha das Cobras, onde atracou às 21 horas. As manobras de atracação foram dirigidas pelo próprio comandante da "Angostura", capitão-de-corveta Aécio Pereira de Sousa.

VISTORIA

Pouco antes de iniciar-se a manobra de atracação, o engenheiro encarregado da docagem, o capitão de corveta Nobar Bogosian, declarou ao DC que, caso as condições de flutuabilidade da corveta fossem consideradas satisfatórias, após ser examinada, hoje, por escafandristas, talvez não seja necessário fazer reparos em sêco. Ontem seria impossível a docagem, porque contava apenas com a metade de seus homens, pois a Marinha havia adotado regime de domingo, e os demais, devido às dificuldades de transporte surgidas com as manifestações da chegada do selecionado brasileiro, não poderiam comparecer ao dique.

ALMIRANTES A BORDO

Após a atracação, foi colocada uma prancha por boreste (lado direito), subindo, então, a bordo, os almirantes Storino e Almeida, respectivamente Diretor e Vice-Diretor da Engenharia Naval, além de outros oficiais que assistiam às manobras, a fim de cumprimentar os tripulantes da corveta. Após permanecerem cêrca de 15 minutos palestrando com a guarnição, essas autoridades deixaram o navio. Procurado pela reportagem do DC, o almirante Storino declarou: "Estamos em fase de vistoria. Amanhã (hoje) darei entrevista à imprensa, no Serviço de Relações Públicas da Marinha".

DOIS INQUERITOS

O Chefe do Estado-Maior do 1.º Distrito Naval, capitão de mar e guerra Raul Valença Câmara, declarou ao DC que no seu distrito há um inquérito referente ao encalhe e é presidido pelo capitão de corveta Alvaro de Vasconcelos. Esse inquérito está ainda em sua fase inicial, pois só agora poderá ser ouvido o comandante Aécio, da "Angostura". O segundo inquérito é presidido pelo almirante Jorge de Silva Leite e se destina a apurar as deficiências do salvamento da corveta. Sua finalidade principal é apurar a participação da firma "Paul Branning", e, logo após sua conclusão, a Marinha se pronunciará sôbre o contrato com a referida firma.

DECLARAÇÕES

O comandante Aécio, ao terminar a rápida visita das autoridades a seu navio, dirigiu-se ao cais, onde se prontificou a responder às perguntas da imprensa. A uma pergunta do DC, respondeu que nunca havia perdido a esperança de ver seu navio flutuar novamente, nem mesmo depois do fracasso das primeiras tentativas.

Afirmou que considera relativamente satisfatórias as condições da "Angostura", pois embora tenha permanecido tanto tempo encalhada, suas partes essenciais não foram atingidas. A corveta apresenta uma inclinação de quatro graus para bombordo, mas os seus motores em perfeito estado. O comandante Aécio recordou que o sistema adotado com êxito no salvamento da "Angostura" já fôra empregado no Brasil no desencalhe do cruzador "Rio Grande", anos atrás, perto de Recife.

— Por nos — concluiu, citando o imediato — o desencalhe foi melhor que o gol do Brasil.

COMANDANTE

O comandante Aécio Pereira de Sousa dirigiu, pessoalmente, as manobras de atracação da "Angostura", na Ilha das Cobras, onde a corveta ancorou às 21 horas de ontem

ENTUSIASMO CONTIDO

O torcedor foi até com o uniforme da seleção brasileira, mas não conseguiu convencer o soldado da Aeronáutica; êste sim, o convenceu, com uma gravata que o devolveu ao convívio da multidão

FILATELIA: DINHEIRO EM CAIXA

Filatelia do Brasil é a melhor do mundo

Ernest Kehr, um dos mais importantes jornalistas filatélicos dos Estados Unidos, disse, no dia 10 dêste mês, em artigo publicado no "New York Herald Tribune", que o Clube Filatélico do Brasil "é o único do mundo em seu gênero e está perto de ser a sociedade ideal para filatelistas".

Falando ao DC, o sr. Hugo Fraccaroli, Vice-Presidente do clube, afirmou que, enquanto no estrangeiro apenas a "Royal Philatelic Society", de Londres, o "Colecttor's, de Nova Iorque, e a Sociedade Filatélica de Cuba têm sede própria, no Brasil há cinco sociedades especializadas que a possuem.

PALAVRAS TEM VALOR

A sra. Lia Azevedo dos Passos, «public-relations» do Clube Filatélico, assegurou que as afirmações de Kehr em seu artigo «têm valor extraordinário», porque êle conhece a filatelia em todos os cantos do mundo: «é um depoimento valioso e prestado com completo conhecimento do assunto».

Além do Clube Filatélico, têm sede própria no Brasil a Sociedade Filatélica Paulista, a Associação Filatélica Pelotense, a Sociedade Filatélica Cearense e a Sociedade Filatélica Riograndense.

OS CURSOS

Nos cursos do Clube Filatélico (normas de classificação, documentação filatélica, investigações pessoais, desenvolvimento, apresentação, conservação e outros), formaram-se, nos últimos nove anos, cêrca de 1.300 pessoas.

D. Lia mostrou um artigo publicado na revista «Temática», em que se explica a diferença entre filatelia geral e temática: «Enquanto a filatelia geral monta os seus selos de acôrdo com os períodos de emissão, a filatelia temática acha que esta discriminação deve ser feita tendo por base a relação dos diferentes selos emitidos em virtude do princípio da emissão. Daqui surge que o princípio da organização de uma coleção temática é a imagem e as suas relações».

A DIVISÃO

— Com a divisão temática o aluno aprende o método de classificar seus selos orientando a coleção «por um aspecto social, cultural, histórico ou científico, mostrando uma estruturação evidente».

A divisão temática adotada êste ano compreende artes e letras, etnografia, geografia e história, comemorações universais, desportos, juventude, família, celebridades e costumes, medicina e eficiência, religião, mitologia e seitas, natureza, técnicas e transportes. Cada colecionador, de um modo geral, escolhe o tema de sua coleção.

EXPOSIÇÕES

Segundo o sr. Hugo Fraccaroli, anualmente são organizadas e realizadas dezenas de exposições filatélicas em diversos pontos do Brasil: São Paulo, várias cidades do interior, Pôrto Alegre e interior do Rio Grande, Rio de Janeiro, Fortaleza, Recife, Salvador, Maceió, Curitiba, Florianópolis, Ponta Grossa:

«Até hoje, duas foram as grandes exposições filatélicas organizadas pelo Clube Filatélico do Brasil: a Brapex I, em 1938, e a Brapex II, em 1943. Houve também diversas exposições nacionais, municipais e algumas centenas de mostras».

SEDE E NOVIDADES

O sr. Fraccaroli contou que temos cêrca de 100 agremiações filatélicas em plena atividade:

«As reuniões de seus sócios se efetuam em lugares especiais definitivos, não como na maioria dos países da Europa, onde as agremiações não possuem qualquer espécie de sede e as reuniões são em salas ou salões cedidos por algumas horas, em hotéis, restaurantes ou cafés. Nossas sociedades têm seções especiais para receber duplicatas de selos de seus sócios e oferecê-las aos interessados, organizam pequenos leilões e permutas diretas. Têm também um serviço especial de novidades. Quando um novo sêlo é pôsto em circulação, por exemplo, o Clube Filatélico do Brasil se encarrega de fazer a distribuição aos sócios interessados. O mesmo é feito com novidades de diversos outros países, principalmente da América do Sul e da Europa».

PRAÇA MAUÁ, AINDA CEDO

Desde o meio-dia, a Praça Mauá estava apinhada. Mas, por um engano de informação, tôda esta gente se locomoveu momentos antes da passagem do selecionado, deixando de ver os campeões que durante muitas horas aguardou

CRISTIANO SE DESPEDE

Cristiano Lacorte, representante da torcida brasileira na Suécia, despede-se em Paris dos Campeões do Mundo. Todos seus amigos

CRISTIANO QUER SE CASAR

Cristiano Lacorte — o torcedor da Rua Miguel Lemos — vai ficar em Paris até a 2.ª quinzena dêste mês, quando regressará pela Panair do Brasil. Ontem, a Rua Miguel Lemos estava em festa, tôda ornamentada tendo no meio um palco onde se realizava um animado "show".

No bar do Fernando, quartel-general da turma, foram afixados vários telegramas de Cristiano referentes aos jogos do selecionado brasileiro. Êle ganhou um receptor de televisão da fábrica GE, que está exposto no bar do Fernando, na Rua Miguel Lemos n. 31-A. Um dos radiogramas afixados no bar, dava conta que Cristiano estava apaixonado por uma sueca, ao mesmo tempo em que solicitava permissão para casar.

PREMIADA EM VENEZA, FAYGA EXPÕE NO MAM

A gravadora Fayga Ostrower, premiada na Bienal de Veneza, expôs ontem trabalhos de sua autoria no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

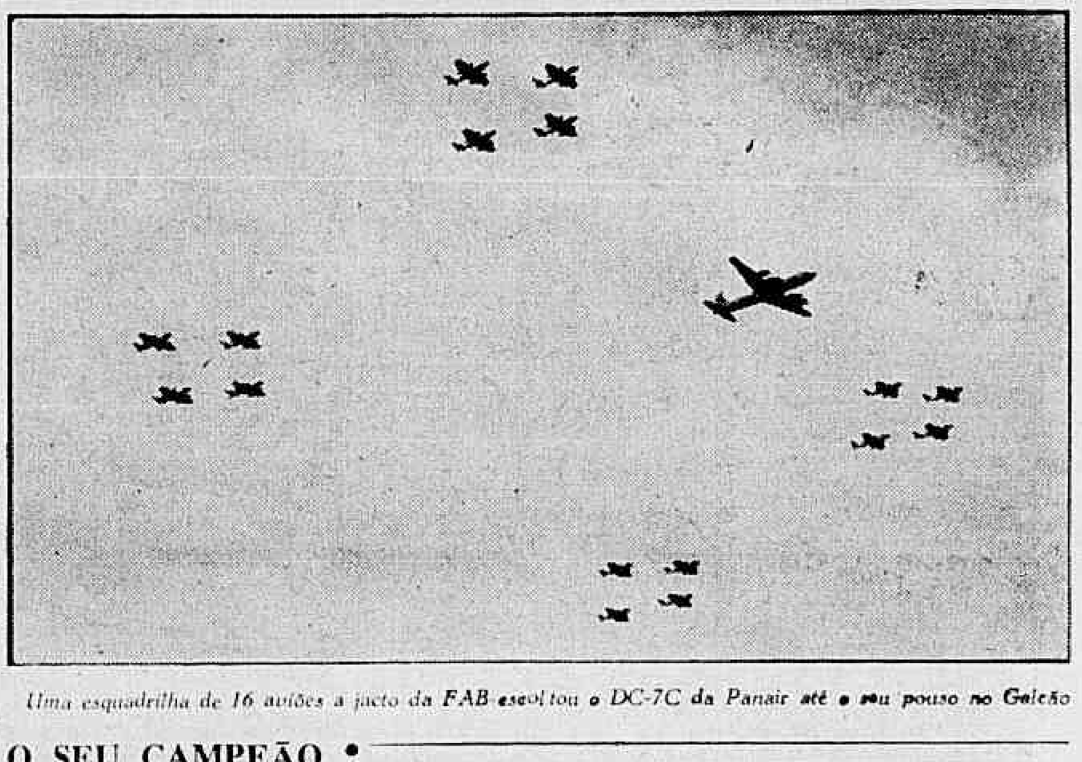
Dentre as composições expostas, que começaram a ser visitadas pelo público a partir das 18 horas, figura um painel de modelos para fazendas de decorações, destinados à nossa indústria têxtil.

ELEGEM HOJE A EMBAIXATRIZ DO TURISMO

Será eleita hoje, às 21,30 horas, no salão nobre do Clube de Regatas do Flamengo, a primeira «Embaixatriz do Turismo do Distrito Federal», em prosseguimento à Campanha Pró-Turismo Interno, de âmbito nacional, patrocinada por diversas entidades.

A eleição da «Embaixatriz do Turismo do Distrito Federal» foi organizada pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, em colaboração com a Associação Brasileira de Técnicos e Guias de Turismo, o Touring Club do Brasil e várias organizações interessadas no incremento do turismo no país.

A FAB HOMENAGEOU A JACTO



Uma esquadrilha de 16 aviões a jacto da FAB escoltou o DC-7C da Panair até o seu pouso no Galeão

GUIOMAR ESPERA O SEU CAMPEÃO

No 1º andar do Aeroporto do Galeão, a espôsa de Didi, Guiomar, espera o avião da Panair que trouxe os Campeões. Ela não cabia em si de contente pela vitória do selecionado

MULTIDÃO NO ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal comemorou ontem seu 102º aniversário com festividades que se iniciaram às 6 horas e duraram a manhã tôda, tendo a presença do general Teixeira Lott, do ministro Eurico Sales, do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, de outras autoridades civis e militares e de mais duas mil pessoas.

Às 9 horas foi celebrada missa solene pelo Cardeal e, em seguida, elementos da Corporação fizeram demonstrações de adestramento e do material que usam, o que foi seguido pela entrega de medalhas e diplomas a oficiais e sargentos do Corpo de Bombeiros.

Os festejos de comemorações deverão prosseguir até o dia 5, ficando marcada para hoje uma palestra radiofônica (a cargo do tenente Jorge Pereira da Silva) pelas rádios Continental e Metropolitana. Amanhã haverá um desfile motorizado na Zona Norte e, no dia 5, será rezada na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, às 10 horas, missa pelos bombeiros já falecidos.

Às 16 horas, o Quartel Central recepcionará os oficiais reformados e suas famílias e, às 21,30 horas, o tenente Sebastião Ferreira de Freitas falará pelo rádio, o que será o fim das comemorações.

NOVA LINHA AÉREA

GEORGETOWN, 2 (FP-DC) — O sr. Bento Ribeiro Dantas, presidente da companhia aérea brasileira "Cruzeiro do Sul" declarou hoje em entrevista à imprensa que a sua emprêsa iniciará brevemente uma linha direta entre a Guiana Britânica e Surinah.

VIAGEM A PARIS

BANGU VAI DAR SEUS TECIDOS ÀS MAIS BELAS

Amanhã, às 18 horas, as 17 finalistas do Concurso da «Mais Bela Estudante» e as titulares de 1956 e 1957 (Marli Goulart e Daise Costa), receberão dos srs. Ribeiro Martins, Chefe de Relações Públicas da Fábrica Bangu, e José Ronaldo, os lindos tecidos e modelos a serem usados no desfile para a escolha da rainha da graça e inteligência estudantis.

Para o recebimento dos cortes daquela conceituada Fábrica — uma gentileza dos irmãos Guilherme da Silveira — as candidatas deverão comparecer à redação do DIÁRIO CARIOCA, pontualmente, às 17,45 horas pois terão ainda de receber instruções do conhecido figurinista José Ronaldo sôbre os complementos dos trajos.

OS ENSAIOS

Após a entrega dêsses primeiros prêmios às finalistas, serão marcados horários, datas e locais dos ensaios, que serão supervisionados por Jean Pouchard, colunista social do DIÁRIO CARIOCA. Serão também oportunamente anunciados locais e datas do desfile final e baile de coroação.

JATO CAIU NA ALDEIA

METZ, 2 (FP-DC) — Um caça à jacto da base norte-americana de Etain-Rouvres, Departamento do Mosela, caiu hoje de manhã em pleno centro da aldeia de Saint-Nicolas-en-Goret, fazendo dois mortos e alguns feridos, um dos quais gravemente queimado. O pilôto, que fizera funcionar a cadeira de ejecção, está são e salvo.

Escrete quase todo vai hoje a S. Paulo

Depois de afirmar que as preocupações com a seleção não chegaram a diminuir o seu pêso (nem aumentar), o técnico Vicente Feola, declarou, ontem, ao DC, no Hotel Paissandu, que um jornal inglês publicara uma legenda em português, «Uma equipe fabulosa», referindo-se ao selecionado brasileiro, o que traduz o reconhecimento da superioridade do nosso futebol»

Os jogadores paulistas e grande parte dos cariocas embarcam, hoje às 14 horas, de avião, para São Paulo, onde serão homenageados. Belini disse, à noite, que, apesar do cansaço, fará a viagem, atendendo a pedido do sr. Paulo Carvalho, acompanhará a delegação.

PRESENTES

Todos os componentes da delegação brasileira receberam muitos presentes dos suecos, entre os quais bicicletas, rádios portáteis e outras lembranças. Em Portugal os jogadores nacionais receberam expressiva homenagem que os surpreendeu, e como presente uma lata (quadrada) de sardinhas em môlho de azeite.

Do presidente Juscelino ganharam diploma e uma rica medalha de ouro e, de uma revista do Rio, cada membro da delegação recebeu um relógio de ouro "Cyma" com inscrição no fundo. Alguns jogadores comentavam que o treinador Paulo Amaral estava sendo esquecido na hora de ganhar presentes, lembrando inclusive que o preparador físico não recebeu o receptor de televisão com que uma fábrica nacional presenteou o selecionado.

DJALMA VAI CASAR

O veterano médio Djalma Santos, da Portuguêsa de Desportos, que atuou na partida final com a Suécia, revelou ontem que, no próximo dia 25, vai casar. Segundo informou, o Brasil jogou bem contra a Suécia e o gol sofrido logo ao início resultou de excelente entendimento da linha atacante adversária.

"Em 15 minutos — disse — nósso time tomou o pulso da partida e jogou como quis o restante do tempo". Djalma acha que não jogará outro campeonato e considera o título de campeão do mundo um fêcho de ouro na sua carreira.

DE SORDI TRISTE

De Sordi, o zagueiro que atuou em cinco das seis partidas, lamentava a contusão que o afastou do prélio final e disse que assistiu ao jôgo do banco dos reservas, gritando o tempo todo como se fôsse técnico. Com 27 anos, De Sordi está feliz com o título de campeão mundial. Disse ainda que "se estiver correndo bem em 62" vai jogar no selecionado outra vez.

Para De Sordi a homenagem dos portuguêses foi uma surprêsa, e a dos pernambucanos, ontem, no Recife, o comoveu, pois chovia muito e as ruas estavam apinhadas de torcedores que os saudavam.

HÓSPEDES DO 1.º ANDAR

Todos os jogadores brasileiros foram até o Hotel Paissandu para receber suas malas e presentes. Os paulistas ficaram hospedados em apartamentos no 1.º andar do hotel, que estava cheio de visitantes e jornalistas.

A taça "Jules Rimet" andava de mão em mão no saguão do hotel. Na base octogonal do troféu estão algumas chapas de ouro, lisas, onde serão gravados os nomes dos países que a conquistaram. A chapa referente ao nosso país ainda não foi gravada.

O pai do ponteiro Joel, com um carro cheio de legendas alusivas ao filho, esperava-o na porta do hotel. Saíram os dois juntos, debaixo de aplausos dos torcedores da Rua Paissandu.

Operários aplaudem política do Govêrno

Os dirigentes sindicais operários, em reunião ontem realizada na ABI, após ouvirem o relato feito por parlamentares e economistas sôbre a situação econômico-financeira do país, resolveram encaminhar ao Presidente da República um manifesto em que se comprometem a apoiar a política nacionalista do Govêrno.

Os líderes operários decidiram, ainda, convocar novas reuniões para debater os problemas políticos, econômicos e financeiros do país, não só nesta Capital, mas também nos Estados, a fim de promover um grande movimento em defesa da economia nacional, que acreditam estar ameaçada pela investida dos capitais estrangeiros.

O CAFE'

O deputado José Jofili salientou a necessidade de uma maior proteção aos preços do café, realçando que uma baixa de apenas 10% provocaria grave crise econômica no país, com imprevisíveis reflexos políticos.

Todos os trabalhadores presentes à reunião aplaudiram o sr. José Jofili, reafirmando seu apoio à política do Govêrno com relação aos preços do café, consubstanciada na orientação dada pelo sr. José Maria Alkmim quando Ministro da Fazenda.

O sr. Roberto Morena, representando o deputado Lutero Vargas, afirmou que se o Govêrno deseja o apoio das massas populares tem de fazer uma política nacionalista condizente com o pensamento dos trabalhadores.

DULLES FARÁ VISITA A DE GAULLE

WASHINGTON, 2 (FP-DC) — O Departamento de Estado publicou, esta tarde, o horário da visita-relâmpago que o Secretário de Estado Foster Dulles vai fazer a Paris no fim da semana para conferenciar com o Presidente do Conselho da França, general De Gaulle.

O Secretário de Estado deixará Washington, em avião, amanhã, quinta-feira, à noite, e chegará à capital francesa às 16 horas.

A BOLA CAMPEÃ

O sr. Paulo Machado de Carvalho, chefe da Delegação, ergue a bola com que os brasileiros conquistaram, domingo, o Campeonato do Mundo